

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	8
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	18
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	103
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	104
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	105
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	106

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.445.314
Preferenciais	70.665.482
Total	117.110.796
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.704.124	1.305.322
1.01	Ativo Circulante	709.154	485.412
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	60.391	34.623
1.01.01.01	Caixas e Bancos	42.169	30.783
1.01.01.02	Aplicações Financeira de Liquidez Imediata	18.222	3.840
1.01.02	Aplicações Financeiras	16	0
1.01.03	Contas a Receber	271.956	183.267
1.01.03.01	Clientes	271.956	183.267
1.01.04	Estoques	315.131	204.894
1.01.06	Tributos a Recuperar	42.067	28.987
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	42.067	28.987
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.784	4.793
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.809	28.848
1.01.08.03	Outros	17.809	28.848
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas - Mútuo Financeiro	93	0
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	17.716	28.848
1.02	Ativo Não Circulante	994.970	819.910
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	171.019	209.084
1.02.01.07	Tributos Diferidos	128.860	166.291
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	128.860	166.291
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	29.118	29.661
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	29.118	29.661
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.041	13.132
1.02.01.10.04	Outros	13.041	13.132
1.02.02	Investimentos	623.054	462.148
1.02.02.01	Participações Societárias	623.054	462.148
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	623.054	462.148
1.02.03	Imobilizado	176.535	130.012
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	147.142	114.962
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	29.393	15.050
1.02.04	Intangível	24.362	18.666
1.02.04.01	Intangíveis	24.362	18.666
1.02.04.01.02	Ativos Intangíveis	24.362	18.666

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.704.124	1.305.322
2.01	Passivo Circulante	466.598	460.921
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	64.544	32.150
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.589	7.482
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	56.955	24.668
2.01.02	Fornecedores	121.206	82.490
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	101.155	69.230
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	20.051	13.260
2.01.03	Obrigações Fiscais	56.385	49.915
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	53.993	47.605
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.246	7.477
2.01.03.01.02	Outros Impostos	42.747	40.128
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.367	2.258
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	25	52
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.769	78.402
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.744	71.535
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	432	1.817
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.312	69.718
2.01.04.02	Debêntures	25	6.867
2.01.05	Outras Obrigações	166.064	173.983
2.01.05.02	Outros	166.064	173.983
2.01.05.02.04	Mútuo Financeiro	5.559	22.721
2.01.05.02.05	Saques Cambiais	102.433	100.271
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	55.688	48.931
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	2.384	2.060
2.01.06	Provisões	41.630	43.981
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.127	34.823
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	27.689	27.689
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.668	6.413
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	770	721
2.01.06.02	Outras Provisões	6.503	9.158
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	6.503	9.158
2.02	Passivo Não Circulante	635.693	802.132
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	481.734	611.408
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	443.885	550.394
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	10.254	13.256
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	433.631	537.138
2.02.01.02	Debêntures	37.849	61.014
2.02.02	Outras Obrigações	99.911	134.467
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	56.807	85.088
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	3.854	18.435
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	52.953	66.653
2.02.02.02	Outros	43.104	49.379
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	24.828	31.192
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	18.276	17.621
2.02.02.02.06	Fornecedores	0	566

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.03	Tributos Diferidos	2.485	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.485	0
2.02.04	Provisões	51.563	56.257
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	51.563	56.257
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	221	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	36.654	41.512
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	14.688	14.745
2.03	Patrimônio Líquido	601.833	42.269
2.03.01	Capital Social Realizado	673.092	560.287
2.03.02	Reservas de Capital	-27.500	-31.116
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	13.496	9.880
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-276.105	-704.720
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	45.380	45.857
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	186.966	171.961
2.03.08.01	Ajustes Acumulados de Conversão	186.966	171.961

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	461.256	1.180.458	324.692	760.699
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-225.123	-588.761	-158.918	-401.177
3.03	Resultado Bruto	236.133	591.697	165.774	359.522
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	38.825	46.031	-23.201	-81.192
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.833	-58.314	-16.880	-46.910
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-36.452	-90.661	-25.925	-68.340
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-514	-733	-552	3.011
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	44.959	56.790	3.412	7.484
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.407	-6.297	-1.602	-6.231
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	59.072	145.246	18.346	29.794
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	274.958	637.728	142.573	278.330
3.06	Resultado Financeiro	-51.962	-65.631	-40.392	-285.515
3.06.01	Receitas Financeiras	21.118	168.650	73.944	129.564
3.06.02	Despesas Financeiras	-73.080	-234.281	-114.336	-415.079
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	222.996	572.097	102.181	-7.185
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-56.585	-143.959	54	-8.669
3.08.01	Corrente	-43.380	-104.043	0	0
3.08.02	Diferido	-13.205	-39.916	54	-8.669
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	166.411	428.138	102.235	-15.854
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	166.411	428.138	102.235	-15.854
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,2688	3,65582	1,15646	-0,17918
3.99.01.02	PN	1,72827	4,64124	1,15448	-0,17918
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,2688	3,65582	1,15646	-0,17802
3.99.02.02	PN	1,77986	4,14111	1,16231	-0,17803

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	166.411	428.138	102.235	-15.854
4.02	Outros Resultados Abrangentes	28.345	15.005	6.735	59.463
4.02.01	Ajustes de Conversão de Período	28.345	15.005	6.735	59.463
4.03	Resultado Abrangente do Período	194.756	443.143	108.970	43.609

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	161.996	160.414
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	416.731	206.917
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	572.097	-7.185
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	9.579	9.887
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanentemente Baixado	243	177
6.01.01.04	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	733	-3.011
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-145.246	-29.794
6.01.01.08	Provisão de Juros s/ Empréstimos Financiamentos	25.031	22.692
6.01.01.10	Provisão para Perda de Estoques	1.672	1.298
6.01.01.11	Provisão para Contingências	-4.391	-13.971
6.01.01.12	Provisão para Garantias	-2.655	-3.447
6.01.01.13	Variação Cambial s/ Empréstimos e Outros	-40.332	230.271
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-154.641	-46.175
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Clientes	-89.422	-102.275
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-111.909	-33.496
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	-1.396	13.880
6.01.02.04	(Redução) Aumento em Fornecedores	38.150	12.751
6.01.02.05	(Redução) Aumento Contas a Pagar e Provisões	9.936	62.965
6.01.03	Outros	-100.094	-328
6.01.03.03	Pagamento de IRPJ e CSSL	-100.094	-328
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-61.543	-46.511
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	514	-9.762
6.02.04	No Imobilizado	-55.372	-28.502
6.02.05	No Intangível	-6.669	-8.247
6.02.06	Aplicações financeiras	-16	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-74.685	-113.345
6.03.02	Empréstimos Tomados	69.219	139.825
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-215.732	-215.289
6.03.05	Aumento de Capital	112.805	2.962
6.03.06	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-24.904	-26.065
6.03.09	Débitos com Empresas Ligadas	-16.073	-14.778
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	25.768	558
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34.623	7.376
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	60.391	7.934

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	560.287	-31.116	0	-704.720	217.818	42.269
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	560.287	-31.116	0	-704.720	217.818	42.269
5.04	Transações de Capital com os Sócios	112.805	3.616	0	0	0	116.421
5.04.01	Aumentos de Capital	112.805	0	0	0	0	112.805
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.616	0	0	0	3.616
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	428.615	14.528	443.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	428.138	0	428.138
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	477	14.528	15.005
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	477	-477	0
5.05.02.08	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	15.005	15.005
5.07	Saldos Finais	673.092	-27.500	0	-276.105	232.346	601.833

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	520.277	-31.116	0	-970.315	176.533	-304.621
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.277	-31.116	0	-970.315	176.533	-304.621
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.962	0	0	1.045	846	4.853
5.04.01	Aumentos de Capital	2.962	0	0	0	0	2.962
5.04.08	Outras transações	0	0	0	1.045	846	1.891
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.136	58.745	43.609
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.854	0	-15.854
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	718	58.745	59.463
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	59.463	59.463
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	718	-718	0
5.07	Saldos Finais	523.239	-31.116	0	-984.406	236.124	-256.159

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	1.576.126	971.970
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.520.069	961.475
7.01.02	Outras Receitas	56.790	7.484
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-733	3.011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-528.223	-368.134
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-351.999	-230.578
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-176.224	-137.556
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.047.903	603.836
7.04	Retenções	-9.579	-9.887
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.579	-9.887
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.038.324	593.949
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	313.896	159.358
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	145.246	29.794
7.06.02	Receitas Financeiras	168.650	129.564
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.352.220	753.307
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.352.220	753.307
7.08.01	Pessoal	171.959	118.939
7.08.01.01	Remuneração Direta	116.557	91.787
7.08.01.02	Benefícios	47.186	20.784
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.216	6.368
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	514.794	233.926
7.08.02.01	Federais	432.285	185.884
7.08.02.02	Estaduais	82.329	47.899
7.08.02.03	Municipais	180	143
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	237.329	416.296
7.08.03.01	Juros	234.278	415.079
7.08.03.02	Aluguéis	3.051	1.217
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	428.138	-15.854
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	428.138	-15.854

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.863.297	1.460.650
1.01	Ativo Circulante	1.268.668	930.859
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	174.081	91.231
1.01.01.01	Caixas e Bancos	152.144	85.983
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	21.937	5.248
1.01.02	Aplicações Financeiras	16	0
1.01.03	Contas a Receber	412.926	317.406
1.01.03.01	Clientes	412.926	317.406
1.01.04	Estoques	539.641	298.343
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.684	33.319
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52.684	33.319
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.434	22.222
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	84.886	168.338
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	66.030	133.850
1.01.08.03	Outros	18.856	34.488
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	18.856	34.488
1.02	Ativo Não Circulante	594.629	529.791
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	169.108	203.121
1.02.01.07	Tributos Diferidos	149.877	188.580
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	149.877	188.580
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	19.231	14.541
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	348	0
1.02.01.10.04	Outros	18.883	14.541
1.02.02	Investimentos	2.984	2
1.02.02.01	Participações Societárias	2.984	2
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	2.825	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	159	2
1.02.03	Imobilizado	322.243	233.355
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	261.045	216.115
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	61.198	17.240
1.02.04	Intangível	100.294	93.313
1.02.04.01	Intangíveis	100.294	93.313
1.02.04.01.02	Ativos Intangíveis	100.294	93.313

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.863.297	1.460.650
2.01	Passivo Circulante	623.860	575.350
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	81.985	57.488
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.166	32.138
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	73.819	25.350
2.01.02	Fornecedores	164.140	111.892
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	112.397	69.476
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	51.743	42.416
2.01.03	Obrigações Fiscais	116.695	68.259
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	113.852	65.946
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	17.880	14.274
2.01.03.01.02	Outros Impostos	95.972	51.672
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.792	2.258
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	51	55
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.769	78.402
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.744	71.535
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	432	1.817
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.312	69.718
2.01.04.02	Debêntures	25	6.867
2.01.05	Outras Obrigações	191.859	203.775
2.01.05.02	Outros	191.859	203.775
2.01.05.02.05	Saques Cambiais	102.433	100.271
2.01.05.02.09	Adiantamento de Clientes	55.879	49.062
2.01.05.02.10	Passivo de Ativos Não-Correntes a Venda	5.485	27.297
2.01.05.02.11	Outras Obrigações	28.062	27.145
2.01.06	Provisões	52.412	55.534
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.331	40.983
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	27.689	27.689
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.008	8.770
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	3.634	4.524
2.01.06.02	Outras Provisões	12.081	14.551
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	12.081	14.551
2.02	Passivo Não Circulante	637.604	843.031
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	498.418	688.007
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	460.569	626.993
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	10.254	13.256
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	450.315	613.737
2.02.01.02	Debêntures	37.849	61.014
2.02.02	Outras Obrigações	59.938	78.652
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.344	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.344	0
2.02.02.02	Outros	58.594	78.652
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	25.553	31.195
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	33.041	46.891
2.02.02.02.06	Fornecedores	0	566
2.02.03	Tributos Diferidos	17.585	10.291

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.585	10.291
2.02.04	Provisões	61.663	66.081
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	54.787	59.512
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.617	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	38.464	44.767
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	14.706	14.745
2.02.04.02	Outras Provisões	6.876	6.569
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	6.876	6.569
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	601.833	42.269
2.03.01	Capital Social Realizado	673.092	560.287
2.03.02	Reservas de Capital	-27.500	-31.116
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	13.496	9.880
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-276.105	-704.720
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	45.380	45.857
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	186.966	171.961
2.03.08.01	Ajustes Acumulados de Conversão	186.966	171.961

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	718.001	1.920.141	514.508	1.268.922
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-347.483	-998.630	-277.052	-736.784
3.03	Resultado Bruto	370.518	921.511	237.456	532.138
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-83.016	-248.373	-88.392	-239.578
3.04.01	Despesas com Vendas	-74.168	-167.375	-44.310	-119.059
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-50.916	-149.452	-45.749	-126.706
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-958	-1.211	-1.737	1.872
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	45.287	76.566	4.480	8.809
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.988	-6.599	-1.076	-4.494
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-273	-302	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	287.502	673.138	149.064	292.560
3.06	Resultado Financeiro	-52.605	-69.311	-41.793	-286.865
3.06.01	Receitas Financeiras	21.484	170.162	74.575	131.819
3.06.02	Despesas Financeiras	-74.089	-239.473	-116.368	-418.684
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	234.897	603.827	107.271	5.695
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-66.794	-173.799	-4.732	-20.844
3.08.01	Corrente	-33.287	-116.362	-4.823	-8.641
3.08.02	Diferido	-33.507	-57.437	91	-12.203
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	168.103	430.028	102.539	-15.149
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-1.692	-1.890	-304	-705
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-1.692	-1.890	-304	-705
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	166.411	428.138	102.235	-15.854
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	166.411	428.138	102.235	-15.854
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,2688	3,65582	1,15646	-0,17803
3.99.01.02	PN	1,72827	4,64124	1,15448	-0,18044
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.99.02.01	ON	1,2688	3,65582	1,15646	-0,17803
3.99.02.02	PN	1,22986	4,14111	1,16231	-0,17261

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	166.411	428.138	102.235	-15.854
4.02	Outros Resultados Abrangentes	28.345	15.005	6.735	59.463
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	28.345	15.005	6.735	59.463
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	194.756	443.143	108.970	43.609
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	194.756	443.143	108.970	43.609

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	312.962	259.322
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	615.596	282.689
6.01.01.01	Resultado Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	603.827	5.695
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	21.647	20.397
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanente Baixado	3.429	3.739
6.01.01.04	Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	5.165	0
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	302	0
6.01.01.07	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	1.211	-1.872
6.01.01.10	Provisão de Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	25.706	21.455
6.01.01.16	Provisão para perda de estoques	1.949	-2.683
6.01.01.17	Provisão para Garantias	-2.163	188
6.01.01.18	Caixa Líquido das Operações Descontinuadas	975	486
6.01.01.19	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-5.871	-14.816
6.01.01.20	Variação Cambial S/ Empréstimos e Outros	-40.581	250.100
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-187.709	-24.777
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Clientes	-72.801	-126.742
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-219.215	65.613
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	10.216	-2.164
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Fornecedores	36.118	-41.976
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Contas a Pagar e Provisões	57.973	80.492
6.01.03	Outros	-114.925	1.410
6.01.03.02	Pagamento de IRPJ e CSLL	-119.133	-985
6.01.03.03	Ativo e Passivo Mantidos para Venda	4.208	2.395
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-107.559	-49.631
6.02.04	No Imobilizado	-95.981	-42.157
6.02.05	No Intangível	-7.518	-6.933
6.02.06	Aplicações Financeiras	-16	0
6.02.07	Caixa Líquido Atividades de Investimentos Descontinuadas	-917	-541
6.02.08	Em investimentos	-3.127	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-119.991	-171.172
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-297.043	-294.437
6.03.05	Aumento de Capital	112.805	2.962
6.03.08	Empréstimos e Mútuos Captados	84.566	145.419
6.03.09	Débitos c/ Empresas Ligadas	1.344	0
6.03.10	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-21.708	-25.090
6.03.13	Caixa Líquido das Atividades de Financiamento Descontinuadas	45	-26
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-2.562	-11.196
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	82.850	27.323
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	91.231	35.966
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	174.081	63.289

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	560.287	-31.116	0	-704.720	217.818	42.269	0	42.269
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	560.287	-31.116	0	-704.720	217.818	42.269	0	42.269
5.04	Transações de Capital com os Sócios	112.805	3.616	0	0	0	116.421	0	116.421
5.04.01	Aumentos de Capital	112.805	0	0	0	0	112.805	0	112.805
5.04.08	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.616	0	0	0	3.616	0	3.616
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	428.615	14.528	443.143	0	443.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	428.138	0	428.138	0	428.138
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	477	14.528	15.005	0	15.005
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	15.005	15.005	0	15.005
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	477	-477	0	0	0
5.07	Saldos Finais	673.092	-27.500	0	-276.105	232.346	601.833	0	601.833

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	520.277	-31.116	0	-970.315	176.533	-304.621	0	-304.621
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.277	-31.116	0	-970.315	176.533	-304.621	0	-304.621
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.962	0	0	1.045	846	4.853	0	4.853
5.04.01	Aumentos de Capital	2.962	0	0	0	0	2.962	0	2.962
5.04.08	Outras transações	0	0	0	1.045	846	1.891	0	1.891
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.136	58.745	43.609	0	43.609
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.854	0	-15.854	0	-15.854
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	718	58.745	59.463	0	59.463
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	59.463	59.463	0	59.463
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	718	-718	0	0	0
5.07	Saldos Finais	523.239	-31.116	0	-984.406	236.124	-256.159	0	-256.159

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	2.361.957	1.500.298
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.286.602	1.489.617
7.01.02	Outras Receitas	76.566	8.809
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.211	1.872
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.067.412	-805.250
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-738.187	-551.095
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-329.225	-254.155
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.294.545	695.048
7.04	Retenções	-21.647	-20.397
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.647	-20.397
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.272.898	674.651
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	167.970	131.114
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-302	0
7.06.02	Receitas Financeiras	170.162	131.819
7.06.03	Outros	-1.890	-705
7.06.03.20	Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir	-1.890	-705
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.440.868	805.765
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.440.868	805.765
7.08.01	Pessoal	193.849	135.514
7.08.01.01	Remuneração Direta	133.358	104.967
7.08.01.02	Benefícios	51.321	23.386
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.170	7.161
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	575.965	265.801
7.08.02.01	Federais	481.550	210.300
7.08.02.02	Estaduais	93.885	55.098
7.08.02.03	Municipais	530	403
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	242.916	420.304
7.08.03.01	Juros	239.468	418.682
7.08.03.02	Aluguéis	3.448	1.622
7.08.05	Outros	428.138	-15.854
7.08.05.01	Lucros Retidos / Prejuízo do Período - Operação Continuada	430.028	-15.149
7.08.05.02	Lucros Retidos / Prejuízo do Período - Operação Descontinuada	-1.890	-705



Resultados 3T21/9M21

**Com receita de R\$ 1,9 bilhão nos 9M21,
Taurus acumula Ebitda de R\$ 695 milhões e Lucro líquido de R\$ 428 milhões**

Ebitda do 3T21 foi de R\$ 295 milhões, com margem de 41,0%, redução de 43% da Dívida líquida no ano e grau de alavancagem Ebitda/Dívida líquida de 0,5x

São Leopoldo, 09 de novembro de 2021 – A Taurus Armas S.A. (“Taurus” ou “Companhia”) (B3: TASA3; TASA4), listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (Símbolos: TASA3, TASA4), uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo, apresenta seus resultados do **3º trimestre de 2021 (3T21) e acumulado dos nove primeiros meses do ano (9M21)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2020.

Destaques operacionais e financeiros - 3T21 e 9M21



Produção total:

1,7 milhão de armas nos 9M21, superando em 54% os 9M20



Receita líquida:

R\$ 718 milhões no 3T21, aumento de 40%, e R\$ 1,9 bilhão nos 9M20, alta de 51%



Lucro bruto:

R\$ 371 milhões no 3T21, com margem recorde de 52%



Ebitda:

R\$ 295 milhões e margem de 41% no 3T21



Lucro líquido:

R\$ 166 milhões no 3T21, acumulando R\$ 428 milhões nos 9M21



Alavancagem financeira:

0,5x, reflexo de redução da dívida líquida e maior geração de caixa



Principais Indicadores

R\$ milhões	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Receita operacional líquida	718,0	514,5	39,6%	651,1	10,3%	1.920,1	1.268,9	51,3%
Mercado interno	202,1	144,8	39,6%	164,7	22,7%	513,2	296,5	73,1%
Mercado externo	515,9	369,7	39,5%	486,4	6,1%	1.406,9	972,4	44,7%
CPV	-347,5	-277,1	25,4%	-354,1	-1,9%	-998,6	-736,8	35,5%
Lucro bruto	370,5	237,5	56,0%	297,0	24,7%	921,5	532,1	73,2%
Margem bruta (%)	51,6%	46,2%	5,5 p.p.	45,6%	6,0 p.p.	48,0%	41,9%	6,7 p.p.
Despesas operacionais - SG&A	-83,0	-88,4	-6,1%	-79,8	4,0%	-248,4	-239,6	3,7%
Resultado operacional (Ebit)	287,5	149,1	92,8%	217,2	32,4%	673,1	292,6	130,0%
Margem Ebit (%)	40,0%	29,0%	11,1 p.p.	33,4%	6,6 p.p.	35,1%	23,1%	12,0 p.p.
Resultado financeiro líquido	-52,6	-41,8	25,8%	59,4	-	-69,3	-286,9	-75,8%
IR e Contribuição Social	-66,8	-4,7	1321,3%	-82,9	-19,4%	-173,8	-20,8	735,6%
Lucro / (Prejuízo) líquido (operações continuadas)	168,1	102,5	64,0%	193,7	-13,2%	430,0	-15,1	-
Resultado líquido operações descontinuadas	-1,7	-0,3	466,7%	-0,1	1600,0%	-1,9	-0,7	171,4%
Lucro / (Prejuízo) líquido	166,4	102,2	62,8%	193,6	-14,0%	428,1	-15,9	-
Ebitda	294,7	156,6	88,2%	224,4	31,3%	694,8	313,0	122,0%
Margem Ebitda	41,0%	30,4%	10,6 p.p.	34,5%	6,5 p.p.	36,2%	24,7%	11,6 p.p.
Ebitda Ajustado*	295,4	159,6	85,1%	226,5	30,4%	698,2	317,1	120,2%
Margem Ebitda Ajustada*	41,1%	31,0%	10,1 p.p.	34,8%	6,3 p.p.	36,4%	25,0%	11,4 p.p.
Dívida líquida (no final do período)	443,5	938,7	-52,8%	521,2	-14,9%	443,5	938,7	-52,8%

3T20 e 9M20 – Resultado consolidando a operação de capacetes.

* Ebitda ajustado e sua margem - exclui valor das despesas extraordinárias associadas à pandemia do COVID-19.

Obs. - O Ebitda ou Lajida não é um indicador utilizado nas práticas contábeis. Seu cálculo é apresentado no item "Ebitda" deste relatório.





Mensagem da Administração

Divulgar nossos resultados trimestrais tem sido uma rotina de grande satisfação. Continuamos superando os recordes dos períodos anteriores e, seguindo a longa sequência de resultados muito positivos, apresentamos nesse 3T21 resultados ainda mais impactantes, materializando o atual padrão de desempenho da Taurus. A receita acumulada até setembro foi de R\$ 1,9 bilhão, com aumento de impressionantes 51,3% em relação ao mesmo período do ano passado; a margem bruta no trimestre atingiu 51,6% e o Ebitda R\$ 294,7 milhões, com margem de 41,0%. Com a forte geração de caixa, a Taurus é hoje uma companhia com baixa alavancagem financeira: o indicador dívida líquida/Ebitda está 0,5x. A produção e as vendas continuam em alta e temos uma carteira de pedidos (back orders) de 1,3 milhão unidades, equivalente a 7 meses de produção. Temos também novos projetos em andamento voltados ao crescimento dos negócios, sempre vinculados à nossa essência, que se baseia na eficiência dos processos, no desenvolvimento de pesquisas e na inovação como bases para entregar ao consumidor produtos de qualidade. Visando sempre avançar nesse sentido, firmamos parcerias com a UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos e com a UCS – Universidade de Caxias do Sul.

A estratégia adotada, que redesenhou toda a operação, permitiu a surpreendente melhora dos fundamentos da Companhia, o que se deu em ritmo bastante acelerado. Está comprovado que a “virada” da Taurus não é apenas uma onda, mas uma realidade enraizada, parte da nova Taurus, e que veio para ficar. Essa é a fotografia da Taurus, que apresenta não só o vigor da empresa no atual momento, como a garantia de um futuro sólido.

Produzimos, nos nove primeiros meses de 2021, 1,7 milhão de armas, volume 53,7% superior ao do mesmo período de 2020, com ritmo de produção de 9,6 mil armas/dia no 3T21. O aumento se deve ao ramp up de nossa fábrica dos EUA e à maior produtividade da nossa fábrica de São Leopoldo - RS, resultado dos investimentos que estão sendo feitos na modernização do parque fabril. Os investimentos em P&D e em máquinas e equipamentos dotados da mais avançada tecnologia, assim como em processos de aumento de eficiência operacional, são prioritários em nosso planejamento estratégico. Exemplo disso são os quatro novos centros de usinagem horizontais e o centro de torneamento que já estão na fábrica, mais um avanço do projeto “Excelência Revólver” – projeto desenvolvido pelo nosso Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/Estados Unidos (CITE) que possibilitará a fabricação do revólver mais barato do mundo. Os projetos do CITE continuarão acontecendo, de modo a oferecer ao mercado produtos inovadores, de qualidade e sempre pautados em nosso compromisso com a excelência.

O mercado de armas está mundialmente aquecido e, ao mesmo tempo, nossas vendas têm apresentado tendência de manutenção de crescimento ainda mais forte. As vendas realizadas até setembro foram de 1,7 milhão de unidades, subindo uma posição no ranking mundial e colocando a Taurus como a 3ª maior empresa do setor de armas curtas. Nos EUA, o aumento das vendas foi de 30,5% no período, totalizando 1,4 milhão de unidades nos 9M21. À medida que lançamos novos produtos em novos nichos de mercado, com qualidade e em linha com os anseios do consumidor, aumenta a percepção de valor da marca Taurus e, também, nossa participação de mercado. Atualmente, a Taurus é líder no segmento de revólveres, com participação superior à 40% do mercado norte-americano.

Considerando o aumento do volume de vendas, o mix de produtos alinhado com o mercado e de maior valor agregado, além de novos preços – reajuste em julho, em média, 10% em dólares nos EUA, e 17% em agosto no Brasil –, alcançamos a receita líquida de R\$ 718,0 milhões no trimestre, com alta de 39,6% sobre o resultado do 3T20, quando a demanda mundial esteve em um dos seus momentos mais altos da história. Evidenciando a relevância dos lançamentos, temos que, do total da receita obtida com a venda de armas & acessórios nos 9M21 – de R\$ 1,8 bilhão –, 29,0% foram provenientes da comercialização de novos produtos.

Assim, seguimos batendo recordes em cima de recordes consistentes, de modo que nossa “régua” sobe a cada trimestre, sempre dedicados ao nosso objetivo de ser a maior empresa do mundo em nosso segmento. A partir do aumento da receita e com o contínuo trabalho focado em inovação, novos processos e equipamentos no estado da arte, gerando ganho de eficiência, simultâneo à gestão de nossos custos em geral, atingimos o lucro bruto de R\$ 370,5 milhões e a margem bruta sem precedentes de 51,6% no 3T21.



Os novos centros de torneamento (acima) e centros de usinagem horizontais (ao lado) asseguram maior capacidade e agilidade na produção, otimizando os processos.

Ao mesmo tempo que temos fortes resultados operacionais, equacionamos a questão do endividamento da Companhia, assunto que hoje já é página virada. A geração de caixa tem nos permitido não apenas cumprir com todos os nossos compromissos financeiros, como ainda realizar investimentos financiados com recursos próprios. Ao final de setembro, nossa dívida líquida era de R\$ 443,5 milhões, tendo sido reduzida em R\$ 331,9 milhões em relação à posição registrada no encerramento do exercício de 2020. Ainda que o endividamento, em sua maior parte, seja registrado em dólares (92,1% do total, em 30/09/21) e a moeda nacional tendo se desvalorizado em 4,7% entre as datas.

A administração continua com o firme propósito de maximizar o retorno aos seus acionistas e investidores. É com esse objetivo que, em 30 de novembro, será deliberado pela assembleia geral a proposta de redução do capital social visando a absorção de partes dos prejuízos acumulados. Aprovada essa operação contábil, em prazo incrivelmente mais curto do que poderia ser esperado, estaremos aptos a retomar o pagamento de remuneração aos acionistas.

Estamos todos, administração e colaboradores da Taurus, animados com os resultados que juntos levamos a Companhia a alcançar e, ainda mais, com o que ainda está por vir. E para seguir nesse caminho de crescimento, é essencial manter o cuidado com nossa gente. Nesse sentido, continuamos tomando todas as precauções de prevenção em relação ao Covid-19 e apoiando nossos funcionários, suas famílias e a sociedade em geral. Realizamos, desde o início da pandemia, diferentes ações de doações de protetores faciais (face Shields), equipamentos hospitalares, testes rápidos, alimentos e materiais de limpeza. Incentivamos e facilitamos a vacinação dos colaboradores, com a colocação de unidade móvel do SESI estacionada nas instalações da unidade de São Leopoldo. Hoje, temos 100% da equipe que trabalha na sede da Companhia vacinada com a primeira dose e 90% já com a segunda dose. Desde 1º de setembro, estabelecemos a obrigatoriedade de apresentação do comprovante de vacinação para acesso às instalações da Taurus.



À medida que avançamos em nossos projetos, as perspectivas se mantêm animadoras. A Taurus se consolidou com elevado desempenho. Estamos seguros com relação à continuidade de resultados robustos para os próximos períodos. Essa segurança se baseia em um conjunto de fatos, a saber: (i) temos pedidos já em carteira de 1,3 milhão de unidades, equivalente à produção total de 7 meses; (ii) implementamos reajustes de preços de 10% nos EUA em julho e de 17% no Brasil em agosto, que ainda não se refletiram integralmente em nossos resultados; (iii) o NICS - National Instant Background Check System continua elevado, bem acima da média histórica; (iv) com forte geração de caixa, estamos investindo com recursos próprios na modernização de equipamentos fabris com o que há de mais avançado; (v) realizamos convênios com Universidades que nos garantem seguir na vanguarda tecnológica, além de aprimorar os conhecimentos e habilidades de nossas equipes; (vi) estamos crescendo em todos os mercados onde atuamos, especialmente nos EUA, onde estamos ampliando nossa participação. Outras ações e projetos virão. Seguimos perseguindo o objetivo de fazer da Taurus a maior fábrica de armas de mundo.

O êxito de nosso projeto para a Taurus tem sua base na confiança de nossos acionistas e no direcionamento de nossos conselheiros, assim como os resultados alcançados dependem da dedicação de nossos colaboradores, da parceria de nossos fornecedores e do reconhecimento de nossos clientes. Por isso, expressamos nosso agradecimento.

Salesio Nuhs
CEO



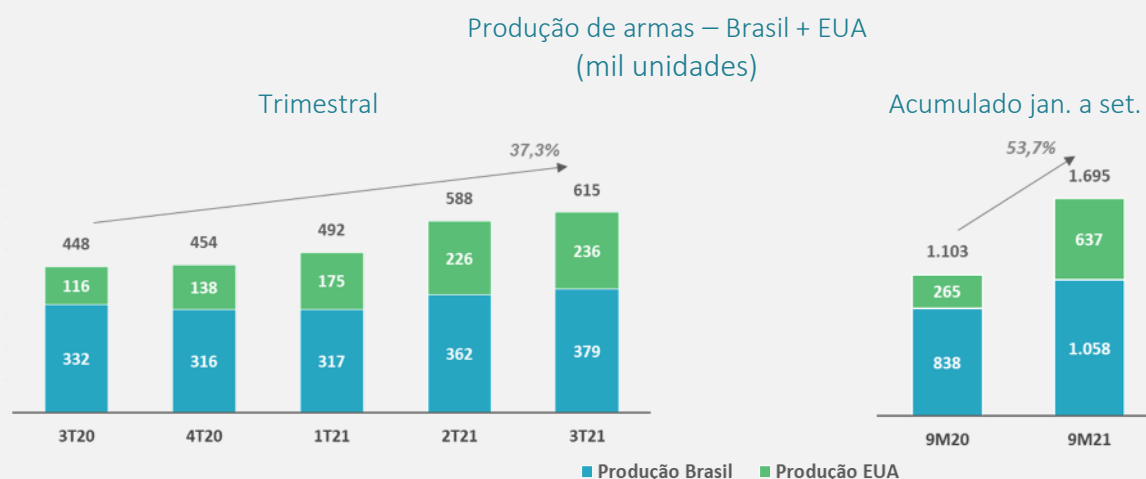


Desempenho Operacional

Produção

A produção de armas da Taurus atingiu 615 mil unidades no 3T21, mais uma vez quebrando marca histórica da Companhia. Com isso, a produção acumulada nos nove primeiros meses do ano totalizou 1,7 milhão de armas, volume 53,7% superior ao realizado nos 9M20.

O ritmo de produção se manteve acelerado nas duas unidades industriais da Companhia. No Brasil, os investimentos realizados em máquinas e equipamentos e a sinergia nos processos produtivos proporcionaram o incremento no volume de produção de 14,2%, na comparação entre o 3T21 e o 3T20, e de 26,3%, ao considerar os 9M21 ante aos 9M20. Nos EUA, o crescimento do volume de armas produzidas é ainda mais relevante, tendo em vista o *ramp up* da fábrica localizada no Estado da Georgia e confirmando o acerto da decisão de transferir a produção naquele país para a nova e mais ampla unidade. Na comparação trimestral, o aumento de produção da fábrica nos EUA foi de 103,2% e, no acumulado até setembro, de 140,6%.



Dando suporte ao aumento do nível de atividade e preparando a Taurus para seus novos passos, de acordo com a estratégia de ter a pesquisa e a inovação como base do desenvolvimento, a Companhia firmou parcerias com universidades para o desenvolvimento de projetos e programas de capacitação. Com a UNISINOS – Universidade Do Vale dos Sinos, a parceria tem três principais frentes: o projeto Taurus Excelência Operacional, que desenvolverá o Sistema Taurus de Produção; o Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia; e o Programa de Capacitação em Pesquisa e Inovação Taurus, que prevê treinamentos para todos os níveis de colaboradores e para a diretoria. Já com a UCS – Universidade de Caxias do Sul, o convênio firmado envolve a realização de pesquisa e desenvolvimento de armamentos utilizando o grafeno, material mais leve e forte do mundo, 200 vezes mais resistente do que o aço.

Outra frente de ação que proporcionará agilidade e qualidade no processo de produção é o condomínio de empresas que está sendo criado em parte do terreno da fábrica de São Leopoldo. As obras estruturais foram concluídas, seguindo apenas com a parte de acabamentos. Em 2022, com as empresas parceiras instaladas e em plena atividade, essa estrutura permitirá agilizar a logística de recebimento de peças, facilitando o controle do padrão de qualidade e do nível de estoque de peças e componentes, proporcionando maior eficiência e redução de custos.

Vendas

No acumulado dos nove primeiros meses do ano as vendas aumentaram nos mercados onde a Companhia atua e a demanda por armas da Taurus continua aquecida, com o *back order* de 1,3 milhão, alavancada ainda pelos lançamentos de modelos que respondem aos anseios do consumidor e, ao mesmo tempo, oferecem qualidade, tecnologia e preço competitivo. O maior



Resultados 3T21

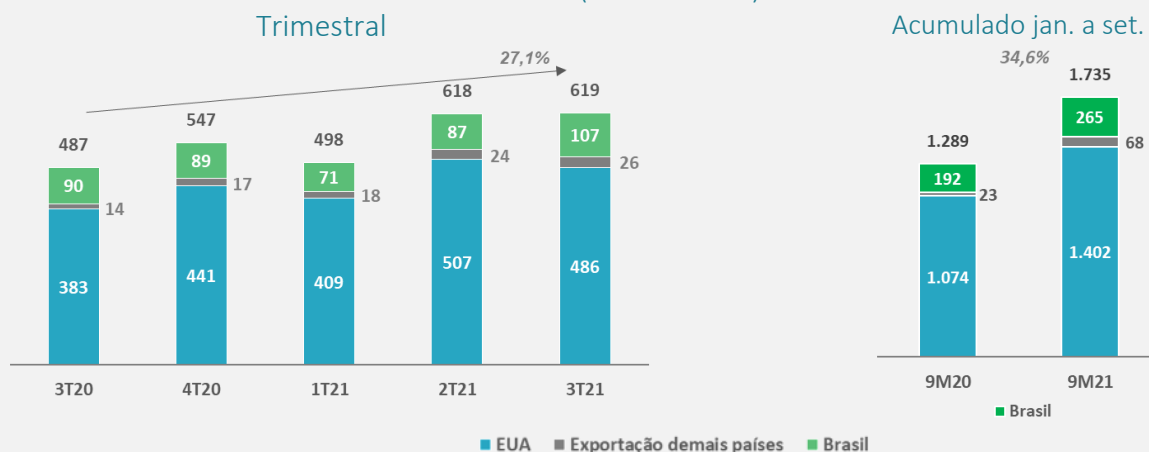
destaque foi o lançamento realizado simultaneamente no Brasil e nos EUA, ao final do mês de maio, da pistola GX4. A arma foi desenvolvida no CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA e é a primeira pistola microcompacta da Taurus, marcando a entrada nesse segmento de maior valor agregado com uma arma diferenciada em termos de projeto e soluções tecnológicas. A GX4 acabou de ganhar, em 26/10, dois dos mais importantes prêmios do setor nos EUA: “Melhor Nova Arma de 2021” e “Melhor Novo Produto Geral”, na 5ª edição do NASGW (National Association of Sporting Goods Wholesalers ou, em português, Associação Nacional de Atacadistas de Produtos Esportivos) – POMA Caliber Awards (prêmios de qualidade / excelência). O prêmio é voltado para os novos produtos de maior excelência em seis categorias de produtos – rifle, pistola/revólver, espingarda, munição, ótica e acessório –, além do prêmio geral de melhor produto novo, escolhido entre os finalistas de todas as seis categorias. E esse último, foi vencido pela GX4.



Premiações recebidas nos EUA pela pistola GX4 da Taurus, de “Melhor nova arma de 2021” e “Melhor novo produto geral”

No 3T21, o volume de vendas foi de 619 mil unidades, alta de 27,1% em relação ao 3T20, com o número de armas vendidas no mercado nacional atingindo 107 mil unidades, pela primeira vez na história da Companhia ultrapassando a marca de 100 mil. Nos 9M21, as vendas totalizaram 1.735 mil armas, superando em 34,6% o registrado no mesmo período de 2020. O crescimento se deu nas três regiões geográficas nas quais a Taurus divide suas vendas: EUA (+26,9% na avaliação trimestral e 30,6% nos 9M), Brasil (+18,9% no trimestral e 38,0% nos 9M) e no resto do mundo (+85,7% no trimestral e 193,3% nos 9M). Ainda que com volume absoluto reduzido – 26 mil no 3T21 e 68 mil nos 9M21 –, a exportação para outros países apresentou crescimento percentual relevante, evidenciando a retomada das licitações e remessas internacionais, após o período inicial da pandemia. Destaque no trimestre para as vendas realizadas para o Paquistão e para as Filipinas, referente à licitação ganha pela Companhia em 2020, para entrega de 12,4 mil fuzis Taurus T4 para o exército desse país.

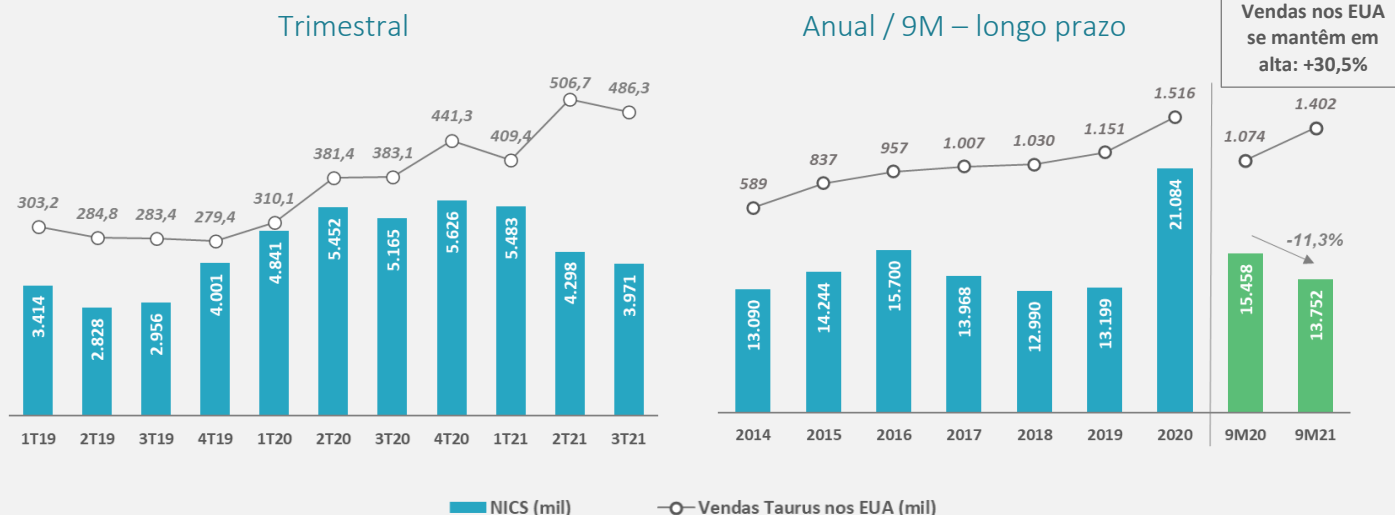
Volume de vendas – total Taurus (mil unidades)





O número de consultas de pessoas interessadas em adquirir uma arma nos EUA apurado pelo Adjusted NICS (*National Instant Background Check System*) atingiu 21,1 milhões em 2020, patamar sem precedentes na história. Nos 9M21 a demanda se manteve forte em relação ao nível histórico, com o indicador do NICS já superando o total registrado em todo o ano de 2019, apesar do recuo ante aos 9M20.

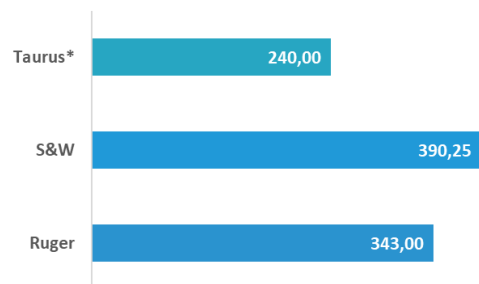
Adjusted NICS (National Instant Background Check System) e Vendas Taurus nos EUA (mil unidades)



No gráfico acima, do lado direito, fica evidente o aumento do volume das vendas da Taurus nos EUA em relação à evolução do NICS, confirmando o sucesso da marca no mercado norte-americano. As vendas da Companhia nesse país se mantêm em alta, tendo superado no 3T21 o resultado do mesmo trimestre do ano anterior em 26,9% e, considerando os primeiros nove meses do ano, em 30,5%.

Além do aumento do volume de vendas, a Taurus vem também agregando valor à sua linha de produtos. Com isso, o preço médio de venda vem subindo, sem afetar a demanda pelos produtos, que se mantém aquecida. E ainda há muito espaço para ampliação, conforme mostra o gráfico ao lado que apresenta o preço médio, em dólares, das armas Taurus em relação a concorrentes internacionais, empresas que também são listadas em bolsa de valores e, portanto, divulgam suas informações.

Preço Médio - US\$



* Apenas revólveres e pistolas, sem Heritage



Desempenho Econômico-financeiro

A partir do 1T21, de acordo com as normas contábeis, os resultados da operação de capacetes voltam a ser consolidados no resultado da Taurus. No decorrer dos dois últimos exercícios – 2020 e 2019 –, ao invés da consolidação, o resultado líquido dessa operação era apresentado na linha de “Resultado líquido de operações descontinuadas”. Tendo em vista a alteração do padrão de contabilização e de modo a manter a adequada comparação, também os dados do 3T20 e 9M20 apresentados nesse relatório consideram sua consolidação no Demonstrativo de Resultados.



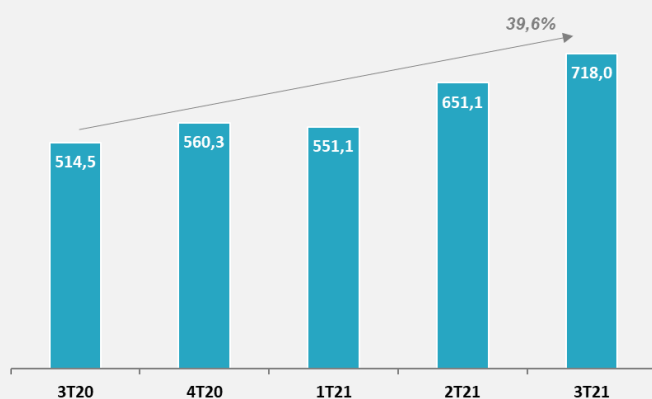
Receita Operacional Líquida

Considerando o aumento no volume de vendas e o mix de maior valor agregado, no 3T21 a receita operacional líquida apresentou alta de 39,6% na comparação com o 3T20, atingindo R\$ 718,0 milhões. Com esse resultado, a receita nos nove primeiros meses de 2021 totalizou R\$ 1.920,1 milhões, superando em 51,3% o resultado apurado nos 9M20. Mais uma vez, a Companhia atinge receitas recordes para os períodos em questão, evidenciando o acerto da estratégia de crescimento a partir da revisão de processos, investimento em pesquisa e tecnologia e renovação da linha de produtos.

A variação cambial também teve efeito positivo sobre o resultado da Companhia, considerando o período acumulado de janeiro a setembro, uma vez que a maior parte de suas receitas são provenientes de vendas no exterior, realizadas em dólares. Como o dólar médio apresentou valorização frente à moeda nacional de 4,9% entre os 9M20 e os 9M21, quando contabilizadas em reais, as vendas internacionais se beneficiam do ganho cambial. No entanto, na comparação entre o 3T21 e o 3T20 esse efeito foi inverso, com as vendas realizadas em dólares sendo prejudicadas pela variação cambial, uma vez que o dólar norte-americano apresentou retração de 2,8%, ao considerar o dólar médio dos dois trimestres em questão.

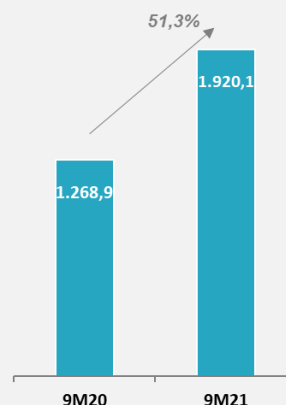
Receita Operacional Líquida Consolidada (R\$ milhões)

Trimestral



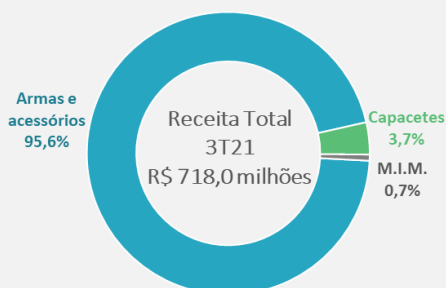
4T20 não inclui operação de capacetes, cujo resultado líquido é apresentado na conta "resultado de operações descontinuadas"

Acumulado jan. a set.

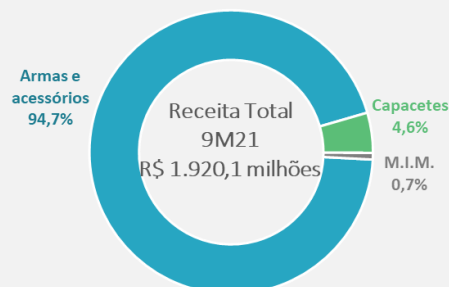


Receita Operacional Líquida por Produto (R\$ milhões)

Trimestre



Acumulado de jan. a set.

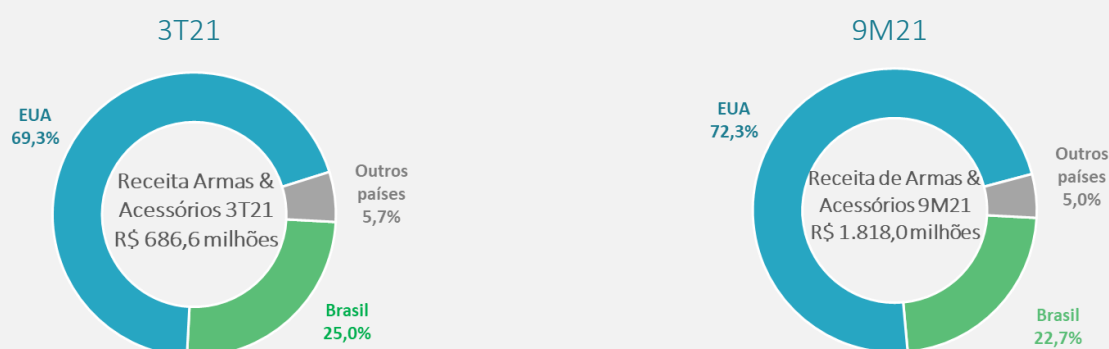


A receita da Taurus é oriunda, preponderantemente, da venda de armas & acessórios, que respondeu por 95,6% do total da receita líquida do 3T21 e 94,7% nos 9M21, totalizando R\$ 686,6 milhões e R\$ 1.818,0 milhões, respectivamente. Complementa o resultado a receita obtida com a venda de M.I.M. (peças de metal injetado ou *metal injection molding*, na sigla em inglês) e capacetes, segmentos de pequena representatividade no total, mas que também apresentaram aumento de receita líquida tanto na comparação trimestral (11,1% em M.I.M e 11,4% em capacetes), como na avaliação do acumulado de nove meses de 2021 e 2020 (69,4% em M.I.M e 56,8% em capacetes).

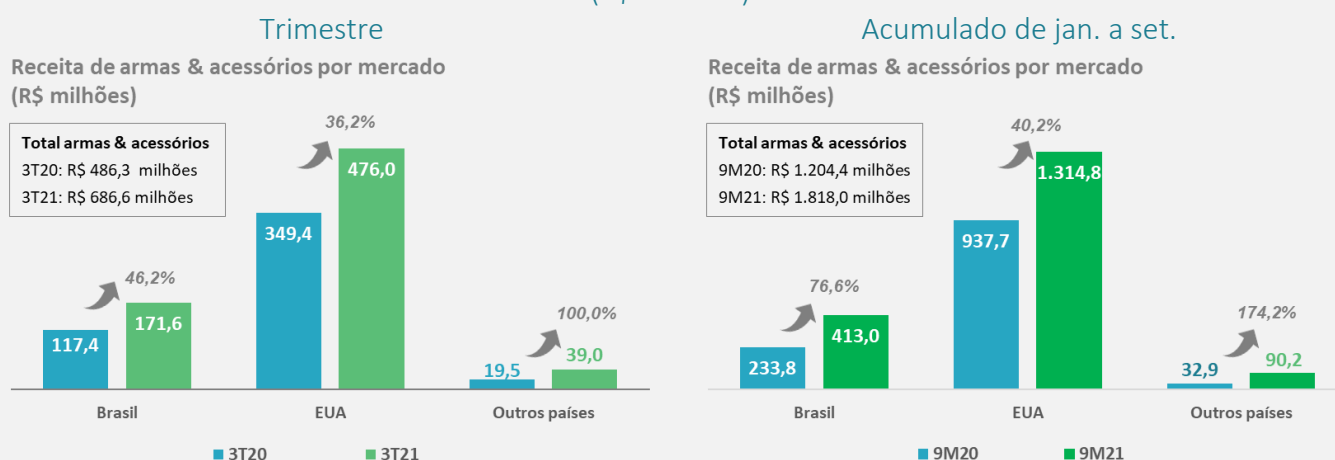


Em termos geográficos, o principal mercado da Taurus está nos EUA. As vendas de armas & acessórios da Companhia nesse país responderam por 69,3% da receita de armas no 3T21 e, considerando os 9M21, 72,3%. Comparado a iguais períodos de 2020, houve pequena redução da participação da receita desse país no total da receita de armas & acessórios, em função do ganho de relevância da receita no mercado local, que passou de 24,1% no 3T20 para 25,0% no 3T21, e de 19,4% nos 9M20 para 22,7% nos 9M21. Isso se deve ao fato que, mesmo com o grande *back order* nos EUA, como empresa brasileira a Taurus tem dado prioridade ao mercado doméstico, cuja demanda vem crescendo, especialmente por modelos de maior valor agregado, o que também contribuiu para o aumento da receita com essas vendas.

ARMAS & ACESSÓRIOS - Receita Operacional Líquida por mercado



ARMAS & ACESSÓRIOS- Receita Operacional Líquida por mercado (R\$ milhões)



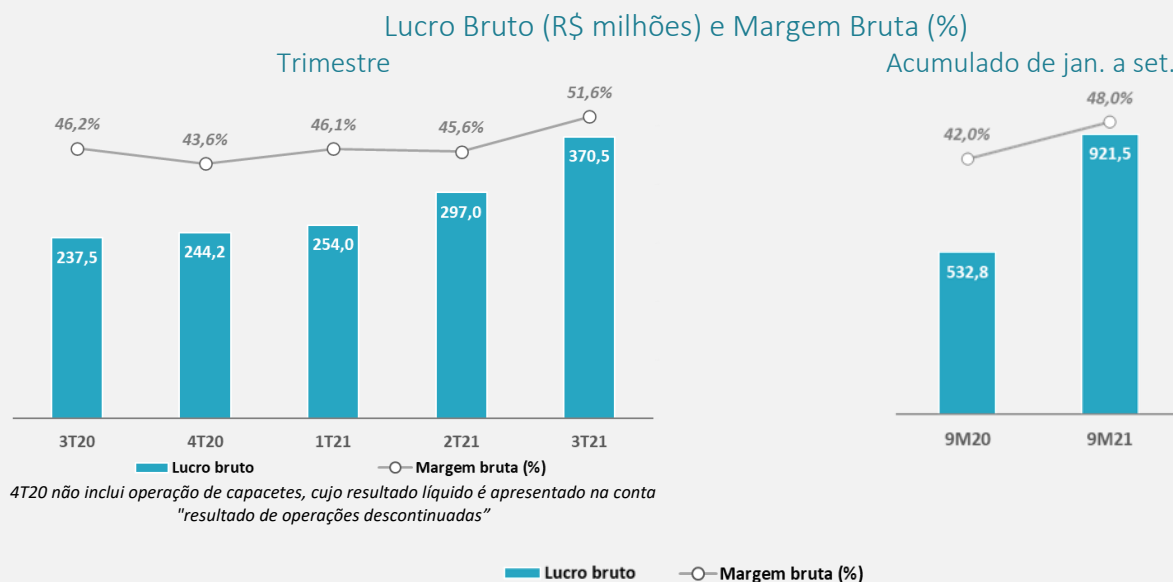
Lucro bruto

No 3T21, o lucro bruto somou R\$ 370,5 milhões, com alta de 55,6% ante o 3T20. A margem bruta atingiu 51,6%, recorde absoluto na história da Companhia e entre as companhias do setor que também são de capital aberto, superando em 5,4 p.p. o desempenho já forte registrado no 3T20. Nos 9M21, o aumento do lucro em relação aos 9M20 foi de 73,0%, totalizando R\$ 921,5 milhões, com margem bruta de 48,0%.

A melhora no lucro bruto passa pelo aumento das receitas, aumento da produção, contínua gestão sobre os custos, modernização do complexo industrial e mix de vendas de maior valor agregado, além da maior utilização da capacidade produtiva diluindo os custos fixos. Contribuiu ainda para o desempenho, a acertada estratégia de estabelecer aumento dos preços dos produtos, de 10% nos EUA, a partir de junho, e de 17% no Brasil, a partir de agosto. O aumento na tabela de preços foi bem aceito pelo consumidor, que tem reconhecido o maior valor agregado das armas da Taurus e, portanto, não se refletiu em redução de pedidos.



Assim, o CPV apresentou crescimento inferior quando comparado ao aumento da receita: no 3T21, o crescimento dos custos em relação ao 3T20 foi de 25,4%, 14,2 p.p. inferior à evolução da receita no período, enquanto nos 9M21, o CPV apresentou alta de 35,5% ante os 9M20, comparado ao aumento de 51,3% da receita, menor em 15,8 p.p. Isso proporcionou aumento do lucro bruto, coma margem bruta alcançando patamares sem precedentes.



Despesas operacionais

Também a redução das despesas operacionais contribuiu para o melhor resultado operacional da Taurus no período, com maior diluição desses desembolsos no total da receita líquida. No 3T21, as despesas operacionais somaram R\$ 83,0 milhões, com redução de 6,1% em relação a igual período do exercício anterior, enquanto nos 9M21, totalizaram R\$ 248,4 milhões, com alta de apenas 3,7% ante os 9M20. O desempenho se deve, basicamente, ao registro de receitas não recorrentes contabilizadas como "outras receitas operacionais".

No 3T21, a Companhia apurou saldo líquido positivo (receita líquida) na conta de "outras despesas/receitas operacionais" de R\$ 43,0 milhões, resultado influenciado pelo registro de R\$ 38,9 milhões referente à recuperação de IPI e de ICMS presumido. Contribuindo ainda para o desempenho acumulado dos nove primeiros meses, no 2T21 tinha sido registrada a receita extraordinária equivalente a US\$ 3,0 milhões, em função do benefício obtido pela Taurus USA de cancelamento integral de empréstimo obtido por meio de programa de apoio do governo norte-americano às empresas durante a crise causada pela pandemia da Covid-19 (PPP – Paycheck Protection Program, ou, em português, Programa de proteção à folha de pagamento), uma vez que a Companhia atendeu às exigências determinadas em tal programa. Os dois fatores citados foram determinantes para que o saldo da conta de outras despesas/receitas operacionais nos 9M21 resultasse em receita de R\$ 69,7 milhões, que atuou no sentido de reduzir o total das despesas operacionais do período.



**856CH BLACK LABEL
.38 SPL**

QUANTIDADE
LIMITADA





Resultados 3T21

	3T21	3T20	3T21 x 3T20 Var. %	2T21	3T21 x 2T21 Var. %	9M21	9M20	9M21x9M20 Var. %
Despesas com vendas	74,2	44,3	67,5%	48,9	51,7%	167,4	119,1	40,6%
Despesas gerais e administrativas	50,9	45,7	11,4%	54,8	-7,1%	149,5	126,7	18,0%
Perdas/(receita) pela não recuperabilidade de ativos	1,0	1,7	-41,2%	-0,2	-	1,2	-1,9	-
Outras (receitas)/despesas operacionais	-43,0	-3,4	1164,7%	-23,8	80,7%	-69,7	-4,3	1520,9%
Despesas operacionais (SG&A)	83,0	88,4	-6,1%	79,8	4,0%	248,4	239,6	3,7%
<i>Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)</i>	<i>12,8%</i>	<i>17,2%</i>	<i>-4,4 p.p.</i>	<i>14,5%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>	<i>12,9%</i>	<i>18,9%</i>	<i>-5,8 p.p.</i>
<i>Cotação do dólar Ptax médio no período (R\$)</i>	<i>5,23</i>	<i>5,38</i>	<i>-2,8%</i>	<i>5,29</i>	<i>-1,1%</i>	<i>5,33</i>	<i>5,08</i>	<i>4,9%</i>

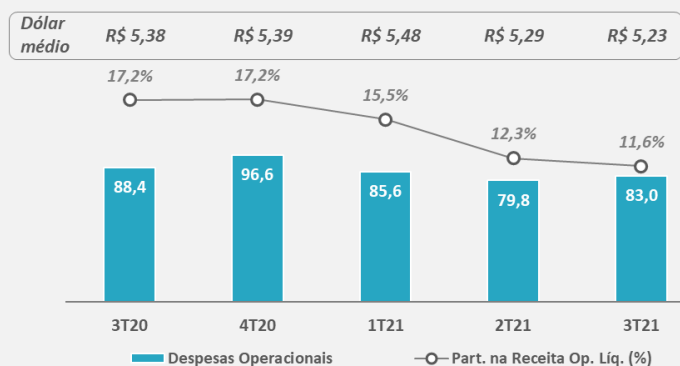
As despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram evolução a maior em ambos os períodos de comparação, conforme apresentado no quadro acima, o que se deve ao crescimento das atividades da Companhia e da estrutura necessária para dar suporte a tal crescimento, com ampliação das atividades de P&D do CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA, crescimento da despesa com ações de *marketing*, aumento das comissões a partir das maiores vendas, entre outros.

Ainda, a variação cambial exerce influência sobre as despesas operacionais da Companhia, uma vez que todas as despesas incorridas na unidade norte-americana são realizadas em dólares e convertidas em moeda nacional ao serem contabilizadas no resultado consolidado. Esse efeito foi positivo no 3T21, uma vez que o dólar médio do trimestre ficou 2,8% abaixo do verificado no 3T20. Já na avaliação do acumulado de nove meses, o efeito foi inverso, com a variação cambial exercendo pressão negativa sobre as despesas operacionais da Companhia, pois a moeda nacional apresentou desvalorização de 4,9% ao comparar o dólar médio dos 9M21 ao dos 9M20.

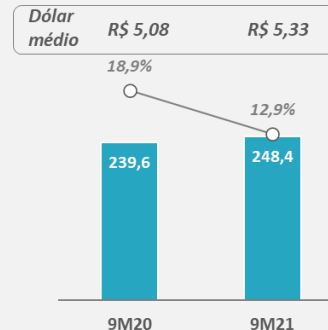
Despesas Operacionais (R\$ milhões) e sua participação na Receita Líquida

Trimestre

Acumulado de jan. a set.



4T20 não inclui operação de capacetes, cujo resultado líquido é apresentado na conta "resultado de operações descontinuadas"



Despesas Operacionais —○— Part. na Receita Op. Líq. (%)

A participação das despesas operacionais no total da receita líquida manteve, assim, a curva decrescente observada nos trimestres anteriores. No 3T21, o total das despesas operacionais representaram 11,6% da receita líquida e, nos 9M21, 12,9%. Comparado a iguais períodos de 2020, houve redução de 5,6 p.p. na evolução trimestral e de 6,0 p.p. na comparação do acumulado de nove meses, o que indica ganho de rentabilidade para a Companhia.



Ebitda

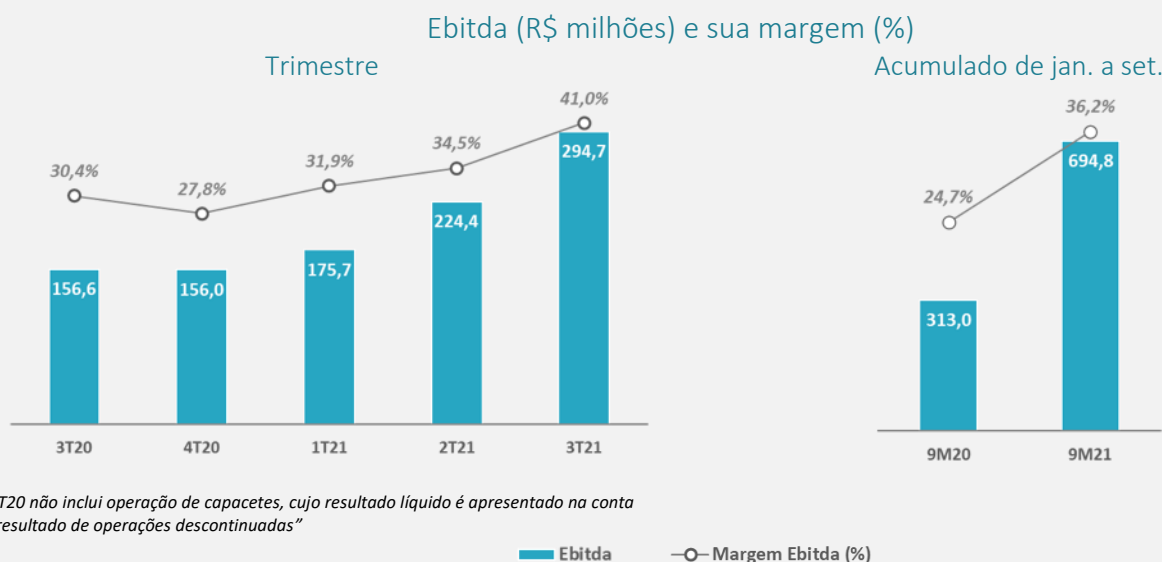
O crescimento de receita acompanhado pela contínua gestão sobre os custos e despesas se traduz no aumento da geração operacional de caixa medida pelo Ebitda, indicador que demonstra o sólido desempenho operacional da Taurus. A efetividade dos processos e das linhas estratégicas adotadas levaram à criação do atual perfil da Companhia como forte geradora de caixa, a partir de seu consistente desempenho operacional.

Cálculo do Ebitda – reconciliação de acordo com ICVM 527/12

R\$ milhões	3T21	3T20	3T21 x 3T20 Var. %	2T21	3T21x2T21 Var. %	9M21	9M20	9M21 x 9M20 Var. %
Resultado antes do resultado financeiro e tributos (Ebit)	287,5	149,1	92,8%	217,2	32,4%	673,1	292,6	130,0%
Depreciação e amortização	7,2	7,5	-4,0%	7,2	0,0%	21,7	20,4	6,4%
Ebitda	294,7	156,6	88,2%	224,4	31,3%	694,8	313,0	122,0%
Margem Ebitda	41,0%	30,4%	10,6 p.p.	34,5%	6,6 p.p.	36,2%	24,7%	11,6 p.p.
Despesas extraordinárias relacionadas ao Covid-19	0,7	3,0	-76,7%	2,1	-66,7%	3,4	4,1	-17,1%
Ebitda ajustado	295,4	159,6	85,1%	226,5	30,4%	698,2	317,1	120,2%
Margem Ebitda ajustada	41,1%	31,0%	10,1 p.p.	34,8%	6,3 p.p.	36,4%	25,0%	11,4 p.p.

Como vem se repetindo trimestre a trimestre, o Ebitda no 3T21 superou os recordes anteriores, atingindo R\$ 294,7 milhões, 88,2% superior ao 3T20. Nos 9M21, a Companhia acumulou o Ebitda de R\$ 694,8 milhões, resultado que supera em 122,0% o obtido nos 9M20 e, mesmo, em 48,1% o desempenho desse indicador em todo o ano de 2020, quando já teve desempenho sem precedentes para a Taurus.

O aumento do Ebitda foi acompanhado, também, de importante aumento de sua margem, que atingiu a marca de 41,0% no 3T21, com alta de 10,6 p.p em relação ao 3T20. A margem Ebitda acumulada de janeiro a setembro alcançou 36,2%, com aumento de 11,6 p.p. ante aos 9M20.



O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.



Resultado financeiro

No 3T21, a Taurus registrou despesa financeira líquida de R\$ 52,6 milhões, resultado de receitas de R\$ 21,5 milhões e despesas de R\$ 74,1 milhões. O saldo financeiro do trimestre é 25,8%, ou R\$ 10,8 milhões, inferior à despesa líquida do 3T20. Nos 9M20, com saldo de R\$ 69,3 milhões de despesa financeira líquida, a diminuição ante ao apurado nos 9M21 foi de 75,8% ou R\$ 217,6 milhões.



A Companhia vem diminuindo seu endividamento de forma consistente, conforme cronograma de pagamento, o que se reflete em retração das despesas financeiras pois, o menor saldo da dívida diminui também seu custo de manutenção.

Os efeitos da variação cambial também têm forte influência sobre o desempenho financeiro da Taurus. Conforme apresentado na tabela abaixo, o resultado financeiro tem como seu principal componente, tanto na receita quanto na despesa, os efeitos da variação cambial. A desvalorização da moeda nacional se reflete na forma de variação cambial ativa sobre a carteira de clientes e sobre o caixa em dólares da subsidiária norte-americana e na forma de variação cambial passiva sobre as obrigações financeiras relativas à dívida da Companhia, majoritariamente tomada em dólares. A valorização da moeda nacional em relação ao dólar resulta em efeito inverso.

Após a forte alta do dólar no primeiro semestre de 2020 e, ainda, a retomada da tendência de alta no 1T21, a moeda nacional apresentou maior estabilidade a partir do 2T21. Ao final do 3T21, a cotação do dólar Ptax foi de R\$ 5,244, taxa 3,5% inferior à do final do 3T20, contribuindo para a redução das variações cambiais passivas.

R\$ milhões	3T21	3T20	3T21 x 3T20 Var. %	2T21	3T21 x 2T21 Var. %	9M21	9M20	19M1 x 9M20 Var. %
(+) Receitas financeiras	21,5	74,6	-71,2%	132,9	-83,8%	170,2	131,8	29,1%
Variações cambiais ativas	21,0	74,3	-71,8%	131,7	-84,1%	168,2	131,0	28,4%
Juros e outras receitas	0,5	0,3	66,7%	1,2	-58,3%	2,0	0,8	150,0%
(-) Despesas financeiras	74,1	116,4	-36,3%	73,5	0,8%	239,5	418,7	-42,8%
Variações cambiais passivas	62,5	96,8	-35,4%	60,1	4,0%	201,9	373,2	-45,9%
Juros, IOF e outras	11,6	19,6	-40,8%	13,4	-13,4%	37,6	45,5	-17,4%
(+/-) Resultado financeiro líquido	-52,6	-41,8	25,8%	59,4	-	-69,3	-286,9	-75,8%
Cotação dólar Ptax no final do período (R\$)	5,44	5,64	-3,5%	5,00	8,8%	5,44	5,64	-3,5%

Resultado líquido

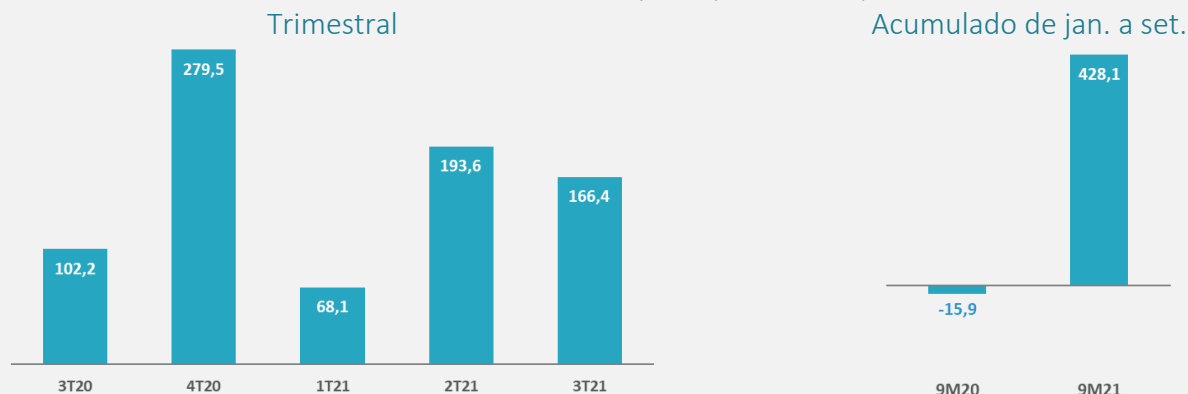
A Taurus registrou lucro líquido de R\$ 166,4 milhões no 3T21 e, nos 9M21, acumulou R\$ 428,1 milhões de lucro líquido, ante o resultado negativo apurado nos 9M21, já superando em 62,4% o lucro de todo o exercício de 2020 (R\$ 263,6 milhões).

Vários fatores se somaram para garantir a reversão do perfil da Taurus, cuja fotografia hoje é de uma empresa sólida, forte geradora de caixa, com baixa alavancagem financeira e em fase de franco crescimento. A estabilidade operacional, resultado da eficiência na produção e distribuição e dos investimentos na modernização fabril realizados, a gestão sobre custos e despesas, o mix de vendas que incorpora modelos de maior valor agregado e o equacionamento da situação financeira, com redução da dívida e do seu custo financeiro têm garantido os resultados positivos para a Companhia.



Resultados 3T21

Resultado líquido (R\$ milhões)



Endividamento

Em 30 de setembro de 2021, a Taurus registrava dívida bruta de R\$ 617,6 milhões, montante inferior em R\$ 249,1 milhões à posição do final do exercício de 2020. Como aumento do saldo de caixa e aplicações financeiras entre os períodos, a redução da dívida líquida é ainda maior, de R\$ 331,9 milhões entre as datas.

Mesmo com a desvalorização de 4,7% do real em relação à moeda americana no período, a dívida bruta convertida em dólares apresenta redução de 32,0% no ano, totalizando US\$ 113,5 milhões em 30/09/2021. Além de seguir cumprindo com os pagamentos conforme cronograma acertado com os bancos credores, a Taurus tem antecipado o pagamento de valores, realizando pagamentos adicionais com recursos provenientes dos exercícios dos bônus de subscrição relativos ao processo de capital em andamento e, assim, reduzindo de forma ainda mais acelerada o saldo total da dívida.

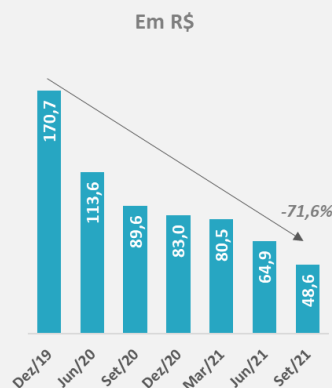
A cotação do dólar norte americano em relação à moeda nacional, que apresentou valorização de 4,7% considerando a taxa Ptax de fechamento de 30/09/2021 ante à do encerramento do exercício de 2020, tem forte influência sobre o saldo da dívida, uma vez que o endividamento da Companhia é, em sua maior parte, registrado em dólares norte-americanos. Como também a maior parte da receita é proveniente de vendas no exterior, realizadas nessa moeda, a Taurus conta com o *hedge* natural representado por essa receita.

R\$ milhões	30/09/2021			31/12/2020			Var. % Consolidado
	Consolidado	Brasil	EUA	Consolidado	Brasil	EUA	
Empréstimos e financiamentos	16,7	16,7	0,0	71,5	71,5	0,0	-76,6%
Debêntures	0,0	0,0	0,0	6,9	6,9	0,0	-100,0%
Saques cambiais	102,4	102,4	0,0	100,3	100,3	0,0	2,1%
Curto prazo	119,2	119,2	0,0	178,7	178,7	0,0	-33,3%
Empréstimos e financiamentos	460,6	443,9	16,7	627,0	550,4	76,6	-26,5%
Debêntures	37,8	37,8	0,0	61,0	61,0	0,0	-38,0%
Longo prazo	498,4	481,7	16,7	688,0	611,4	76,6	-27,6%
Endividamento bruto	617,6	600,9	16,7	866,7	790,1	76,6	-28,7%
Caixa e aplicações financeiras	174,1			91,2			90,9%
Endividamento líquido	443,5			775,4			-42,8%
Cotação do dólar Ptax na data (R\$)	5,44			5,20			4,7%
Endividamento bruto convertido em dólares (US\$ milhões)	113,5			166,8			-32,0%

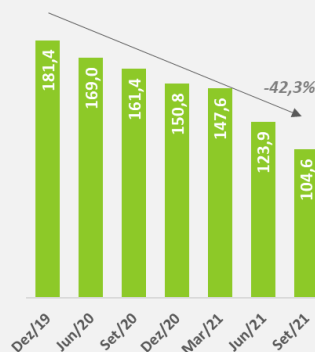


Dívida bruta em 30/09/2021 - R\$ 617,6 milhões

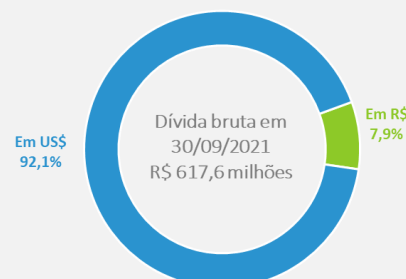
Em sua moeda original



Em US\$



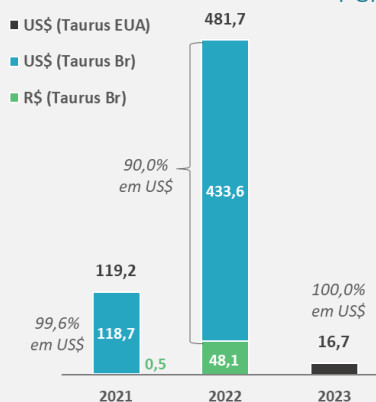
Por moeda



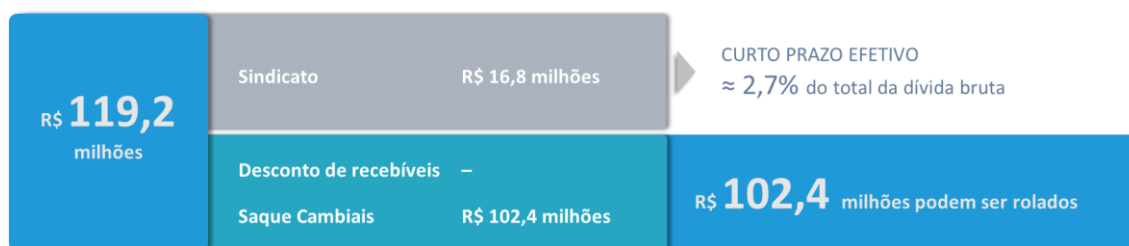
Em termos de perfil de vencimento, em 30/09/2021, 80,7% do total da dívida bruta estava no longo prazo, com vencimentos nos anos de 2022 e 2023. Da parcela de R\$ 119,2 milhões com vencimento no curto prazo (19,3% do total), os saques cambiais somavam R\$ 102,4 milhões ao final de setembro. A Taurus tem um acordo com o banco credor dessas operações que prevê sua renovação automática a cada vencimento, com a possibilidade de liquidação até outubro de 2022 e, portanto, na prática, têm seu vencimento no longo prazo. Dessa forma, a dívida com vencimento efetivamente no curto prazo fica limitada a R\$ 16,8 milhões, ou 2,7% da dívida bruta total.

Dívida bruta em 30/09/2021 - R\$ 617,6 milhões

Perfil de vencimento



Dívida bruta de curto prazo em 30/09/2021 – R\$ 119,2 milhões



CURTO PRAZO
≈ 19,3% do total da dívida bruta

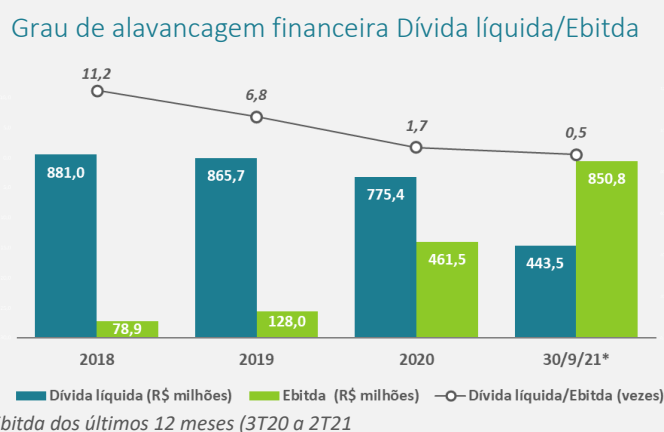
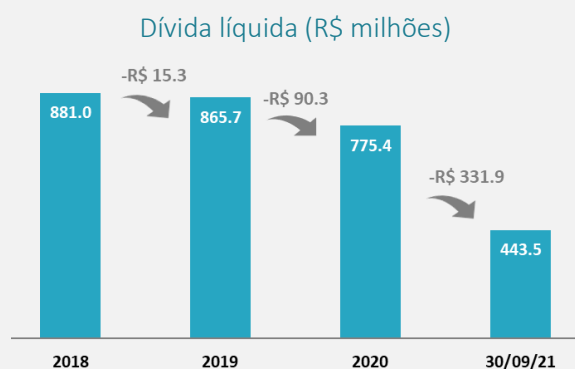
CURTO PRAZO EFETIVO
≈ 2,7% do total da dívida bruta

R\$ 102,4 milhões podem ser rolados



Dado a redução do saldo da dívida e o simultâneo crescimento da geração operacional de caixa medida pelo Ebitda, o grau de alavancagem medido pelo indicador dívida líquida/Ebitda apresentou queda expressiva no decorrer dos últimos anos, chegando ao final de setembro em 0,5, tomando por base a dívida líquida na data e o Ebitda acumulado nos últimos 12 meses. A mudança do perfil, de uma empresa onde o endividamento era uma questão de grande preocupação, para o atual perfil de alavancagem bastante baixa fica evidente no gráfico apresentado abaixo, que mostra a queda do indicador dívida líquida/Ebitda de 11,2x para o atual 0,5x.

A Companhia conta, ainda, com “créditos potenciais” que serão destinados ao abatimento da dívida, representados pelo terreno da antiga fábrica em Porto Alegre e a fábrica de capacetes que estão à venda, além do saldo dos bônus de subscrição a vencer. Simulando o saldo da dívida líquida em 30/09/2021 reduzida desses valores, que somavam R\$ 206,1 milhões na data, a dívida seria de R\$ 237,4 milhões, o que reduziria o grau de alavancagem de dívida líquida/Ebitda para 0,3.



Mercado de Capitais

A Taurus tem ações ordinárias (TASA3) e preferenciais (TASA4) listadas no Nível II da B3, segmento de mercado que reúne empresas que aderem espontaneamente a regras diferenciadas de governança corporativa. Ambas as ações fazem parte da carteira do Índice Small Caps da B3 (SMLL).

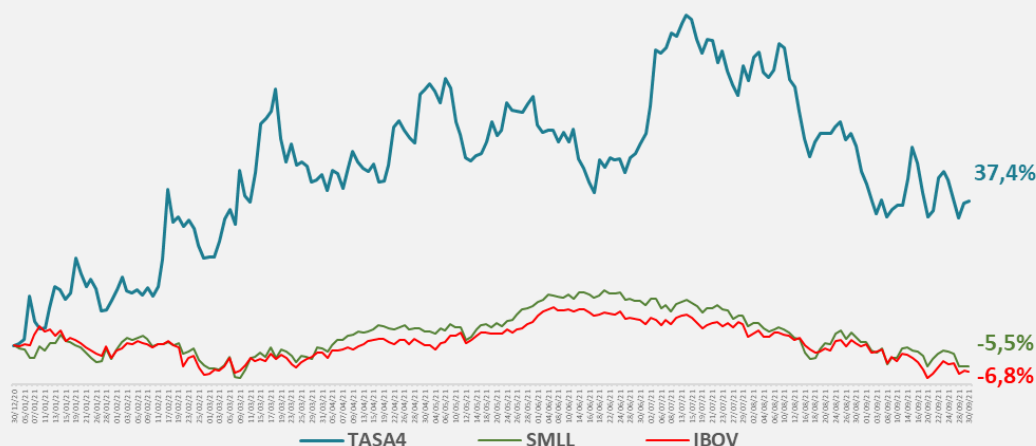
Nos primeiros nove meses de 2021, as ações preferencias da Companhia (TASA4) apresentaram valorização de 37,4%, comparado à desvalorização de, respectivamente, 6,8% e 5,5% do Ibovespa e do SMLL no mesmo período.

Data - Evolução 12 meses	TASA3	TASA4	Valor de mercado	Valor da firma (EV)*
30/09/2020	R\$ 7,78	R\$ 7,90	R\$ 698,0 milhões	R\$ 1.509,2 milhões
30/09/2021	R\$ 22,28	R\$ 21,29	R\$ 2.539,3 milhões	R\$ 3.048,8 milhões
Variação	+ 186,4%	+169,5%	+ 263,8%	+ 102,0%

* Valor de mercado + dívida líquida – ativos não operacionais (ativos não correntes à venda)



Desempenho da ação PN(TASA4) nos 9M21, comparado ao SMLL B3 e IBOV B3
Base 100: 31/12/2020



Pauta da Administração

Assembleia Geral Extraordinária - AGE

Foi convocada Assembleia Geral Extraordinária de acionistas a ser realizada em 30 de novembro de 2021, de forma presencial na sede da Companhia. A pauta da AGE é composta por três matérias a serem deliberados, a saber: (i) redução do capital social da Companhia para absorção parcial do saldo de prejuízos acumulados registrados nas Demonstrações Financeiras de 31/12/2020; (ii) alteração do Artigo 5º do Estatuto Social no que se refere ao valor do capital social e quantidade de ações, considerando os aumentos do capital social aprovados pelo Conselho de Administração nas reuniões realizadas em 26/04/2021, 28/07/2021 e 07/10/2021 e, ainda, a redução do capital social, caso aprovada; e (iii) consolidação do Estatuto Social com a alteração do capital social.

Informações detalhadas relativas aos itens da pauta, assim como a participação dos acionistas na AGE, estão disponíveis na Proposta da Administração e Manual da Assembleia, no site de Relações com Investidores da Taurus (www.taurusri.com.br), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br).

O presente documento pode conter afirmações que se constituem em perspectivas futuras dos negócios da Companhia. As projeções, resultados e seus impactos dependem de estimativas, informações ou métodos que podem estar imprecisos e podem não se confirmar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras, condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados externos onde a Companhia atua, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Acionistas e possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões e/ou expectativas representa garantia de desempenho futuro, pois envolvem riscos e incertezas. Os resultados futuros e a perspectiva de criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Taurus. A Companhia não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.



Anexos

Demonstrativo de Resultados

<i>R\$ milhões</i>	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	718,0	514,5	39,6%	651,1	10,3%	1.920,1	1268,9	51,3%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-347,5	-277,1	25,4%	-354,1	-1,9%	-998,6	-736,8	35,5%
Resultado Bruto	370,5	237,5	56,0%	297,0	24,7%	921,5	532,1	73,2%
Despesas/Receitas Operacionais	-83,0	-88,4	-6,1%	-79,8	4,0%	-248,4	-239,6	3,7%
Despesas com Vendas	-74,2	-44,3	67,5%	-48,9	51,7%	-167,4	-119,1	40,6%
Despesas Gerais e Administrativas	-50,9	-45,7	11,4%	-54,8	-7,1%	-149,5	-126,7	18,0%
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1,0	-1,7	-41,2%	0,2	-	-1,2	1,9	-
Outras Receitas Operacionais	45,3	4,5	906,7%	25,8	75,6%	76,6	8,8	770,5%
Outras Despesas Operacionais	-2,0	-1,1	81,8%	-2,0	0,0%	-6,6	-4,5	46,7%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-0,3	0,0	-	0,0	-	-0,3	0,0	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	287,5	149,1	92,8%	217,2	32,4%	673,1	292,6	130,0%
Resultado Financeiro	-52,6	-41,8	25,8%	59,4	-	-69,3	-286,9	-75,8%
Receitas Financeiras	21,5	74,6	-71,2%	132,9	-83,8%	170,2	131,8	29,1%
Despesas Financeiras	-74,1	-116,4	-36,3%	-73,5	0,8%	-239,5	-418,7	-42,8%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	234,9	107,3	118,9%	276,6	-15,1%	603,8	5,7	10493,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-66,8	-4,7	1321,3%	-82,9	-19,4%	-173,8	-20,8	735,6%
Corrente	-33,3	-4,8	593,8%	-60,5	-45,0%	-116,4	-8,6	1253,5%
Diferido	-33,5	0,1	-	-22,4	49,6%	-57,4	-12,2	370,5%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	168,1	102,5	64,0%	193,7	-13,2%	430,0	-15,1	-
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-1,7	-0,3	466,7%	-0,1	1600,0%	-1,9	-0,7	171,4%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	166,4	102,2	62,8%	193,6	-14,0%	428,1	-15,9	-
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	166,4	102,2	62,8%	193,6	-14,0%	428,1	-15,9	-
Lucro por Ação - (Reais / Ação)								
Lucro Básico por Ação								
ON	1,2688	1,1565	8,3%	1,7072	-23,5%	3,6558	-0,1780	-1950,0%
PN	1,7283	1,1545	41,7%	2,1786	-22,7%	4,6412	-0,1804	-2400,0%
Lucro Diluído por Ação								
ON	1,2688	1,1565	8,3%	1,7072	-23,5%	3,6558	-0,1780	-1950,0%
PN	1,2299	1,1623	0,0%	1,8266	-33,3%	4,1411	-0,1726	-2150,0%



Ativo

<i>R\$ milhões</i>	30/09/2021	31/12/2020	Var. %
Ativo Total	1.863,3	1.460,6	27,6%
Ativo Circulante	1.268,7	930,8	36,3%
Caixa e Equivalentes de Caixa	174,1	91,2	90,9%
Caixas e Bancos	152,1	86,0	76,9%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	21,9	5,2	321,2%
Aplicações Financeiras	0,0	0,0	-
Contas a Receber	412,9	317,4	30,1%
Estoques	539,6	298,3	80,9%
Tributos a Recuperar	52,7	33,3	58,3%
Despesas Antecipadas	4,4	22,2	-80,2%
Outros Ativos Circulantes	84,9	168,3	-49,6%
Ativo Não Circulante	594,6	529,8	12,2%
Ativo Realizável a Longo Prazo	169,1	203,1	-16,7%
Tributos Diferidos	149,9	188,6	-20,5%
Outros Ativos Não Circulantes	19,2	14,5	32,4%
Investimentos	3,0	0,0	-
Participações em Controladas em Conjunto	2,8	0,0	-
Outros investimentos	0,2	0,0	-
Imobilizado	322,2	233,4	38,0%
Imobilizado em operação	270,6	216,1	25,2%
Imobilizado em andamento	51,6	17,2	200,0%
Intangível	100,3	93,3	7,5%



Passivo

<i>R\$ milhões</i>	30/09/2021	31/12/2020	Var. %
Passivo Total	1.863,3	1.460,7	27,6%
Passivo Circulante	623,9	575,4	8,4%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	82,0	57,5	42,6%
Obrigações Sociais	8,2	32,1	-74,5%
Obrigações Trabalhistas	73,8	25,4	190,6%
Fornecedores	164,1	111,9	46,6%
Fornecedores Nacionais	112,4	69,5	61,7%
Fornecedores Estrangeiros	51,7	42,4	21,9%
Obrigações Fiscais	116,7	68,3	70,9%
Obrigações Fiscais Federais	113,9	65,9	72,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	17,9	14,3	25,2%
Outros Impostos	96,0	51,7	85,7%
Obrigações Fiscais Estaduais	2,8	2,3	21,7%
Obrigações Fiscais Municipais	0,1	0,1	-
Empréstimos e Financiamentos	16,8	78,4	-78,6%
Em Moeda Nacional	0,4	1,8	-77,8%
Em Moeda Estrangeira	16,3	69,7	-76,6%
Debêntures	0,0	6,9	-100,0%
Outras Obrigações	191,9	203,8	-5,8%
Saques Cambiais	102,4	100,3	2,1%
Adiantamento de Clientes	55,9	49,1	13,8%
Passivos de Ativos Não-Correntes à Venda	5,5	27,3	-79,9%
Outras Obrigações	28,1	27,1	3,7%
Provisões	52,4	55,5	-5,6%
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40,3	41,0	-1,7%
Outras Provisões	12,1	14,6	-17,1%
Passivo Não Circulante	637,6	843,0	-24,4%
Empréstimos e Financiamentos	498,4	688,0	-27,6%
Em Moeda Nacional	10,3	13,3	-22,6%
Em Moeda Estrangeira	450,3	613,7	-26,6%
Debêntures	37,8	61,0	-38,0%
Outras Obrigações	59,9	78,7	-23,9%
Tributos Diferidos	17,6	10,3	70,9%
Provisões	61,7	66,1	-6,7%
Provisões Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	54,8	59,5	-7,9%
Outras Provisões	6,9	6,6	4,5%
Patrimônio Líquido Consolidado	601,8	42,3	1322,7%
Capital Social Realizado	673,1	560,3	20,1%
Reservas de Capital	-27,5	-31,1	-11,6%
Alienação de Bônus de Subscrição	13,5	9,9	36,4%
Transações de Capital	-41,0	-41,0	0,0%
Lucros/Prejuízos Acumulados	-276,1	-704,7	-60,8%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	45,4	45,9	-1,1%
Ajustes Acumulados de Conversão	187,0	172,0	8,7%

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

1. Contexto operacional

A Taurus Armas S.A. (“Companhia”), sediada em São Leopoldo/RS, foi constituída em 17 de novembro de 1939. Companhia brasileira de capital aberto desde 1982, e desde 2011 listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (símbolos de negociação são TASA3, TASA4). Sua controladora e holding é a BYK Participações S.A., que por sua vez é controlada pela CBC AMMO LLC, localizada em Delaware, Estados Unidos da América.

A Companhia atua nos segmentos de Armas e Acessórios, Capacetes e Acessórios e M.I.M. (“Metal Injection Molding”). Possui três plantas industriais, sendo duas situadas no Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul e no Paraná e outra em Bainbridge, no Estado da Geórgia nos Estados Unidos.

A Taurus é credenciada como EED - Empresa Estratégica de Defesa e, desta forma, está habilitada a fornecer produtos para as Forças Armadas do Brasil. Suas vendas no Brasil estão direcionadas para polícias estaduais, federais, civis e militares, além do mercado civil.

No exterior, além de distribuir produtos das marcas TAURUS e ROSSI produzidos no Brasil, a unidade de Bainbridge fabrica modelos de pistolas TAURUS e revólveres HERITAGE. As vendas para os Estados Unidos atendem, principalmente, o mercado civil americano e órgãos governamentais nas demais regiões.

Operação de capacetes

Em março de 2018, a Administração da Companhia assumiu o compromisso de alienação da operação de capacetes. Para a condução desse processo foi contratada consultoria especializada. Devido à decisão de venda do investimento, esse foi classificado como “mantido para venda” e contabilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS 5). A operação de capacetes possui unidade de produção em Mandirituba/PR.

Ao longo do exercício de 2021, a Companhia permanece avaliando propostas recebidas para a venda de sua operação de capacetes. Considerando que a Companhia visa obter o retorno do valor que realmente o negócio possui, que não encontra-se pressionada a realizar ativos para suprir demandas de seu caixa e que esta operação permanece em atividade, a Companhia, decidiu retornar às suas informações financeiras intermediárias a consolidação desta operação como atividade operacional, conforme apresentado na nota explicativa 4.c.

Joint Venture de Acessórios

Em 28 de maio de 2020, a Companhia, após autorizada pelo seu Conselho de Administração, assinou um memorando de entendimentos (MoU) não vinculativo com uma importante empresa brasileira do ramo automotivo atuante no mercado nacional, visando a constituição de uma *Joint Venture* no Brasil para fabricação de acessórios para armas leves.

A *Joint Venture* objetiva a fabricação e a comercialização de acessórios para armas leves para os mercados nacional e internacional. A partir da assinatura do MoU, as partes tinham um prazo até 30 de setembro de 2020 para concluir os estudos de viabilidade da criação da *Joint Venture* e o plano de negócios a ser desenvolvido, bem como estabelecer as condições necessárias à efetivação do novo negócio. Em 29 de setembro de 2020, conforme Fato Relevante divulgado, foi assinado um adendo ao memorando de entendimentos (MoU) prorrogando seu prazo de validade por mais 10 (dez) dias, a fim de concluir o acordo em definitivo para a constituição da *Joint Venture*.

No dia 8 de outubro de 2020, após autorização do seu Conselho de Administração, a Companhia assinou um acordo definitivo para criação da joint venture, que permitirá a fabricação e comercialização de carregadores e outros componentes estampados de armas leves para o mercado nacional e internacional.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

A parceria foi firmada com a Joalmi Indústria Metalúrgica Ltda. ("Joalmi"), uma empresa com mais de 30 anos de atuação no setor automotivo e com expertise em engenharia, tecnologia e desenvolvimento de peças estampadas em metais ferrosos e não ferrosos, montagem de produtos com alta complexidade, em sua maioria, relacionadas à sistemas de segurança automotiva.

A tecnologia empregada na fabricação dos carregadores, além de ser considerada pela Companhia como estratégica, é fundamental para o perfeito funcionamento e segurança das armas. A criação da *Joint Venture* vai tornar a Taurus autossuficiente na produção de carregadores, mercado atualmente dominado por poucos fornecedores estrangeiros. Além disso, propiciará uma forte redução de custo para as operações da Companhia, com uma logística integrada e ágil, flexibilidade de volumes e agregará valor ao Centro de Tecnologia e Engenharia da Taurus.

A nova empresa de carregadores está totalmente alinhada com a estratégia global da Taurus de tornar a unidade do Brasil a mais eficiente fábrica de armas no mercado mundial e um hub de distribuição de peças a todas unidades do grupo, para sustentar o eficiente e lucrativo modelo produtivo. Essa operação promoverá a entrada da Taurus em um novo nicho de mercado atualmente não explorado pela Companhia, que é o mercado de reposição.

Em 11 de março de 2021 foi formalizada a constituição da Joint Venture e a Companhia em acordo com o parceiro Joalmi Indústria Metalúrgica Ltda, decidiram estabelecer as operações da Joint Venture dentro da estrutura societária da empresa Taurus Plásticos Ltda.

Desta forma, o nome da empresa Taurus Plásticos Ltda foi alterado para Taurus JM Indústria de Peças Ltda, assim como a inclusão em seu objeto social das atividades para fabricação de peças para armas de fogo. A Taurus JM obteve a liberação dos trâmites de Junta Comercial para iniciar as operações no parque industrial da Joalmi, em Guarulhos (SP) no início de setembro de 2021.

No dia 28 de setembro de 2021, ocorreu o primeiro faturamento de um lote de carregadores da Taurus JM para a Taurus Armas. Em dezembro de 2021, ocorrerá a transferência para o complexo industrial da Taurus, em São Leopoldo (RS).

COVID-19

Desde o início do surto da COVID-19, a Companhia vêm adotando diversas medidas para proteger a saúde dos seus colaboradores e familiares, assegurar a continuidade das operações e contribuir com o funcionamento da economia local e global. Até o momento, a Companhia teve impacto limitado em suas operações. Durante este período não paralisou suas operações no Brasil e em sua unidade nos Estados Unidos, dado que a atividade do grupo é classificada como essencial por ser Empresa Estratégica de Defesa. A Companhia realizou alterações na sua operação, de forma a reduzir fluxo, contato e aglomerações de trabalhadores, bem como fornecendo instruções sobre cuidados que devem ser tomados, reforçando medidas de limpeza e disponibilizando material de higiene, medição da temperatura de todos que acessam suas unidades e uso obrigatório de máscaras, entre outras medidas, algumas atividades foram direcionadas para o regime de home office, os colaboradores identificados como de riscos foram afastados e, também adotou-se novo sistema de escalas, de revezamento de turnos e alterações de jornadas, visando um equilíbrio da produção como fluxo de pessoas, para mitigar os riscos de transmissão do vírus e preservar os interesses sociais, econômicos e financeiros sem alterar sua capacidade produtiva.

Como a Companhia não sofreu alterações substanciais nas suas operações, não foram identificados impactos no pagamento de sua dívida e de seus fornecedores nos devidos vencimentos. A Companhia também adotou medidas para manter sua saúde financeira tais como:

- Priorização de Investimentos;
- Criação do Comitê de crise para discutir os impactos do COVID-19;
- Revisão do orçamento anual e atualização periódica de cenários e rigoroso processo de aprovação de novas despesas.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

Em observância ao Ofício-Circular da CVM Nº 02/2020 de 10 de março de 2020, que trata sobre os efeitos da pandemia do COVID-19 nas demonstrações financeiras, a Administração avaliou os principais riscos e impactos contábeis, além das incertezas que poderiam afetar as referidas demonstrações. Foram revisados os riscos de crédito e avaliadas circunstâncias que indicariam *impairment* dos ativos financeiros e não financeiros da Companhia, e não foram encontrados impactos em função da pandemia. Com exceção dos custos oriundos do aumento dos procedimentos de limpeza, confecção de máscaras, *face shields*, álcool gel, sanitização e outras medidas ligadas diretamente ao COVID-19, cujo os gastos totais durante esse período de pandemia, até 30 de setembro de 2021 são de aproximadamente de R\$ 8,2 milhões, até o presente momento, não foram incorridos outros custos ou despesas adicionais. Após todas as análises inerentes de acordo com as exigências legais, estratégicas e operacionais da Companhia, a administração não identificou contingências, necessidade de constituição de provisões ou ajustes nos valores de ativos decorrentes da COVID-19.

Equacionamento Econômico/Financeiro

Em 18 de julho de 2018, a Administração da Companhia concluiu o processo de renegociação e formalização de assinatura de contratos de dívidas com o Sindicato de Bancos (Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco), bem como o processo de renegociação de sua terceira emissão pública de Debêntures com o Banco Haitong.

A operação conta com as seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária da totalidade das quotas das empresas Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.) e da Taurus Blindagens Nordeste Ltda. ("Alienação Fiduciária"); (ii) hipoteca de segundo grau de dois imóveis localizados em Mandirituba/PR e dois imóveis localizados em Porto Alegre/RS e hipoteca de primeiro grau de um imóvel localizado em São Leopoldo/RS ("Hipoteca"); (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da totalidade dos recursos objeto de eventual venda das quotas objeto da Alienação Fiduciária e da Hipoteca, bem como direitos inerentes à titularidade da conta vinculada da Companhia a ser aberta com o propósito de recebimento dos recursos; e (iv) Penhor das Ações da Taurus International.

Como opção adicional para auxiliar no equacionamento econômico e financeiro, a Companhia mantém sua estratégia de: (a) desinvestimentos de ativos *non-core*, a saber: a operação de capacetes (historicamente rentável e lucrativa), cuja decisão de venda e autorização para os esforços de venda foram efetuados pelo Conselho de Administração em março de 2018, além de extenso terreno em região residencial nobre de Porto Alegre, onde se localizavam as antigas instalações da Companhia; e (b) forte plano de reestruturação, que segue em andamento com algumas etapas e com acompanhamento da Administração e outras etapas concluídas, que foram conduzidas por uma consultoria especializada contratada.

O referido plano de reestruturação, em curso, apresentou resultados positivos ao longo dos exercício de 2018 com melhoras substanciais em 2019. A Companhia avalia que teve ganhos de eficiência em 2020, como melhora na redução de seus custos produtivos, aumento de escala produtiva, melhor diluição das despesas financeiras, melhoras substanciais na qualidade de seus produtos e fortalecimento dos seus processos e espera continuar trazendo ganhos nos próximos anos especialmente na sua operação americana com a nova fábrica em Bainbridge, Georgia/EUA. O plano está dividido em quatro áreas: i) Renegociação da Dívida, ii) Eficiência Operacional, iii) Eficiência Comercial e (iv) Avaliação de Resultados. Segue um sumário das ações:

I Renegociação da Dívida

Em 8 de junho de 2020, o Conselho de Administração em reunião extraordinária autorizou a Companhia a assinar junto ao Sindicato de Bancos um Waiver prorrogando o pagamento da dívida até o dia 31 de agosto de 2020, e durante este período as partes repactuaram os termos do contrato atual alinhado ao momento de pandemia instaurado. Este aditamento do contrato permitiu à Companhia diluir as parcelas de principal em seu fluxo de caixa.

No dia 10 de agosto de 2020, foram assinados os aditivos contratuais referentes aos novos termos e

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

condições para o pagamento das obrigações assumidas perante o Sindicato dos Bancos, os quais contemplam o reescalonamento do pagamento do principal que ocorreria em junho de 2020, que seria 15,07% passou a ser 0,29%, e a parcela de dezembro de 2022 passou de 63,81% para 60,00%. Estes dois ajustes foram diluídos entre as prestações de junho de 2020 e novembro de 2022. Houve um incremento de 0,50% ao ano prospectivo na taxa do Spread Bancário. Quanto as garantias reais, foi acrescido o penhor das ações da subsidiária nos Estados Unidos da América. O montante será adequado ao fluxo de caixa futuro da Companhia e diluído nos próximos 16 meses juntamente com os demais valores e prazos de vencimento já acordados na posição contratual anterior, conforme tabela abaixo, em milhares de reais:

VENCIMENTOS	CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	
	1T20	Após assinatura	2021	2022
Ano	2020	2020	2021	2022
Valores	R\$ 135.600	R\$ 96.218	R\$ 31.819	R\$ 657.565

Abaixo, o quadro demonstrando percentualmente as amortizações, após a última renegociação:

SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO ANTES RENEGOCIAÇÃO	SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO APÓS RENEGOCIAÇÃO 31.07.2018	SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO APÓS RENEGOCIAÇÃO WAIVER JUNHO 2020
PPEs e DEBÊNTURES BANCOS BRADESCO, BRASIL, SANTANDER, ITAÚ, HAITONG.	PPEs e DEBÊNTURES BANCOS BRADESCO, BRASIL, SANTANDER, ITAÚ, HAITONG.	PPEs e DEBÊNTURES BANCOS BRADESCO, BRASIL, SANTANDER, ITAÚ, HAITONG.
23,07 % DA DÍVIDA EM 2018	10,71 % DA DÍVIDA EM 2019	
30,76 % DA DÍVIDA EM 2019	15,90 % DA DÍVIDA EM 2020	
30,76 % DA DÍVIDA EM 2020	2,80 % DA DÍVIDA EM 2021	14,03 % DA DÍVIDA EM 2021 (*)
15,41 % DA DÍVIDA EM 2021	70,59 % DA DÍVIDA EM 2022	72,86 % DA DÍVIDA EM 2022

(*) Durante o exercício de 2021, até o dia 30 de setembro, a Companhia antecipou ao sindicato do bancos para amortização da dívida, todo o percentual previsto para 2021 e parte de 2022. Restando para o exercício seguinte 55,10%.

Com a celebração desses aditamentos a Companhia se mantém adimplente com seus credores, reescalando o pagamento do seu endividamento que será suportado, exclusivamente, pela geração própria de caixa para continuar o processo de desalavancagem financeira. Essa negociação foi baseada na confiança dos bancos na atual gestão da Companhia, reforçando o compromisso com todos os seus públicos envolvidos, principalmente neste momento difícil que o mundo está passando por conta do COVID-19, e está plenamente alinhada com a estratégia de reestruturação da Taurus, baseada em rentabilidade sustentável, qualidade e melhora dos indicadores financeiros e operacionais. Até 30 de setembro de 2021 o total dos pagamentos efetuados correspondem ao montante de R\$ 421,9 milhões, o que representa 44,68% referente ao principal do total da dívida.

II Eficiência Operacional

De forma macro, a Administração efetuou reavaliação da Estrutura Organizacional da Companhia através da análise de atividades e processos, *Span of Control* e remuneração média:

Etapas concluídas:

- Realinhamento da estrutura com os objetivos estratégicos;
- Definição clara das métricas;
- Simplificação dos níveis hierárquicos para ganho de agilidade na tomada de decisão;
- Normalização das áreas para evitar conflitos e redundâncias;
- Revisão das responsabilidades e funções de cada posição;
- Reavaliação dos níveis de serviço;
- Desenvolvimento de um ambiente participativo e propício às mudanças;
- Redução duradoura e inteligente dos custos;
- Remodelagem do relacionamento com as demais unidades da Companhia.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

Etapas em andamento:

- Reavaliação de terceirização de atividades “non-core”;
- Reavaliação da centralização de atividades;
- Eliminação de atividades que não agregam valor;
- Análises para ganhos de eficiência nos processos;

De forma específica, o planejamento e a gestão operacional serão segmentados conforme abaixo com seus respectivos planos de ação já em andamento:

Etapas concluídas:

Planejamento Mestre Operacional:

- Revisitar o modelo de S&OP.
- Revisitar o processo e modelo lógico de planejamento de produção e inventário de estoques.

Pesquisa e Desenvolvimento:

- Identificação das necessidades de Capex;
- Integração com todas as unidades industriais.
- Cronograma de ações.

Etapas em andamento:

CPV - Custo do Produto Vendido:

- Analisar a evolução dos Custos Variáveis e Gastos Gerais de Fabricação (GGF) para identificação dos principais desvios e oportunidades.

Planejamento Mestre Operacional:

- Aprimorar a metodologia de previsão de demanda;

Eficácia da Gestão Operacional:

- Revisar métricas, metas e rotinas de apontamento de resultados dos indicadores-chave dos processos;
- Mapear pontos críticos de melhoria de cada processo e desenvolver/implementar as ações corretivas aplicáveis.

Perdas de Materiais (yield e refugo):

- Identificar pontos críticos de melhoria e implementar as ações corretivas aplicáveis.

Ferramentas utilizadas:

- Explosão de Ideias;
- Análise de dados;
- Simulações de cenários;
- Análises de Causa/Efeito;
- Matriz de Compensação.

III - Eficiência Comercial

Para capturar mais ganhos em eficiência na área comercial, está sendo dado foco em três áreas, conforme abaixo:

Etapas concluídas:

Análise de mercado

- Revisitar o modelo de *pricing*.

Portfólio de produtos

- Analisar para racionalização de SKUs.
- Análise de *performance* das categorias de produtos;
- Definição do posicionamento de cada categoria.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

Execução Comercial

- Avaliar o modelo de gestão de rotina de vendas;
- Reestruturar o modelo de acompanhamento do atingimento de metas;
- Reavaliar e modelar um programa de remuneração variável da equipe de vendas.

Etapas em andamento:

Análise de mercado

- Mapeamento de canais de venda e análise das estratégias por canal;
- Análise de oportunidades para a redução da quantidade de *Layers* e aproximação do ponto de venda.

IV - Avaliação de Resultados (em andamento)

Essas iniciativas objetivam ajustar os processos-chave da Companhia de modo a incrementar a rentabilidade e competitividade da Companhia.

Dessa forma, através da definição de papéis e responsabilidades, métricas de *performance* e uma cultura de disciplina na execução de planos de ação, a Companhia continua tomando ações objetivando uma maior eficiência operacional e financeira, visando a atender à demanda por seus produtos, a melhoria em suas margens, recuperação da rentabilidade e equilíbrio em seus fluxos de caixa.

A Administração avalia que o conjunto de ações relacionadas à melhoria de eficiência operacional descrita acima, aliado às vendas de ativos *non-core*, transações de capital e a já perceptível melhoria na performance das operações serão suficientes para garantir a continuidade normal das operações.

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias

2.1. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

A Companhia apresenta suas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e estão identificadas como "Controladora" e "Consolidado", respectivamente.

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34, requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2021 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram analisadas pelo Comitê de Auditoria, e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 17 de março de 2021, estando os saldos aqui apresentados como período comparativo.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela reavaliação de determinadas propriedades para investimento e instrumentos financeiros mensurados aos seus valores reavaliados ou seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas é determinado nessa base, exceto quando requerido de forma distinta por outro pronunciamento contábil.

b) **Declaração da Administração**

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2021, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas em sua gestão.

A emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 04 de novembro de 2021.

2.2. Base de consolidação

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e das entidades controladas pela Companhia (suas controladas) elaboradas até o período findo em 30 de setembro e seus respectivos períodos comparativos. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida;
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda da alienação reconhecido no resultado é calculado pela diferença entre: (i) a soma do valor justo da consideração recebida e do valor justo da participação residual e (ii) o valor contábil anterior dos ativos (incluindo ágio), deduzido dos passivos da controlada e das participações de não controladores.

Abaixo listamos as entidades controladas incluídas nas informações financeiras intermediárias consolidadas:

Empresa	País	Participação Societária	
		2021	2020
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. (*)	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Blindagens Nordeste Ltda. (*)	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Holdings, Inc. (***)	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. (*)	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (*)	Brasil	100,00%	100,00%
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
T. Investments Co. Inc.	Panamá	100,00%	100,00%
Taurus JM Indústria de Peças Ltda. (*) (**)	Brasil	51,00%	100,00%

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.

(**) Antiga Taurus Plásticos Ltda. Deixou de ser consolidada em 2021 conforme nota explicativa 14.

(***) a Taurus Holdings, Inc. detém 100% de participação nas controladas Taurus International Manufacturing, Inc, Heritage Manufacturing, Inc, Braztech International, L.C., Inc. e Tamel Properties, Inc.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado segue a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas e fluxos de caixa decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas; e
- Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhias investidas registrados por equivalência patrimonial na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável do ativo.

2.3. Investimento em joint ventures

Uma joint venture é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto do acordo possuem direitos sobre os ativos líquidos do acordo conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de controle de um acordo, aplicável somente quando as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Os resultados e os ativos e passivos de joint ventures são incorporados nestas informações financeiras intermediárias pelo método de equivalência patrimonial, exceto quando o investimento é classificado como mantido para venda, caso em que ele é contabilizado de acordo com a CPC 31/ IFRS 5 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma joint venture é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial consolidado ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação da Companhia no resultado e em outros resultados abrangentes da joint venture. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma joint venture ultrapassa a participação da Companhia nessa joint venture (que inclui quaisquer participações de longo prazo que, em essência, formam parte do investimento líquido da Companhia na joint venture), a Companhia deixa de reconhecer sua participação em perdas adicionais. As perdas adicionais são reconhecidas somente na medida em que a Companhia incorreu em obrigações legais ou presumidas ou efetuou pagamentos em nome da joint venture.

Um investimento em uma joint venture é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial a partir da data em que a investida se torna uma joint venture. Na aquisição do investimento em uma joint venture, qualquer excedente do custo do investimento sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida é reconhecido como ágio, que é incluído no valor contábil do investimento. Qualquer excedente da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis sobre o custo do investimento, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado do período em que o investimento é adquirido.

As exigências da IAS 36 (CPC 01 (R1)) são aplicadas para determinar a necessidade de reconhecer qualquer perda por redução ao valor recuperável relacionada ao investimento da Companhia em uma joint venture. Quando necessário, o valor contábil total do investimento (incluindo ágio) é submetido ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com a IAS 36 como um único ativo comparando seu valor recuperável (que é o maior entre o valor em uso e o valor justo deduzido do custo da alienação) com seu valor contábil. As perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas não são alocadas a qualquer ativo, incluindo o ágio que faz parte do valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com a IAS 36 na extensão em que o valor recuperável do investimento aumenta posteriormente.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil, visto que é a moeda do ambiente econômico principal no qual a Companhia opera e que gera entradas e saídas de caixa. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, e da controlada T. Investments Co. Inc., sediada no Panamá, é o Dólar Americano, e seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço e seus resultados são convertidos pela taxa de câmbio média mensal a menos que as taxas de câmbio flutuem significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio na data da transação. As diferenças cambiais resultantes do processo de conversão da controlada no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional de cada empresa utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira não são novamente convertidos.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 8 - Clientes (perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa), 9 - Estoques (perdas estimadas em estoques), 12 - Imposto de renda e contribuição social, 13 - Ativos mantidos para venda (*impairment*), 15 - Imobilizado (*impairment*), 16 - Intangível (*impairment*), 22 - Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários e 23 - Instrumentos financeiros.

Em decorrência da pandemia relacionada ao COVID-19, a Companhia reavaliou as estimativas contábeis nas quais utiliza projeções de desempenho e avaliou os impactos contábeis de outras medidas. As principais análises realizadas e conclusões da Companhia são como segue:

Clientes (perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa): As vendas para clientes finais são realizadas por cartão de crédito, a Companhia tem a opção de antecipar sem risco de inadimplência, pois os contratos com a operadora possuem condição contratual de não regresso, além do que a mesma aumentou o volume de suas vendas com sua controladora Companhia Brasileira de Cartuchos – CBC e não há inadimplência com esta, que no atual cenário também vive circunstâncias de potencial demanda.

Estoques (perdas estimadas de estoques): Devido ao aquecimento de mercado a Companhia está com alta demanda para seus produtos acabados, assim como para os materiais que compõe seu produto, de forma que não se identifica alterações que pudessem ensejar atenção especial a esta questão.

Imposto de renda e contribuição social: A Companhia em razão de seus resultados passados possui prejuízo fiscal acumulado que diante das mudanças em sua gestão operacional e mudanças de mercado poderá se utilizar rapidamente na apuração dos resultados tributáveis futuros, visto sua capacidade atual e projeção futura de geração de lucros. Porém, a Companhia ainda possui dívida relevante que impacta

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

significativamente seu resultado financeiro contribuindo para a redução do resultado tributável e nossas estimativas visam a cobertura destas situações e toda influência que possa afetar a base tributária.

Ativos mantidos para venda, Imobilizado e Intangível (*impairment*): A Companhia, através de estudos econômicos projetados por consultoria técnica especializada, demonstra a capacidade de geração de caixa através de seus ativos, não indicando ajustes de *impairment* necessários, assim como esforços importantes e ou urgentes para a realização de seus ativos mantidos para a venda.

Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários: A Companhia possui um forte gerenciamento de seus riscos, com adequadas avaliações técnicas que denotam que não há implicações específicas ligadas a pandemia que possam alterar ou aumentar os riscos existentes e ou conhecidos.

Instrumentos financeiros: Na contramão de outros segmentos que foram afetados por quedas de mercado, necessidade de captações, entre outras questões, a alta demanda no segmento da Companhia vem viabilizando uma melhor condição de caixa, disponibilidade de linhas de crédito, e não há identificação de possíveis alterações também em seus instrumentos financeiros passivos.

A Companhia avaliou sua cadeia de fornecimento, as demandas atuais de mercado, a capacidade de liquidação de seus clientes, sua capacidade financeira e obtenção de financiamentos, assim como a continuidade de suas operações. A Companhia, como parte das análises descritas acima, revisou suas provisões, estimativas, cálculos de *impairment*, e as mesmas não indicam alterações e necessidades de constituição de provisões ou alterações em seus números.

A Companhia é classificada como de atividade essencial por ser empresa estratégica de defesa, assim como sua cadeia de fornecimento acaba sendo abrangida por estas determinações legais, o que permite a normal continuidade de suas operações. Por questões especiais desse mercado em situações adversas, em que países importantes compradores sentem-se desprotegidos como em situações de lockdown, aumentam a demanda pelos produtos ofertados pela Companhia. Desta forma, diferentemente de outros mercados, a Companhia encontra-se em uma situação confortável de demanda e também favorecida pelas questões cambiais no que tange as exportações.

A Companhia foi uma das empresas precursoras a tomar todos os cuidados sanitários e de proteção de seus colaboradores, desta forma possibilitando a continuidade de suas operações sem exposição à saúde de seus colaboradores.

Diante de todas as circunstâncias elencadas e avaliadas, não há impactos que como já mencionado, ensejem em alterações de critérios, mudanças em provisões ou qualquer outra contingência cabível.

(i) **Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu controles relacionados à mensuração de valor justo que contempla a avaliação periódica dos dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

A Companhia utiliza o Nível 2 de informações para mensuração do valor justo.

4. Principais políticas contábeis

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021 foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. Os valores estão expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração dessas informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2021 são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, porém considerando a operação de *Joint Venture*, conforme a nota explicativa 14 e o Plano de pagamento baseado em ações, conforme a nota 27, foram aplicadas duas novas práticas contábeis conforme, respectivamente, o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios (IFRS 3) e o CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações (IFRS 2).

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, aprovadas pela Administração da Companhia em 17 de março de 2021.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A IAS 34 – Interim Financial Reporting não requer a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias. A DVA tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. Essa demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

a) Instrumentos financeiros – política contábil geral

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, exceto pelas contas a receber que não possuem componente de financiamento significativo e que são mensuradas ao preço da transação. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao, ou deduzidos do, valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Em 30 de setembro de 2021 a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos. Adicionalmente, a Companhia não contrata ou negocia instrumentos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos, para fins especulativos.

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. Os ativos financeiros mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizam o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado.

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros; e

Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

Na data das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia possui os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado; e aplicações financeiras e contas vinculadas, contas a receber de clientes, créditos com pessoas ligadas e outras contas a receber, classificados e mensurados ao custo amortizado.

Baixa de ativos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os ativos de contrato aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade. Se a Companhia não transfere ou retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e continua a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece sua parcela retida no ativo e um correspondente passivo em relação aos valores que a Companhia pode ter que pagar. Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade de um ativo transferido, a Companhia continua a reconhecer o ativo financeiro e reconhece ainda um empréstimo garantido em relação aos recursos recebidos.

Na baixa de um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contraprestação recebida e a receber é reconhecida no resultado.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Na data das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures não conversíveis, fornecedores e outras contas a pagar, todos classificados e mensurados ao custo amortizado.

Baixa de passivo financeiro

A Companhia baixa um passivo financeiro se, e apenas se, suas obrigações são retiradas, canceladas ou quando elas vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Por política contábil, a Companhia adota a classificação dos juros pagos como atividade de financiamento, de forma consistente em suas informações financeiras intermediárias.

(iii) *Redução ao valor recuperável (impairment)*

O Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas ("PCE") sobre os valores a receber de clientes e outros contas a receber. As perdas de crédito esperadas sobre esses ativos financeiros são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustada com base em fatores específicos aos devedores, nas condições econômicas gerais e na avaliação das condições atuais e projetadas na data do relatório, incluindo o valor da moeda no tempo, quando aplicável, conforme descrito na nota explicativa 5.1.

b) Novas normas, interpretações e revisões de normas vigentes

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que são efetivas para o exercício iniciado após 1º de janeiro de 2021 e adotadas pela Companhia são como segue:

(i) **CPC 50/ IFRS 17– Contratos de Seguros**

Esta norma entrou em vigência em 1º de janeiro de 2021 substituindo o CPC 11 – Contratos de Seguros (IFRS 4) que mantém requisitos das regras locais vigentes. O CPC 50 (IFRS 17) fornece um modelo global e abrangente para a contabilidade dos contratos de seguros em linha com a padronização internacional das normas contábeis. Após avaliação de seu negócio e suas operações, a Administração entende que a norma não apresenta impactos nas suas informações trimestrais da Companhia, uma vez que a Companhia não é emissora e nem tomadora de seguros para cobertura de direitos e obrigações substantivas, visto a sua modalidade de negócio.

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que ainda não são efetivas e não foram adotadas pela Companhia são como segue:

(ii) **Alterações à IFRS 10 e à IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento controlado em conjunto (joint venture).**

Em caso de venda ou contribuição de ativos entre investidor e associada ou joint venture, o efeito da transação somente seria reconhecida no resultado na medida que a transação for com um terceiro não relacionado. As referidas alterações da norma possuem vigência para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2021

(iii) Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como circulante ou não-circulante

Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2022. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não-circulante.

(iv) Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018–2020

Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2022. Refere-se a alterações à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, IFRS 16 - Arrendamentos, e IAS 41 - Agricultura.

A Administração está avaliando os impactos das normas acima nas informações financeiras intermediárias da Companhia, porém não espera efeitos significativos oriundos da adoção das mesmas.

c) Reapresentação dos saldos contábeis

Com base na norma internacional IAS 8 (CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), as informações financeiras intermediárias consolidadas referentes ao período anterior de 30 de setembro de 2020 estão sendo reapresentadas, para fins de comparação.

A Companhia segue na busca da realização da venda de sua operação de capacetes situada em Mandirituba/PR, Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda, assim como avaliando propostas na busca de obter o valor que realmente seu negócio possui. Porém visto que decorreram exercícios sem a realização da venda e como a unidade está em operação, e ainda, considerando as aplicações do CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS 5), a Companhia retorna às suas informações financeiras intermediárias a consolidação desta operação como atividade operacional, permanecendo a unidade que não encontra-se em operação, Taurus Blindagens Nordeste Ltda. como operação descontinuada e mantida para venda.

Desta forma, os valores correspondentes ao período anterior, apresentado para fins de comparação, foram alterados e estão sendo reapresentados para refletir as alterações mencionadas acima.

Essa reclassificação não impactou o resultado líquido da Companhia conforme demonstrado abaixo.

Demonstração do resultado para o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2020.

	Consolidado		
	30-09-2020	Ajuste	30-09-2020 Reapresentado
Receita operacional líquida	1.212.930	55.992	1.268.922
Custos dos produtos vendidos	(701.806)	(34.978)	(736.784)
Lucro bruto	511.124	21.014	532.138
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas de vendas	(108.196)	(10.863)	(119.059)
Despesas administrativas e gerais	(122.084)	(4.622)	(126.706)
Provisão para perda de valor recuperável de instrumentos financeiros	1.618	254	1.872
Outras receitas operacionais, líquidas	8.071	738	8.809
Outras despesas operacionais, líquidas	(3.804)	(690)	(4.494)
	(224.395)	(15.183)	(239.578)
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos	286.729	5.831	292.560
Receitas financeiras	130.083	1.736	131.819
Despesas financeiras	(416.176)	(2.508)	(418.684)
Resultado financeiro líquido	(286.093)	(772)	(286.865)
Resultado operacional antes dos impostos	636	5.059	5.695
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.546)	(1.095)	(8.641)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.422)	219	(12.203)
Resultado do exercício das operações continuadas	(19.332)	4.183	(15.149)
Resultado de operações descontinuadas	3.478	(4.183)	(705)
Resultado do exercício	(15.854)	-	(15.854)
Prejuízo básico por ação - R\$			
ON - Ordinária	(0,17803)	-	(0,17803)
PN - Preferencial	(0,18044)	-	(0,18044)
Prejuízo diluído por ação - R\$			
ON - Ordinária	(0,17803)	-	(0,17803)
PN - Preferencial	(0,17261)	-	(0,17261)

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

d) Plano de pagamento baseado em ações (*Stock Options*)

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2021, é baseado no conceito de opção de compra de ações (*stock options*), o qual é concedido, pela Companhia ao(s) diretor(es) estatutário(s), um direito (e não uma obrigação) de comprar ações de emissão da Companhia a preços (preço de exercício) e prazos pré-definidos (períodos de exercício).

O Conselho de Administração, que será o responsável pela administração do Plano, respeitadas as condições do referido Plano, as diretrizes fixadas pela Assembleia Geral e as disposições de Lei, da regulação da CVM e do Estatuto Social, poderá criar Programas de Opção de Compra ("Programa") por meio dos quais serão determinadas as condições específicas aplicáveis às opções que venham a ser outorgadas no âmbito do Plano. Estas condições incluem, especialmente, o preço de exercício, eventuais prazos de carência durante os quais as opções não poderão ser exercidas, prazos e períodos para exercício das opções, eventuais metas de performance globais da Companhia que deverão ser observadas como condição para o exercício das opções, entre outras.

São elegíveis para participar do Plano os diretores estatutários da Companhia atuais ou que vierem a ser empossados nessa função. A aprovação dos efetivos participantes e do número de opções a serem outorgadas a cada um deles serão determinados pelo Conselho de Administração.

A participação do diretor estatutário em um programa de outorga não lhe garante sua participação em outorgas de opções posteriores.

Nenhuma disposição do Plano, do Programa, do contrato de opção e/ou opção outorgada conferirá a qualquer participante o direito de permanecer em qualquer cargo da Companhia, ou outra sociedade sob o seu controle, conforme aplicável, nem interferirá, de qualquer modo, no direito de a Companhia, a qualquer tempo e sujeito às condições legais e contratuais, rescindir o contrato de trabalho do diretor estatutário ou de qualquer forma promover o seu desligamento. As informações referentes ao plano estão descritas na nota explicativa 27.

e) Plano de pagamento baseado em ações liquidadas em caixa (*Phantom Shares*)

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia liquidadas em caixa, conhecido como *Phantom Shares*, foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2021 e tem por objetivo outorgar aos elegíveis direitos sobre a valorização das ações de emissão da Companhia, com liquidação em caixa, como parte do pacote de remuneração variável, com vistas a reconhecer o êxito e a consecução dos objetivos propostos que permitiu o *turn-around* da Companhia e oferecer incentivo para a retenção dos executivos.

São elegíveis para participar do Plano os diretores estatutários da Companhia atuais ou que vierem a ser empossados nessa função.

No total, o pagamento do bônus extra aos Beneficiários será de 780.000 (setecentos e oitenta mil) *phantom shares*, correspondente à cotação média na B3 de 1 (uma) ação preferencial da Taurus Armas S.A. (B3: TASA4) nos 5 (cinco) pregões anteriores, incluindo a Data Base, considerando o preço máximo de R\$ 25,00. O pagamento será realizado em moeda corrente nacional, na data de 30 de dezembro de 2021. As informações referentes ao plano estão descritas na nota explicativa 27.

5. Gerenciamento de risco financeiro

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

5.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras consideradas pela Administração como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia, há concentração de vendas para as Partes Relacionadas, Taurus International e Companhia Brasileira de Cartuchos – CBC, não havendo concentração de risco de crédito com outros clientes.

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes de os termos e as condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Essa análise inclui avaliações externas e, em alguns casos, referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; esses limites são revisados periodicamente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos, a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda. A Companhia não possui clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas, exceto com suas partes relacionadas.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoas física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, tipo de indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

A Companhia, nas vendas realizadas para pessoas físicas, possui condição de antecipação de parte do valor da venda na intenção de compra, e o faturamento e entrega do produto só é realizado se não houver inadimplência.

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco de crédito em 30 de setembro de 2021 foi:

	30-09-2021	Consolidado 31-12-2020	30-09-2021	Controladora 31-12-2020
Valor justo por meio de resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	174.081	91.231	60.391	34.623
Custo amortizado				
Recebíveis de clientes	412.926	317.406	271.956	183.267
Aplicações financeiras e conta vinculadas	16	16	16	16
Outras contas a receber	37.755	49.013	30.757	41.964
Total	624.762	457.666	363.120	259.870

Os saldos de clientes estão apresentados considerando a perda estimada (ver nota explicativa 8).

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes por região geográfica foi:

	30-09-2021	Consolidado 31-12-2020	30-09-2021	Controladora 31-12-2020
Doméstico – recebíveis de clientes	238.796	182.436	216.615	172.384
Estados Unidos – recebíveis de clientes	177.760	138.526	47.326	2.893
Outros	12.290	12.259	10.311	9.539
Total	428.846	333.221	274.252	184.816

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

A exposição máxima ao risco de crédito na data do relatório por tipo de contraparte foi:

	30-09-2021	Consolidado 31-12-2020	30-09-2021	Controladora 31-12-2020
Cientes – órgãos públicos	7.638	6.862	7.638	6.825
Cientes – distribuidores	355.459	287.521	228.817	152.129
Cientes finais	65.749	38.838	37.797	25.862
Total	428.846	333.221	274.252	184.816

Os saldos de clientes acima estão apresentados sem considerar a perda estimada (ver nota explicativa 8).

Provisão para perdas esperadas

Em conformidade com a norma CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, a provisão para perdas esperadas leva em consideração indicador interno de avaliação de risco, que captura o comportamento do cliente e as incertezas do contexto macroeconômico.

Em 30 de setembro de 2021 os vencimentos da carteira de clientes e da provisão para perdas esperadas estão apresentadas da seguinte forma:

	30-09-2021			Consolidado 31-12-2020		
	Carteira a	Provisão o	%Cobertura	Carteira a	Provisão o	%Cobertura a
Não vencidos	308.715	(5.224)	1,7%	265.986	(5.288)	2,0%
Vencidos há 0-30 dias	64.978	(377)	0,6%	27.764	(367)	1,3%
Vencidos há 31-60 dias	21.057	(142)	0,7%	18.919	(160)	0,8%
Vencidos há 61-90 dias	5.115	(127)	2,5%	1.390	(110)	7,9%
Vencidos há 91-180 dias	7.628	(179)	2,3%	4.013	(335)	8,3%
Vencidos há 181-360 dias	5.295	(186)	3,5%	2.524	(433)	17,2%
Vencidos há mais de um ano	16.058	(9.685)	60,3%	12.625	(9.122)	72,3%
Total	428.846	(15.920)		333.221	(15.815)	

	30-09-2021			Controladora 31-12-2020		
	Carteira	Provisão	%Cobertura	Carteira	Provisão	%Cobertura
Não vencidos	197.879	(996)	0,5%	142.945	(491)	0,3%
Vencidos há 0-30 dias	50.953	(41)	0,1%	21.144	(206)	1,0%
Vencidos há 31-60 dias	18.812	(85)	0,5%	15.999	(41)	0,3%
Vencidos há 61-90 dias	218	(46)	21,1%	632	(20)	3,2%
Vencidos há 91-180 dias	1.926	(51)	2,6%	582	(94)	16,2%
Vencidos há 181-360 dias	594	(102)	17,2%	929	(284)	30,6%
Vencidos há mais de um ano	3.870	(975)	25,2%	2.585	(413)	16,0%
Total	274.252	(2.296)		184.816	(1.549)	

5.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

		Consolidado			
		30-09-2021			
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Fornecedores	164.140	164.140	164.140	-	-
Empréstimos e financiamentos	477.313	515.111	33.049	464.996	17.066
Debêntures	37.874	42.322	3.680	38.642	-
Adiantamentos de câmbio	102.433	109.347	109.347	-	-
	781.760	830.920	310.216	503.638	17.066

		Consolidado			
		31-12-2020			
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	
Passivos financeiros não derivativos					
Fornecedores	112.458		112.458	111.892	566
Empréstimos e financiamentos	698.528		744.467	94.493	649.974
Debêntures	67.881		73.553	9.854	63.699
Adiantamentos de câmbio	100.271		107.098	107.098	-
	979.138		1.037.576	323.337	714.239

		Controladora			
		30-09-2021			
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	
Passivos financeiros não derivativos					
Fornecedores	121.206		121.206	121.206	-
Empréstimos e financiamentos	460.629		480.980	33.049	447.931
Debêntures	37.874		42.322	3.680	38.642
Adiantamentos de câmbio	102.433		109.347	109.347	-
	722.142		753.855	267.282	486.573

		Controladora			
		31-12-2020			
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	
Passivos financeiros não derivativos					
Fornecedores	83.056		83.056	82.490	566
Empréstimos e financiamentos	621.929		665.043	94.493	570.550
Debêntures	67.881		73.553	9.854	63.699
Adiantamentos de câmbio	100.271		107.098	107.098	-
	873.137		928.750	293.935	634.815

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetam os resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas cumprem com obrigações financeiras para gerenciar os riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

(i) Risco de moeda (cambial)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

*Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021*

Análise de sensibilidade do câmbio

Em 30 de setembro de 2021 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10% entre o Real e o Dólar em suas dívidas e seu contas a receber. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho líquido de R\$ 41,3 milhões.

Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras (não incluindo os empréstimos e financiamentos) não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

(ii) Risco de taxas de juros

A Companhia está sujeita ao risco de taxas de juros que é referente ao risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto e longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis, principalmente Libor e CDI.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente ao Libor e CDI. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os resultados da Companhia.

Se as taxas de juros fossem 50% mais altas/baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do período findo em 30 de setembro de 2021 diminuiria/aumentaria em R\$ 4,6 milhões. Isso ocorre principalmente devido à exposição da Companhia às taxas de juros dos empréstimos feitos a taxas pós-fixadas.

(iii) Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida base de capital para o desenvolvimento futuro do negócio agregando valor aos acionistas, credores e mercado em geral, através do monitoramento dos retornos sobre o capital, conforme posição apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30-09-2021	31-12-2020
Total do passivo	1.261.464	1.418.381
Menos: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(174.097)	(91.247)
Dívida Líquida (A)	1.087.367	1.327.134
Total do patrimônio líquido (B)	601.833	42.269
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (A/B)	1,81	31,40

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

6. Segmentos operacionais

As informações reportadas ao Diretor Presidente da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos se concentram na categoria dos produtos da Companhia. A Companhia possui três segmentos. Dois são divulgáveis representados por unidades estratégicas de negócio administradas separadamente, uma vez que se diferem pela oferta de produtos e serviços, tecnologias e estratégias de marketing. As demais operações são agregadas no segmento "Outros", pois não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação segregada conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico - CPC 22 / IFRS 8 - Informações por Segmento. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos divulgáveis da Companhia:

Armas - O processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: usinagem (a partir de pré-formas usinadas e forjadas através de centros de usinagem, fresadoras, furadeiras e brochadeiras, uma vez que todo o processo de forjaria e de algumas operações de usinagem encontra-se terceirizado), MIM - Metal Injection Molding (peças injetadas em metal), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico, tratamento superficial, montagem final, teste funcional, gravação e embalagem; essas operações são realizadas pela Taurus Armas S.A., Taurus Holdings, Inc. e suas controladas. A *Joint Venture* Taurus JM (antiga Taurus Plásticos Ltda.) foi criada para a fabricação de carregadores para as armas produzidas pela Companhia.

Capacetes - O processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS - Acrylonitrile Butadiene Styrene), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Helmets Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.).

Outros - Resultado do segmento de MIM - Metal Injection Molding peças injetadas em metal a terceiros (Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.). Inclui também gastos com assistência técnica e despesas financeiras da operação de máquinas, que foi descontinuada em junho de 2012 e outras operações como a fabricação e venda de óculos e prestação de serviços. Tais operações foram agregadas, pois não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação separada como segmento reportável.

O desempenho de cada segmento é avaliado trimestralmente com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos, uma vez que a Administração da Companhia acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nessas indústrias.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

	Armas		Capacetes(a)		Outros		Total	
	30-09-2021	30-09-2020	30-09-2021	30-09-2020	30-09-2021	30-09-2020	30-09-2021	30-09-2020
Receitas externas	1.817.971	1.204.447	87.837	55.992	14.333	8.483	1.920.141	1.268.922
Receitas intercompanies	675.141	492.752	-	-	7.371	5.481	682.512	498.233
Custos das vendas	(928.958)	(694.425)	(60.778)	(34.978)	(8.894)	(6.737)	(998.630)	(736.140)
Lucro bruto	1.564.154	1.002.774	27.059	21.014	12.810	7.227	1.604.023	1.031.015
Despesas com vendas	(153.055)	(106.424)	(15.266)	(10.599)	(224)	(122)	(168.545)	(117.145)
Despesa gerais e administrativas	(128.408)	(108.215)	(4.865)	(4.271)	(1.643)	(2.102)	(134.916)	(114.588)
Depreciação e amortização	(13.059)	(10.982)	(221)	(361)	(1.297)	(1.461)	(14.577)	(12.804)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	69.175	3.468	1.539	48	(747)	799	69.967	4.315
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	(302)	-	(302)	-
	(225.347)	(222.153)	(18.813)	(15.183)	(4.213)	(2.886)	(248.373)	(240.222)
Lucro operacional	1.338.807	780.621	8.246	5.831	8.597	4.341	1.355.650	790.793
Receitas financeiras	167.938	128.774	1.122	1.735	1.102	1.310	170.162	131.819
Despesas financeiras	(236.615)	(414.990)	(1.985)	(2.507)	(873)	(1.187)	(239.473)	(418.684)
Resultado financeiro líquido	(68.677)	(286.216)	(863)	(772)	229	123	(69.311)	(286.865)
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	1.270.130	494.405	7.383	5.059	8.826	4.464	1.286.339	503.928
Eliminação das receitas intercompanies	(675.141)	(492.752)	-	-	(7.371)	(5.481)	(682.512)	(498.233)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	594.989	1.653	7.383	5.059	1.455	(1.017)	603.827	5.695
Imposto de renda e da contribuição social	(171.051)	(18.346)	(1.943)	(876)	(805)	(1.622)	(173.799)	(20.844)
Resultado de operações descontinuadas	-	-	(1.890)	(705)	-	-	(1.890)	(705)
Resultado líquido do período	423.938	(16.693)	3.550	3.478	650	(2.639)	428.138	(15.854)
Ativos dos segmentos divulgáveis	1.605.926	1.076.929	111.952	93.522	145.419	125.262	1.863.297	1.295.713
Passivos dos segmentos divulgáveis	1.207.497	1.497.613	24.456	25.902	29.511	28.357	1.261.464	1.551.872

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021Informações geográficas

As informações da receita líquida abaixo são baseadas na localização geográfica do cliente.

	Armas		Capacetes	
	30-09-2021	30-09-2020	30-09-2021	30-09-2020
Mercado interno				
Região Sudeste	353.752	169.174	30.060	18.768
Região Sul	35.566	43.557	6.722	3.597
Região Nordeste	11.197	9.612	24.139	16.321
Região Centro-Oeste	7.222	7.265	14.051	8.599
Região Norte	5.291	4.151	12.312	7.915
	413.028	233.759	87.284	55.200
Mercado externo				
Estados Unidos	1.314.784	937.721	135	514
África do Sul	8.140	2.924	-	-
Alemanha	1.256	982	-	-
Arábia Saudita	-	1.706	-	-
Argentina	3.140	1.623	-	-
Bósnia	281	-	-	-
Burquina	6.440	1.469	-	-
Chile	1.571	915	-	-
Cingapura	636	-	-	-
Coreia do Sul	-	-	-	278
Costa Rica	267	-	-	-
El Salvador	1.372	186	-	-
Filipinas	13.781	4.870	-	-
França	3.756	3.256	-	-
Gana	6.440	-	-	-
Guatemala	7.142	2.675	-	-
Guiana	561	-	-	-
Honduras	1.687	-	-	-
Israel	908	427	-	-
Itália	1.225	472	-	-
Lesoto	271	-	-	-
Madagascar	241	-	-	-
México	765	-	-	-
Moçambique	1.065	-	-	-
Namíbia	984	-	-	-
Noruega	361	-	-	-
Panamá	1.924	-	-	-
Paquistão	18.320	-	-	-
Peru	1.528	1.372	-	-
Polônia	1.248	-	-	-
República Tcheca	1.013	380	-	-
Senegal	821	6.396	-	-
Tailândia	1.139	599	-	-
Taiwan	-	462	-	-
Turquia	104	467	-	-
Uruguai	560	315	418	-
Zâmbia	534	539	-	-
Outros países	678	932	-	-
	1.404.943	970.688	553	792
Total Receita Líquida	1.817.971	1.204.447	87.837	55.992

Os outros segmentos da Companhia possuem suas vendas concentradas no mercado interno e pulverizadas por todas as regiões do Brasil. As vendas da Companhia e suas controladas não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente, com exceção às Partes Relacionadas, conforme demonstrado na nota explicativa 24. Aproximadamente 72% das receitas consolidadas do segmento Armas são direcionadas ao mercado civil americano, estando sujeitas às regulações daquele país.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata, ou seja, resgatáveis no prazo de até três meses das datas de contratação, sem penalidades para a Companhia e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2021	31-12-2020	30-09-2021	31-12-2020
Saldo em caixa	80	95	61	77
Ordens de cambio a liquidar(*)	42.136	30.721	41.966	30.531
Depósitos à vista	109.928	55.167	142	175
Aplicações financeiras	21.937	5.248	18.222	3.840
Caixa e equivalentes de caixa	174.081	91.231	60.391	34.623

(*) A Companhia recebe em liquidação de direitos como Contas a Receber em moeda estrangeira ordens de pagamento das quais ela pode conforme sua necessidade de caixa e melhor aproveitamento de taxa cambial efetuar o fechamento do câmbio e recebimento dos Reais equivalentes em seu caixa.

As aplicações financeiras de liquidez imediata referem-se a aplicações automáticas com taxas que variam entre 5% e 35% do CDI.

8. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas inicialmente pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado deduzido das estimativas de perdas esperadas.

A Provisão Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2021	31-12-2020	30-09-2021	31-12-2020
Clientes no país	238.796	182.436	216.615	172.384
Clientes no exterior	190.050	150.785	57.637	12.432
	428.846	333.221	274.252	184.816
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa no país	(9.068)	(8.017)	(1.414)	(319)
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa no exterior	(6.852)	(7.798)	(882)	(1.230)
	(15.920)	(15.815)	(2.296)	(1.549)
	412.926	317.406	271.956	183.267

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, incluindo a abertura de contas a receber por idade de vencimento, são divulgadas na nota explicativa 5. A movimentação da provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(15.815)	(1.549)
Adições	(7.109)	(4.348)
Reversão de provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa	5.898	3.615
Variação cambial	1.106	(14)
Saldo em 30 de setembro de 2021	(15.920)	(2.296)

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

9. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação (baseado na capacidade operacional normal) e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

A provisão para perda com estoques é registrada para produtos com baixo giro e para itens que apresentam preço de venda inferior ao custo de formação.

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2021	31-12-2020	30-09-2021	31-12-2020
Produtos acabados	230.326	49.594	88.937	28.303
Matéria prima	312.357	241.301	222.893	168.762
Produtos em elaboração	6.239	-	687	-
Adiantamentos para estoque	17.533	20.687	17.144	20.687
Provisão para perda de estoques	(26.814)	(13.239)	(14.530)	(12.858)
	539.641	298.343	315.131	204.894

Movimentação da provisão para perda de estoque

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(13.239)	(12.858)
Adição	(3.673)	(3.293)
Reversão	741	705
Baixas definitivas	983	916
Mantidos à Venda Retornados para Operacional	(559)	-
Provisão para perdas Taurus USA (Reclassificação)	(11.067)	-
Saldo em 30 de setembro de 2021	(26.814)	(14.530)

10. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2021	31-12-2020	30-09-2021	31-12-2020
ICMS	25.484	8.257	24.183	7.022
IPÍ	3.992	2.284	2.163	2.280
PIS	2.783	1.077	2.515	916
COFINS	12.645	4.826	11.585	4.246
Imposto de renda e contribuição social	4.180	15.431	755	13.664
Outros	3.948	1.444	866	859
Total	53.032	33.319	42.067	28.987
Circulante	52.684	33.319	42.067	28.987
Não circulante	348	-	-	-

11. Outros ativos

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2021	31-12-2020	30-09-2021	31-12-2020
Adiantamento liquidação de empréstimos e financiamentos	-	13.073	-	13.073
Adiantamentos a fornecedores	2.813	7.636	2.402	3.977
Adiantamentos a funcionários	2.587	2.344	2.041	2.293
Adiantamentos para licitações do exterior	7.360	7.923	7.360	7.923
Depósitos judiciais	14.509	14.541	13.042	13.132
Mútuos financeiros entre partes relacionadas	-	-	93	-
Royalties	4.968	-	4.968	-
Outros créditos	5.502	3.496	944	1.566
Total	37.739	49.013	30.850	41.964
Circulante	18.856	34.488	17.809	28.848
Não circulante	18.883	14.541	13.041	13.132

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2021

12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido, são calculados com base na alíquota nominal de 34%, sendo desta, 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. O limitador de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social é de 30% do lucro real a cada exercício fiscal.

Para as empresas que apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido são utilizadas as mesmas alíquotas acima, porém presumindo a Receita Bruta à 32%. As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 21% nos Estados Unidos e 25% no Panamá, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos, em sua totalidade, considerando as permissões e exigências do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro (IAS 12) sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os seus correspondentes valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas e leis vigentes na data de preparação das informações financeiras intermediárias.

a) Composição dos impactos ativos e passivos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2021	31-12-2020	30-09-2021	31-12-2020
Sobre Prejuízo fiscal e Base negativa de CSLL				
Prejuízo fiscal	60.871	91.720	54.032	87.008
Base negativa de CSLL	22.783	33.874	20.306	32.178
Sobre diferenças temporárias ativas				
Venda Faturada e não entregue	1.389	487	1.062	487
Impairment	212	212	212	212
Outras provisões	1.891	981	962	-
Realização da reserva de reavaliação	1.793	517	540	517
Provisão de perdas com estoque	9.120	9.080	4.940	4.372
Provisão Participação nos resultados	12.024	5.854	8.817	3.708
Provisão de comissões	268	304	118	271
Provisão para despesas tributárias	-	20.217	-	1.954
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	31.124	32.233	29.474	30.967
Provisão para Garantia	5.946	6.091	2.211	3.114
Provisão créditos incobráveis	2.835	1.562	780	526
Provisões financeiras	967	978	967	978
Provisões tributárias	2.933	-	1.954	-
Lucros não realizados - TIMI	7.212	1.326	-	-
Total do Ativo	161.368	205.435	126.375	166.291
Sobre diferenças temporárias passivas				
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	(11.362)	(11.465)	-	-
Valor justo propriedade para investimento	(17.714)	(15.678)	-	-
Total do Passivo	(29.076)	(27.144)	-	-
Diferido líquido ativo	132.292	178.291	126.375	166.291

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que sejam relacionados à combinação de negócios, itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

*Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021*

ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável ou, de outra forma, reconhecidos na medida que sua realização seja provável.

b) Variação dos impostos diferidos

	Consolidado	Controladora
Saldo inicial de impostos diferidos, líquidos	178.291	166.291
Reclassificação de Investimento – Joint Venture – Taurus JM	(1.467)	-
Mantidos à Venda Retornados para Operacional	7.556	-
Alocado ao resultado	(57.437)	(39.916)
Ajustes de conversão	5.349	-
Saldo final de impostos diferidos líquidos	132.292	126.375

O valor do prejuízo fiscal e o da base da contribuição social negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R\$ 315,6 milhões, que representam a parcela desses valores em controladas da Companhia que não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para compensação. Já na controladora o montante do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa está totalmente registrado, sendo que em suas controladas foram registrados parcialmente até o limite de comprovação de realização.

Referente a Constituição dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, as projeções que demonstram a realização do crédito tributário sobre as bases de prejuízos fiscais gerados pela Companhia foram elaboradas por consultoria especializada e fundamentadas no melhor entendimento com base nas expectativas da administração.

As projeções de resultados tributáveis futuros incluem estimativas referentes ao desempenho da economia assim como dos mercados brasileiro e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não somente do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia e de suas controladas no Brasil e no exterior, da expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, da existência de receitas não tributáveis, de despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

Em 30 de setembro de 2021, a expectativa de realização de prejuízo fiscal para o imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante da controladora e consolidado, é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

	Consolidado			
	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Diferido IRPJ	Diferido CSLL	Diferido Total
Saldo reconhecido em 30-09-21	252.999	60.871	22.783	83.654
Em 2021	(26.775)	(6.694)	(2.410)	(9.103)
Em 2022	(70.054)	(17.514)	(6.305)	(23.818)
Em 2023	(72.058)	(18.015)	(6.485)	(24.500)
Em 2024	(67.080)	(16.770)	(6.037)	(22.807)
Em 2025 a 2030	(17.032)	(1.879)	(1.546)	(3.425)

	Controladora			
	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Diferido IRPJ	Diferido CSLL	Diferido Total
Saldo reconhecido em 30-09-21	225.627	54.032	20.306	74.338
Em 2021	(18.831)	(4.708)	(1.695)	(6.403)
Em 2022	(56.953)	(14.238)	(5.126)	(19.364)
Em 2023	(70.609)	(17.652)	(6.355)	(24.007)
Em 2024	(65.653)	(16.413)	(5.909)	(22.322)
Em 2025 a 2030	(13.581)	(1.020)	(1.222)	(2.243)

Os principais saldos de prejuízos fiscais e bases negativas se encontram na controladora Taurus Armas S.A. e nas controladas Polimetel, Taurus International e Taurus Helmets.

c) Reconciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e da contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2021	30-09-2020	30-09-2021	30-09-2020
Lucro (Prejuízo) antes do impostos	603.827	5.695	572.097	(7.185)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(205.301)	(1.936)	(194.513)	2.443
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	(1.924)	(288)	(1.604)	(227)
Resultado negativo de equivalência patrimonial	103	-	(7.636)	(5.633)
Doações/Patrocínio	(740)	(994)	(722)	(994)
Ganho de Capital ativo imobilizado	(247)	(91)	(247)	(91)
Subcapitalização (Thin Cap)	(110)	(427)	(110)	(427)
Exclusões permanentes				
Reintegra	2.344	164	254	164
Subvenção ICMS Presumido	2.926	4.562	2.926	4.562
Resultado positivo de equivalência patrimonial	-	-	57.020	15.763
Diferido não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	454	(24.927)	-	(24.964)
Imposto de renda e CSLL diferido não constituído de empresas ligadas	30.372	3.451	-	-
Imposto de renda e CSLL corrente e diferido de anos anteriores	-	683	-	683
Outras (adições)/ Exclusões	(1.676)	(1.041)	673	52
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(173.799)	(20.844)	(143.959)	(8.669)
Corrente	(116.362)	(8.641)	(104.043)	-
Diferido	(57.437)	(12.203)	(39.916)	(8.669)
	(173.799)	(20.844)	(143.959)	(8.669)
Alíquota efetiva	29%	366%	25%	-121%

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

A parcela dos valores não constituída é representada pelos prejuízos fiscais e diferenças temporárias que não estão cobertas por expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis os quais estão descritos abaixo.

	30-09-2021				Consolidado 31-12-2020			
	Base	25%	9%	Total	Base	25%	9%	Total
Provisão créditos incobráveis	7.580	1.895	682	2.577	7.580	1.895	682	2.577
Provisão perda com contratos a receber	69.849	17.462	6.286	23.748	69.849	17.462	6.286	23.749
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	3.318	830	299	1.129	3.945	986	355	1.341
Provisão para Garantia	1.468	367	132	499	1.468	367	132	499
Perda com outros créditos	5.370	1.343	483	1.826	5.114	1.279	460	1.739
Sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL								
Prejuízo Fiscal e base negativa CSLL	315.664	78.916	28.410	107.326	298.447	74.612	26.860	101.472
	403.249	100.813	36.292	137.105	386.404	96.601	34.776	131.377

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2021

13. Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda em vez do seu uso contínuo. Essa condição é atendida somente quando a venda for considerada altamente provável e o ativo (ou grupo de alienação) estiver disponível para venda imediata em sua condição atual. A Administração deve estar comprometida com a venda, a qual se espera que, no reconhecimento, possa ser considerada como uma venda concluída dentro de um ano a partir da data de classificação. Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo menos as despesas de venda.

Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio e, então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*, exceto pelo fato de que nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado, propriedade para investimento e ativos biológicos, os quais continuam a ser mensurados conforme as outras políticas contábeis da Companhia. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados.

A Companhia tem recebido propostas para a realização destes ativos, porém devido à circunstâncias de mercado os negócios caminham de uma forma mais lenta para evolução.

Conciliação do valor contábil

	Consolidado	Consolidado
<i>Em milhares de Reais</i>	30-09-2021	31-12-2020
Edificações, terrenos e benfeitorias	51.390	51.390
Taurus Blindagens Nordeste – Ativo não circulante mantido para venda	14.640	82.460
Total ativo não circulante mantido para venda	66.030	133.850
Taurus Blindagens Nordeste – Passivo mantido para venda	5.485	27.297
Total passivo mantido para venda	5.485	27.297

Edificações, terrenos e benfeitorias.

Em 2016, a Taurus Armas S.A. transferiu a operação do Parque Fabril localizado na cidade de Porto Alegre/RS para o Parque Fabril localizado na cidade de São Leopoldo/RS. Em razão disso e considerando os termos do CPC 28 - Propriedade para Investimento (IAS 40), a Companhia reclassificou os itens antes classificados como Imobilizado para Propriedade para Investimento.

Em 2017, por aprovação do Conselho de Administração foi determinada a venda e a disponibilização para intermediação por especialistas de mercado. Sendo assim, esses imóveis foram reclassificados como "Ativos mantidos para venda".

O valor justo para fins de avaliação de *impairment* foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

Local: Avenida do Forte, nº 511 - Porto Alegre (RS)

Complexo industrial, não ocupado, com 18.600,00 m² de área construída sobre terreno urbano de 29.900,00 m² de área.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

Ativo mantido para venda - Operação de Capacetes

Em 27 de março de 2018, o Conselho de Administração, por unanimidade, autorizou a oferta do negócio capacetes, representada pelas empresas Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.) e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. ao mercado. (Nota explicativa 1 – Contexto Operacional).

A Companhia segue na busca da realização da venda de sua operação de capacetes situada em Mandirituba/PR, Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda, considerando que a Companhia visa obter o retorno do valor que realmente o negócio possui e que esta operação permanece em atividade, a Companhia retornou às suas informações financeiras intermediárias a consolidação desta operação como atividade operacional desde o primeiro trimestre de 2021, uma vez que a administração da Companhia julgou que a Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda não mais atende os critérios de classificação, conforme o CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS 5).

Em 30 de setembro de 2021, o grupo de ativos e passivos mantidos para venda referentes a operação de capacetes da Taurus Blindagens Nordeste Ltda estava apresentado conforme o quadro abaixo e compreendia os seguintes ativos e passivos:

Imobilizado/Intangível	8.776
Estoques	-
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	5.864
Ativos mantidos para venda	14.640
Fornecedores e outras contas a pagar	5.485
Passivos mantidos para venda	5.485

A Companhia não identificou valores de perda por *impairment* a ser reconhecidos.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2021

14. Investimentos

	Controladora								
	Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	Taurus Holdings, Inc.	T. Investments Co. Inc.	Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. (1)	30-09-2021	31-12-2020
Ativo circulante	121.722	5.369	525.694	7	66.076	13.018	223		
Ativo não circulante	46.644	56.462	125.887	-	53.018	173.426	1.310		
Passivo circulante	38.674	7.825	201.444	-	3.800	8.997	3.786		
Passivo não circulante	1.023	1.893	61.437	-	15.203	11.083	26.754		
Capital social	73.855	9.400	1.767	59.833	53.292	211.452	293.639		
Patrimônio Líquido	128.669	52.113	388.700	7	100.091	166.364	(29.007)		
Receita líquida	87.837	-	1.314.784	-	5.241	14.333	-		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	3.728	(740)	151.372	-	3.088	3.429	(1.040)		
Quantidade de ações/quotas	14	9.400	302.505	11.000.000	43.623.159	304.779.837	185.007.117		
Percentual de participação direta (%)	0,00%	0,10%	100,00%	100,00%	81,86%	100,00%	63,00%		
Saldos iniciais	1	53	219.747	8	79.404	162.935	-	462.148	364.251
Resultado da equivalência patrimonial	-	(1)	151.372	-	2.528	3.430	(656)	156.673	44.378
Variação cambial sobre investimentos	-	-	15.006	(1)	-	-	-	15.005	41.386
Lucro não realizado nos estoques	-	-	(11.427)	-	-	-	-	(11.427)	11.989
Reclassificado para provisão para passivo a descoberto (1)	-	-	-	-	-	-	656	656	144
Saldos finais	1	52	374.698	7	81.932	166.365	-	623.055	462.148

(1) O resultado da equivalência patrimonial controlada Taurus Máquinas-Ferramentas Ltda., no valor de (R\$ 656), está apresentado na rubrica de "Provisão para passivo a descoberto" no passivo não circulante.

Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como *Joint Venture*: equivalência patrimonial

A Companhia possui em sua estrutura a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda, que por sua vez era controladora integral da empresa, que estava inoperante, e que se chamava Taurus Plásticos Ltda.

Conforme memorando de entendimentos (MoU) de 28 de maio de 2020 a Companhia firmou parceria com empresa do ramo automotivo para a formação de uma *Joint Venture*, conforme detalhado na nota explicativa 1 de contexto operacional.

Para a formação da *Joint Venture* e considerando otimizar suas operações, a Companhia em acordo com o parceiro Joalmi Indústria Metalúrgica Ltda, decidiram estabelecer as operações da *Joint Venture* dentro da estrutura societária da empresa Taurus Plásticos Ltda. As ações foram avaliadas considerando o saldo do Capital Social subscrito em 30 de novembro de 2020, dividido pela quantidade de ações resultando em um total de aproximadamente R\$ 0,37 por ação.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

*Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021*

Desta forma, em 11 de março de 2021, o nome da empresa Taurus Plásticos Ltda foi alterado para Taurus JM Indústria de Peças Ltda, assim como a inclusão em seu objeto social das atividades para fabricação de peças para armas de fogo.

Neste mesmo ato a empresa Sicura Comércio e Produtos de Metal Ltda, pertencente ao grupo do parceiro Joalmi, ingressou na sociedade com integralização de capital na forma de ativos imobilizados avaliados em R\$ 2,2 milhões representados pela emissão de 6.130.416 novas quotas com valor nominal de aproximadamente R\$ 0,37 cada quota, desta forma, representando na proporção de 49% na empresa Taurus JM Indústria de Peças Ltda.

A Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda ficou com a participação de 51% representados por 6.355.413 quotas com valor nominal de aproximadamente R\$ 0,37, com o respectivo valor integralizado de R\$ 2,4 milhões, desta maneira, constituindo a *Joint Venture* para a fabricação de carregadores.

Diante das alterações, a empresa outrora chamada Taurus Plásticos Ltda, agora denominada Taurus JM Indústria de Peças Ltda, deixa de ser consolidada nas informações financeiras intermediárias da Companhia, uma vez que caracterizada a operação de *Joint Venture* passa a ter os seus resultados líquidos reconhecidos pela Companhia através do método de equivalência patrimonial na proporção de 51%, conforme CPC 19 (R2)/IFRS 11 - Negócios em Conjunto.

A seguir os saldos da Taurus JM Indústria de Peças Ltda. em 30 de setembro de 2021:

TAURUS JM INDÚSTRIA DE PEÇAS LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
Em Milhares de Reais

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	182	Fornecedores	1.464
Contas a Receber	1.037	Impostos, taxas e contribuições	179
Estoques	738	Mútuo Financeiro	819
Impostos a recuperar	737		<u>2.463</u>
Outras contas a receber	210	Não circulante	
	<u>2.905</u>	Passivo fiscal diferido	27
			<u>27</u>
Não circulante		Total do passivo	<u>2.490</u>
Impostos a recuperar	1.494		
Partes relacionadas	1.343	Patrimônio líquido	
Outras contas a receber	20	Capital social	4.628
	<u>2.856</u>	Adiantamento para futuro aumento de capital	337
		Lucros acumulados	575
Imobilizado	2.268	Total do patrimônio líquido	<u>5.540</u>
Total do Ativo	<u>8.030</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>8.030</u>

TAURUS JM INDÚSTRIA DE PEÇAS LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
Em Milhares de Reais

Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	561
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(627)
Despesas Gerais e Administrativas	(484)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(91)
	<u>(575)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	(641)
Receitas financeiras	49
Despesas Financeiras	-
Receitas (despesas) financeiras líquidas	<u>49</u>
Resultado operacional antes dos impostos	<u>(592)</u>
Resultado líquido do exercício	<u>(592)</u>

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

15. Imobilizado

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído, líquidos dos efeitos fiscais, aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente as seguintes:

Grupo	Vida útil
Edifícios	27 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 20 anos
Matrizes e ferramentas	5 anos
Móveis	10 a 15 anos
Outros componentes	5 a 6 anos

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

	Consolidado								
Custo ou custo atribuído	Terrenos	Edifícios	Maquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Saldo 31 Dezembro 2019	7.587	103.552	238.875	27.679	291	-	14.802	3.080	395.866
Adições	-	6.527	29.222	4.120	145	174	18.711	7.371	66.270
Baixas	-	(350)	(18.179)	(401)	-	-	(2.243)	-	(21.173)
Transferências	3.005	4.203	(268)	(6.019)	-	-	(9.650)	-	(8.729)
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	6.704	20.707	3.684	70	-	76	-	31.241
Saldo 31 Dezembro 2020	10.592	120.636	270.357	29.063	506	174	21.696	10.451	463.475
Adições	-	1.348	17.847	2.889	160	515	52.016	21.206	95.981
Baixas	-	-	(5.570)	(515)	(3)	-	(1.001)	-	(7.089)
Transferências	-	3.789	9.542	560	-	9	(14.506)	-	(606)
Efeito das variações das taxas de câmbio	153	1.302	3.528	761	21	-	208	-	5.973
Mantidos à Venda Retornados para Operacional	-	558	20.992	1.977	304	-	2.785	312	26.928
Saldo 30 Setembro 2021	10.745	127.633	316.696	34.735	988	698	61.198	31.969	584.662
Depreciação									
Saldo 31 Dezembro 2019	-	(25.740)	(171.329)	(17.259)	(291)	-	-	-	(214.619)
Depreciação no exercício	-	(5.816)	(14.792)	(2.259)	-	(7)	-	-	(22.874)
Baixas	-	278	14.921	814	-	-	-	-	16.013
Transferências	-	(2.232)	2.071	8.081	-	-	-	-	7.920
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	(28)	(12.333)	(4.129)	(70)	-	-	-	(16.560)
Saldo 31 Dezembro 2020	-	(33.538)	(181.462)	(14.752)	(361)	(7)	-	-	(230.120)
Depreciação no período	-	(3.994)	(11.332)	(2.234)	(58)	(61)	-	-	(17.679)
Baixas	-	2	4.969	295	-	-	-	-	5.266
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	(111)	(169)	(2.759)	(14)	-	-	-	(3.053)
Mantidos à Venda Retornados para Operacional	-	(297)	(14.967)	(1.348)	(221)	-	-	-	(16.833)
Saldo 30 Setembro 2021	-	(37.938)	(202.961)	(20.798)	(654)	(68)	-	-	(262.419)
Valor contábil									
Dezembro de 2020	10.592	87.098	88.895	14.311	145	167	21.696	10.451	233.355
Setembro de 2021	10.745	89.695	113.735	13.937	334	630	61.198	31.969	322.243

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

	Controladora							
Custo ou custo atribuído	Edifícios	Maquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Saldo 31 Dezembro 2019	44.141	155.996	9.232	52	-	14.697	3.080	227.198
Adições	5.245	23.025	3.467	-	174	10.126	7.371	49.408
Baixas	-	(3.458)	(289)	-	-	-	-	(3.747)
Transferências	1.808	7.779	186	-	-	(9.773)	-	-
Saldo 31 Dezembro 2020	51.194	183.342	12.596	52	174	15.050	10.451	272.859
Adições	730	7.820	2.247	-	515	26.147	17.913	55.372
Baixas	-	(1.753)	(278)	-	-	-	-	(2.031)
Transferências	3.789	6.893	507	-	9	(11.804)	-	(606)
Saldo 30 Setembro 2021	55.713	196.302	15.072	52	698	29.393	28.364	325.594
Depreciação								
Saldo 31 Dezembro 2019	(13.702)	(115.495)	(4.964)	(52)	-	-	-	(134.213)
Depreciação no exercício	(2.734)	(8.540)	(880)	-	(7)	-	-	(12.161)
Baixas	-	3.286	235	-	-	-	-	3.521
Transferências	-	-	6	-	-	-	-	6
Saldo 31 Dezembro 2020	(16.436)	(120.749)	(5.603)	(52)	(7)	-	-	(142.847)
Depreciação no período	(1.544)	(5.619)	(776)	-	(61)	-	-	(8.000)
Baixas	2	1.542	244	-	-	-	-	1.788
Saldo 30 Setembro 2021	(17.978)	(124.826)	(6.135)	(52)	(68)	-	-	(149.059)
Valor contábil								
Dezembro de 2020	34.758	62.593	6.993	-	167	15.050	10.451	130.012
Setembro de 2021	37.735	71.476	8.937	-	630	29.393	28.364	176.535

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
*Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021*

Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação e construções em andamento. Parte desse saldo deve entrar em operação ainda no decorrer do exercício de 2021.

Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos com as instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantido em operações de empréstimos e financiamentos, historicamente as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia utiliza o montante de R\$ 31,8 milhões em garantias (R\$ 38,7 milhões em 31 de dezembro de 2020).

16. Intangível

Ágio

O ágio resultante da aquisição de investimentos, após as devidas alocações, é incluído nos ativos intangíveis. Nas informações financeiras intermediárias da controladora são apresentados no grupo de investimento.

Ágios gerados em combinações de negócios são classificados no intangível e foram determinados de acordo com as práticas contábeis vigentes à época de cada combinação, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução do valor recuperável.

Outros intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, já o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Os saldos apresentados estão deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento que envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

A amortização dos ativos intangíveis, que não ágio, está baseada em suas vidas úteis estimadas e é reconhecida no resultado através do método linear. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente cinco anos para custos de desenvolvimento e implantação de sistemas.

Esclarecemos, ainda, que a recuperação do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida é avaliada anualmente no final do exercício, ou sempre que forem identificados indicadores de *impairments* utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**
*Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021*

	Consolidado							
	Software	Marcas e patentes	Relacionamento Clientes	Goodwill	Desenvolvimento de produtos	Intangível em andamento	Outros intangíveis	Total
Custo								
Saldo 31 Dezembro 2019	10.226	22.762	17.605	45.062	10.798	-	-	106.453
Aquisições	5.717	-	-	-	9	2.504	-	8.230
Transferências	4.725	-	-	-	(4.420)	6.076	2.348	8.729
Efeitos da Variação Cambial	-	3.682	4.936	3.598	1.229	-	(692)	12.753
Saldo 31 Dezembro 2020	20.668	26.444	22.541	48.660	7.616	8.580	1.656	136.165
Aquisições	1.268	-	-	-	13	6.237	-	7.518
Transferências	-	-	-	-	606	-	-	606
Baixas	(80)	-	-	-	-	-	(1.594)	(1.674)
Efeitos da Variação Cambial	410	767	1.027	748	266	-	(62)	3.156
Mantidos à Venda Retornados para Operacional	1.520	1.284	-	-	-	-	-	2.804
Saldo 30 Setembro 2021	23.786	28.495	23.568	49.408	8.501	14.817	-	148.575
Amortização								
Saldo 31 Dezembro 2019	(4.266)	(7.388)	(13.512)	-	(1.343)	-	-	(26.509)
Amortização do exercício	(1.513)	-	(2.250)	-	(501)	-	-	(4.264)
Transferências	(7.920)	-	-	-	-	-	-	(7.920)
Efeitos da Variação Cambial	(119)	-	(3.805)	-	(235)	-	-	(4.159)
Saldo 31 Dezembro 2020	(13.818)	(7.388)	(19.567)	-	(2.079)	-	-	(42.852)
Amortização do período	(1.809)	-	(1.733)	-	(426)	-	-	(3.968)
Baixas	68	-	-	-	-	-	-	68
Efeitos da Variação Cambial	(391)	-	(925)	-	(69)	-	-	(1.385)
Mantidos à Venda Retornados para Operacional	(144)	-	-	-	-	-	-	(144)
Saldo 30 Setembro 2021	(16.094)	(7.388)	(22.225)	-	(2.574)	-	-	(48.281)
Valor Contábil								
Dezembro de 2020	6.850	19.056	2.974	48.660	5.537	8.580	1.656	93.313
Setembro de 2021	7.692	21.107	1.343	49.408	5.927	14.817	-	100.294

	Controladora			
	Software	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Total
Custo				
Saldo 31 Dezembro 2019	10.006	9.485	3.988	23.479
Aquisições	5.747	-	-	8.251
Transferências	(4.004)	-	(2.072)	-
Saldo 31 Dezembro 2020	11.749	9.485	1.916	31.730
Aquisições	419	-	13	6.669
Transferências	-	-	606	606
Saldo 30 Setembro 2021	12.168	9.485	2.535	39.005
Amortização				
Saldo 31 Dezembro 2019	(4.127)	(6.840)	(533)	(11.500)
Amortização do exercício	(1.388)	-	(170)	(1.558)
Transferências	(7)	-	1	(6)
Saldo 31 Dezembro 2020	(5.522)	(6.840)	(702)	(13.064)
Amortização do período	(1.408)	-	(171)	(1.579)
Saldo 30 Setembro 2021	(6.930)	(6.840)	(873)	(14.643)
Valor Contábil				
Dezembro de 2020	6.227	2.645	1.214	18.666
Setembro de 2021	5.238	2.645	1.662	24.362

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Para teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às divisões operacionais da Companhia, que representam o nível mais baixo dentro da Companhia, em que o ágio é monitorado para os propósitos da Administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais da Companhia.

Unidade geradora de caixa	2020
Armas	48.660

O teste de recuperabilidade para a UGC mencionada acima é realizado anualmente. O montante recuperável da UGC é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. As atualizações destes testes permanecem não indicando necessidade de provisões para perdas por *impairment* sobre o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, dado que o valor em uso supera o valor contábil em mais de 100%.

Principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa descontados

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa de desconto dos fluxos de caixa e taxas de crescimento. As premissas utilizadas são conforme abaixo:

	Taxa de desconto WACC	Taxa de Crescimento médio	Taxa de desconto WACC	Taxa de Crescimento médio
Unidade geradora de caixa		31-12-2020		31-12-2019
Armas	11,90%	4,40%	14,40%	5,40%

Taxa de desconto

A taxa de desconto para a UGC é representada por uma taxa após impostos (post-tax rate) baseada nos títulos de renda fixa do tesouro norte-americano (T-Bond) de 20 anos, ajustada por um prêmio de risco que reflete os riscos de investimentos em títulos patrimoniais e o risco sistemático da Unidade em questão. Foi estimada, baseada na experiência da Administração com os ativos desta UGC, a média ponderada do custo de capital da indústria em que essa UGC atua, a qual foi calculada com base em uma possível relação dívida/capital total em 31 de dezembro de 2020 de 23,00% para UGC Armas a uma taxa de juros de mercado de 5,74%.

Taxa de crescimento e perpetuidade

As projeções estão de acordo com o *Business Plan* elaborado pela Administração da Companhia. Espera-se que o crescimento projetado das vendas esteja em linha com a curva observada em anos anteriores e em linha com o crescimento econômico do País. Após o período de projeção, foram considerados o crescimento e percentual constante de crescimento econômico (crescimento na perpetuidade).

Para cálculo da perpetuidade em 31 de dezembro de 2020 foi adotada uma taxa de crescimento nominal de 3,20% em linha com a expectativa de inflação de longo prazo projetado pelo BACEN e indicadores macroeconômicos publicados no relatório Focus do BACEN e no relatório *Country Forecast* do *Economist Intelligence Unit* (EIU).

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2021

17. Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos e financiamentos em aberto foram os seguintes:

	Consolidado						
				30-09-2021		31-12-2020	
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos							
Capital de giro	R\$	CDI + 2,50% a.a.	2022	18.193	10.686	18.193	15.066
FINAME	R\$	2,50% a 8,70% a.a.	2021	-	-	702	7
Adiantamento de cambio	U\$	7,0% a.a.	2022	102.433	102.433	98.663	100.271
Capital de giro	U\$	Libor + 1,75% a 3,50% a.a.	2023	480.846	466.627	509.950	683.455
				Total	579.746		798.799
				Passivo circulante	119.177		171.806
				Passivo não circulante	460.569		626.993

	Controladora						
				30-09-2021		31-12-2020	
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos bancários garantidos							
Capital de giro	R\$	CDI + 2,50% a.a.	2022	18.193	10.686	18.193	15.066
FINAME	R\$	2,50% a 8,70% a.a.	2021	-	-	702	7
Adiantamentos de câmbio	U\$	7,0% a.a.	2022	102.433	102.433	98.663	100.271
Capital de giro	U\$	Libor + 3,50% a.a.	2022	464.162	449.943	433.351	606.856
				Total	563.062		722.200
				Passivo circulante	119.177		171.806
				Passivo não circulante	443.885		550.394

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

Fluxo de pagamentos futuros da dívida divulgados no passivo não circulante:

Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
	30-09-2021	31-12-2020	30-09-2021	31-12-2020
2022	443.885	550.394	443.885	550.394
2023	16.684	76.599	-	-
	460.569	626.993	443.885	550.394

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, aplicações financeiras, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis, quotas e aval de controladas. Os avais concedidos pela controladora e suas controladas estão demonstrados na nota explicativa 24 - Partes relacionadas.

Certos contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contêm cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações e redução de capital social da Companhia. Caso não sejam atendidas as restrições, os credores poderão antecipar o vencimento.

Conforme mencionado na nota explicativa explicativa 1 (Contexto Operacional), em junho de 2020 a Companhia assinou um Waiver junto ao Sindicato de Bancos prorrogando o pagamento da dívida até o dia 31 de agosto de 2020 e em 10 de agosto de 2020 foram assinados os aditivos contratuais referentes aos novos termos e condições de pagamento dos compromissos junto ao Sindicato de Bancos.

Cláusulas restritivas

Conforme descrito na nota explicativa 1, em 18 de julho de 2018, foi concluído o novo processo de renegociação da dívida com o Sindicato de Bancos. O instrumento, que foi incluído no processo de reperfilamento de dívida, prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais que definem, entre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: dívida líquida/EBITDA Ajustado igual ou inferior a 13 vezes em 2018, 8 vezes em 2019, 7 vezes em 2020 e 6 vezes a partir de 2021, além de manter o índice do EBITDA Ajustado/Despesas financeiras igual ou superior a 0,90 em 31 de dezembro de 2018 e 1,20 a partir de 2019.

Tais índices são monitorados pela Administração da Companhia, e os contratos determinam que os índices sejam aferidos anualmente. Em 30 de setembro de 2021 a Companhia vem atendendo a tais requisitos expostos.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

18. Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia, em série única, são não conversíveis em ações e distribuídas no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures, com esforços restritos de colocação destinados à terceira emissão destinada a instituições bancárias.

Debêntures	Principal R\$	Data de emissão	Títulos em circulação	Encargos financeiros	30-09-2021	31-12-2020
3ª emissão (a)	100.000	13/06/2014	5.000	Taxa DI + 2,50%	37.874	67.881
				Total do Principal	37.874	67.881
				Passivo Circulante	25	6.867
				Passivo Não Circulante	37.849	61.014
				Total	37.874	67.881

Cláusulas restritivas

Conforme descrito na nota explicativa 1, em 2018 foi concluído o novo processo de renegociação da dívida da Companhia. O instrumento, que foi incluído no processo de reperfilamento de dívida, prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais que definem, entre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: dívida líquida/EBITDA Ajustado igual ou inferior a 13 vezes em 2018, 8 vezes em 2019, 7 vezes em 2020 e 6 vezes a partir de 2021, além de manter o índice do EBITDA Ajustado/Despesas financeiras igual ou superior a 0,90 em 31 de dezembro de 2018 e 1,20 a partir de 2019.

Tais índices são monitorados pela Administração, e os contratos determinam que os índices sejam aferidos anualmente. Em 30 de setembro de 2021 a Companhia vem atendendo a tais requisitos expostos.

19. Outras obrigações

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2021	31-12-2020	30-09-2021	31-12-2020
Comissões sobre vendas	4.907	806	253	709
Juros acumulados	334	192	-	-
Seguros e frete	11.767	18.912	1.270	280
Marketing	9.911	4.639	-	-
Débitos com partes relacionadas	1.344	-	52.953	66.653
Ganho de subvenção governamental a realizar	29.321	44.789	-	-
Outros	4.863	4.698	861	1.071
	62.447	74.036	55.337	68.713
Circulante	28.062	27.145	2.384	2.060
Não Circulante	34.385	46.891	52.953	66.653

20. Salários e encargos sociais

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2021	31-12-2020	30-09-2021	31-12-2020
Salários	4.800	10.319	739	320
Provisão para Bônus	35.364	25.592	25.931	10.907
Contribuições a recolher	8.166	7.628	7.589	7.482
Provisões (férias e 13º salário)	33.655	13.949	30.285	13.441
	81.985	57.488	64.544	32.150

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

21. Impostos, taxas e contribuições

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2021	31-12-2020	30-09-2021	31-12-2020
ICMS	2.978	2.258	2.367	2.258
IPI	28.102	15.520	27.662	15.258
PIS	67	1.247	-	1.130
COFINS	311	5.751	-	5.211
Imposto Especial – FAET (USA)	49.451	8.860	-	-
IRRF	938	4.200	843	4.184
Imposto de Renda e Contribuição Social	17.880	14.274	11.246	7.477
Demais Parcelamentos (*)	33.956	39.706	33.232	39.679
Outros	8.565	7.638	5.863	5.910
	142.248	99.454	81.213	81.107
Circulante	116.695	68.259	56.385	49.915
Não Circulante	25.553	31.195	24.828	31.192

(*) A Companhia possuía IPI em atraso das competências de Dezembro de 2019 à Março de 2020. Em setembro de 2020, para regularização a Companhia optou pelo parcelamento, conforme IN 1891/2019. O parcelamento do valor de débito principal no montante de R\$ 34,7 milhões, multa no valor de R\$ 6,9 milhões e juros no valor de R\$ 793 mil, cujo débito foi parcelado em 60 parcelas, limite máximo permitido pela IN e atualizado pela variação da taxa Selic. Em 30 de setembro de 2021 o saldo atualizado do parcelamento do IPI é de R\$ 33,2 milhões e já foram realizados o pagamento de 13 parcelas totalizando R\$ 9,2 milhões.

22. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação, utilizando uma estimativa razoável para ser feita.

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processos judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas conforme apresentado abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2021	31-12-2020	30-09-2021	31-12-2020
	Provisão	Depósito Judicial (1)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	47.472	(13.317)	34.156	38.457
Cíveis	18.340	(914)	17.426	18.471
Tributárias	29.306	(278)	29.028	29.026
	95.118	(14.509)	80.610	85.954
Classificado no passivo circulante	40.331			
Classificado no passivo não circulante	54.787			
(1) Registrado em outros ativos não circulantes.				

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2021	31-12-2020	30-09-2021	31-12-2020
	Provisão	Depósito Judicial (1)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	43.322	(11.850)	31.472	35.649
Cíveis	15.458	(914)	14.544	14.668
Tributárias	27.910	(278)	27.632	27.632
	86.690	(13.042)	73.648	77.949
Classificado no passivo circulante	35.127			
Classificado no passivo não circulante	51.563			
(1) Registrado em outros ativos não circulantes.				

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

Segue movimentação das provisões:

Consolidado			
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	71.191	29.304	100.495
Provisões feitas durante o exercício	10.869	79	10.948
Provisões utilizadas durante o exercício	(5.165)	(77)	(5.242)
Baixa de provisão	(11.577)	-	(11.577)
Mantidos a Venda Retornados para Operacional	494	-	494
Saldo em 30 de setembro de 2021	65.812	29.306	95.118

Controladora			
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	63.171	27.910	91.081
Provisões feitas durante o exercício	6.727	-	6.727
Provisões utilizadas durante o exercício	(1.719)	-	(1.719)
Baixa de provisão	(9.399)	-	(9.399)
Saldo em 30 de setembro de 2021	58.780	27.910	86.690

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requererem sua contabilização, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	30-09-2021		31-12-2020		30-09-2021		31-12-2020	
	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto
Cível	234.425	7.257	127.176	6.817	221.093	7.222	113.869	6.782
Trabalhista	50.646	32.074	46.114	37.972	21.668	30.571	18.958	35.001
Tributário	61.532	-	59.047	-	55.203	-	50.900	-
	346.603	39.331	232.337	44.789	297.964	37.793	183.727	41.783

a) Processos Trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente pedidos de horas extras, insalubridade, periculosidade, diferenças salariais por equiparação salarial, indenização por acidentes do trabalho e doença ocupacional, entre outros.

b) Processos Cíveis

Exceto em relação às ações judiciais cíveis listadas abaixo, nenhuma outra ação judicial cível se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente ações individuais relacionadas à responsabilidade civil da Companhia sobre os produtos os quais fabrica e comercializa, estes demais processos classificados como risco possível de perda, perfazem a quantia de R\$ 50,8 milhões para fins consolidados.

Ação Civil Pública – Distrito Federal

O Distrito Federal ajuizou ação civil pública com pedido de liminar contra a Taurus, em trâmite perante a 1ª Vara da Fazenda Pública do DF, pautado no Processo Administrativo Sancionatório n.º 054.002.970/2016 instaurado pela Polícia Militar do Distrito Federal e que culminou na aplicação da penalidade de suspensão temporária do direito de licitar e de contratar com a Administração Pública do Distrito Federal pelo prazo de 12 (doze) meses. Na Ação Civil Pública, o Distrito Federal alega, em síntese, prejuízos coletivos e ao erário diante dos supostos defeitos nas pistolas comercializadas pela Taurus durante o período de 2006 até 2011. Diante disso, o Distrito Federal requereu liminarmente o bloqueio de bens da Companhia na quantia total de R\$ 54,8 milhões, e, no mérito, requereu o pagamento da quantia de R\$ 49,8 milhões relativos a supostos prejuízos ao erário, e a condenação ao pagamento

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

*Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021*

de danos morais coletivos, na quantia de R\$ 5 milhões. No dia 19 de fevereiro de 2021, foi proferida decisão judicial que indeferiu a liminar requerida e determinou a citação da Taurus. Em 23 de março de 2021 a Companhia recebeu mandado de citação. Em sede de Agravo de Instrumento interposto pelo Distrito Federal contra a decisão que inferiu a liminar, foi indeferida a tutela de urgência recursal requerida. No dia 18 de junho de 2021, a Companhia apresentou suas contrarrazões.

Em prosseguimento, a Companhia apresentou contestação e, subseqüentemente, o Distrito Federal juntou réplica, determinando-se, posteriormente, a abertura de vista para manifestação do Ministério Público e conclusão para decisão de saneamento do processo.

Proferida a decisão saneadora em 20 de julho de 2021, as partes foram intimadas para indicar outras provas que pretendem produzir. Da decisão saneadora, o Distrito Federal interpôs Agravo de Instrumento, no qual foi indeferido o pedido de suspensão do processo até o seu julgamento. O Distrito Federal recorreu da decisão e, em 2ª instância, restou deferido o efeito suspensivo ao agravo.

Ante à decisão supra, atualmente o feito encontra-se suspenso e aguarda apreciação de peticionamento saneador de problemas no envio das publicações aos advogados da Taurus.

De acordo com seus assessores jurídicos, este processo foi qualificado como de perda possível e seu valor atualizado em R\$ 55,1 milhões.

Ação Civil Pública - Procuradoria Regional de Sergipe do Ministério Público Federal

A Companhia tomou conhecimento do ajuizamento pela Procuradoria Regional de Sergipe do Ministério Público Federal de uma Ação Civil Pública contra a Taurus e também contra a União Federal (Exército Brasileiro), perante o Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe. Os pedidos estão relacionados a supostos defeitos em alguns modelos de armas produzidas pela Taurus. Na Ação Civil Pública, o Ministério Público Federal pleiteia liminarmente que: i) a Taurus seja impedida de comercializar no Brasil alguns modelos de armas de fogo, ii) a Taurus convoque recall nacional para substituição e/ou indenização de acordo com o valor de mercado desses modelos de armas de fogo e iii) a União seja proibida de aplicar a restrição de importação de modelos que possua similar nacional, sob pena de aplicação de multa diária de R\$ 10 (dez mil reais). Ao final, o Ministério Público Federal pleiteia: i) a condenação da União em obrigação de fazer consistente em modificar o R-105 ou editar novo regulamento substitutivo que não crie regime de monopólio na venda de armamentos no Brasil, em prejuízo à livre concorrência; ii) condenação da Taurus à obrigação de fazer consistente em convocar um recall nacional no prazo de 20 dias, para reparo, substituição e/ou indenização segundo o valor de mercado desses mesmos modelos de arma; e (iii) condenação da União e da Taurus ao pagamento de danos morais coletivos em valor a ser definido pelo juízo, não inferior a R\$ 40 milhões. Em sede de tutela de antecipada, em decisão proferida em julho de 2017, o Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe determinou a obrigação de fazer à Taurus consistente na apresentação de detalhado plano de recall das espécies supostamente defeituosas de armas dentro de 90 dias. Os pedidos liminares de suspensão da comercialização dos modelos supostamente defeituosos e de proibição da restrição da importação de armamentos por parte da União foram indeferidos pelo Juízo. No julgamento do agravo de instrumento interposto pela Taurus, em novembro de 2017, o Tribunal Federal da 5ª Região suspendeu a eficácia da decisão proferida pelo Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe, na parte em que determina a apresentação, pela Taurus, de plano de recall no prazo de 90 (noventa) dias. Atualmente o processo está na fase de apresentação de provas, contudo, suspenso por 60 dias conforme requerido pelas partes. De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Taurus, a presente ação é classificada como risco de perda possível e seu valor atualizado monta em R\$ 75,8 milhões.

Ação Civil Pública - Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios ("MPDFT") ajuizou Ação Civil Pública com pedido liminar contra a Companhia em razão do suposto fornecimento à Polícia Civil do Distrito Federal de pistolas que não atenderiam às especificações contratuais. Através desta ação, requer a condenação da Taurus a indenizar os danos materiais causados, suspensão temporária da Companhia de licitar e contratar com a Administração Pública pelo prazo de dois anos, bem como a sua condenação ao pagamento de dano moral coletivo no valor de R\$ 10 milhões. Liminarmente, requereu a indisponibilidade dos valores pleiteados nas contas bancárias da Companhia.

O Juízo da 8ª Vara Cível de Brasília indeferiu o pedido liminar de indisponibilidade nas contas bancárias da Companhia por inexistir prova quanto à alegada necessidade da indisponibilidade imediata dos valores buscados na ação judicial. O MPDFT interpôs agravo de instrumento, recebido pelo Egrégio

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

Tribunal Regional Federal da 1ª Região sem efeito suspensivo e, nesta data, aguarda julgamento. Após a apresentação da contestação pela Taurus, o Juiz acolheu o pedido de habilitação do Distrito Federal como litisconsorte do MPDFT e determinou o envio do processo para uma das Varas de Fazenda Pública do Distrito Federal, por se reputar incompetente para o julgamento da ação. A ação tramita agora perante a 1ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal e está na fase de alegações finais pelas partes. Em 07 de julho de 2020 foi publicada sentença que julgou improcedente a demanda, com resolução de mérito. De acordo com a decisão do Juiz, as pistolas fornecidas estão dentro dos padrões nacionais de controle para fabricação de armas e que não há prova de descumprimento contratual pela empresa. Da decisão foi interposto recurso de apelação pelo Distrito Federal e Ministério Público do Distrito Federal, para os quais a Taurus apresentou contrarrazões. Em 22 de setembro de 2021, realizou-se o julgamento da apelação com votos divergentes, ocorrendo, na sequência, o pedido de vista dos autos pela 3ª desembargadora. De acordo com seus assessores jurídicos, o risco de perda neste processo é classificado como possível e seu valor atualizado monta em R\$ 13,7 milhões.

Processo Administrativo e Judicial – PMESP

I – PMESP – Processo Administrativo Pistola 24/7

A Companhia foi citada para apresentar defesa no processo administrativo promovido pela Polícia Militar do Estado de São Paulo (Processo Sancionatório nº CSMAM002/30/16) no qual está sob discussão a possibilidade ou não de descumprimento parcial ou total de contrato para aquisição e fornecimento de 98.465 (noventa e oito mil quatrocentas e sessenta e cinco) armas de fogo, tipo pistola, modelos 24/7 e 640, entre os anos de 2007 a 2011. Em 18 de maio de 2020 foi publicada decisão que aplicou sanção à Taurus de multa no valor de R\$ 12,7 milhões, bem como de pena de suspensão de licitar e contratar com a Administração Pública do Estado de São Paulo por 2 (dois) anos.

Entretanto, a decisão sancionatória do processo administrativo foi anulada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo através da decisão definitiva proferida na ação cautelar ajuizada pela Companhia, a qual determinou o retorno do processo administrativo para a fase instrutória. Atualmente, o processo administrativo aguarda movimentação conforme interesse das partes.

Segundo avaliação jurídica, o risco de perda nesse processo administrativo é classificado como possível e seu valor atualizado em R\$ 12,7 milhões.

II - PMESP – Processo Judicial SMT 40

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia recebeu citação de processo judicial na qual o Estado de São Paulo requer a rescisão do contrato de fornecimento de 5.931 (cinco mil novecentas e trinta e uma) submetralhadoras modelo SMT 40 firmado em 2011 com a Polícia Militar do Estado de São Paulo e a devolução do valor pago na época, de R\$ 21,7 milhões, acrescidos de atualização monetária e outros consectários legais. A Companhia apresentou defesa no processo e, posteriormente foi realizada manifestação pela Fazenda Pública e Ministério Público. Atualmente o processo aguarda conclusão para sentença.

De acordo com seus assessores jurídicos, este processo foi qualificado como de perda possível, estimado em R\$ 26,3 milhões.

c) Processos Tributários:

Exceto em relação à ação tributária listada abaixo, nenhuma outra ação judicial se refere a valores individualmente significativos e/ou ainda estão em fase administrativa. Estes demais processos classificados como risco possível de perda, perfazem a quantia de R\$ 43,7 milhões.

Execução Fiscal – Município de São Leopoldo

O Município de São Leopoldo ajuizou execução fiscal que busca a cobrança do crédito inscrito em dívida ativa sob o n.º 2016/1997, relativo à cobrança de ISS referente ao período de apuração de janeiro de 2012 a dezembro de 2014. A Execução Fiscal tramita perante a 4ª Vara Cível da Comarca de São Leopoldo (RS) sob o nº 033/1.16.0014529-9 e o valor envolvido é de R\$ 17,7 milhões. O processo aguarda julgamento dos embargos à Execução Fiscal apresentado pela Companhia. O risco de perda neste processo é classificado como possível.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

d) Outros processos***Djibouti***

Existe ação penal que tramita sob sigilo de Justiça na 11ª Vara Federal de Porto Alegre, contra dois ex-funcionários da Companhia e um cidadão iemenita, por suposta venda irregular de armas no ano de 2013 para o Governo do Djibouti, cujo destino final alegado seria o Iêmen. Embora a Companhia e seus administradores não sejam partes no processo, tão logo a Companhia tomou conhecimento da ação penal, potencialmente lesiva à sua reputação, requereu e teve deferida sua habilitação no processo, na condição de interessada, com o objetivo de esclarecer ao juízo sobre os fatos de seu conhecimento e prestar o apoio necessário nas investigações. Não há efeitos estimados ou provisões sobre este tema que estejam ou devam estar refletidos nas informações financeiras intermediárias da Companhia nesta data.

e) Causas Ativas

A Companhia também possui o montante equivalente a R\$ 56,1 milhões em causas ativas, que classificam-se como ativos contingentes, e que não estão reconhecidos contabilmente.

Deste total, R\$ 20 milhões são classificadas como Praticamente Certo, que se equivale a classificação provável (causas passivas), neste caso, considerando que é uma demanda “ativa” (apuração de eventuais créditos em favor da Taurus), o valor estimado provável é a título de ganho de causa. Abaixo são destacados os principais processos.

Ação Ordinária - Eletrobrás e União Federal (Fazenda Nacional)

A Taurus ajuizou ação ordinária contra a Eletrobrás e União Federal visando à correção monetária do empréstimo compulsório à Eletrobrás. Diante do êxito na demanda, em 20/10/2014, a Taurus ajuizou cumprimento de sentença apresentando cálculos dos créditos em seu favor que tramita na Justiça Federal do Rio Grande do Sul, sendo o valor envolvido de R\$ 9 milhões. Após o deslinde da impugnação pela Eletrobrás, os autos foram retificados para que se procedesse a liquidação da sentença por arbitramento. Diante da decisão que determinou novos critérios, a Taurus interpôs Agravo de Instrumento, do qual aguarda-se a decisão. O prognóstico de ganho neste processo é classificado como provável.

Ação Monitória - Fazenda Pública do Estado do Rio Grande do Norte

A Taurus Helms ajuizou ação monitória objetivando a cobrança da Nota Fiscal nº18565, referente ao fornecimento de coletes à prova-de-balas em face da Fazenda Pública do Rio Grande do Norte. A referida ação principal tramitou na 1ª Vara da Fazenda Pública do foro de Natal/RN e foi julgada procedente para constituir o título executivo por quantia certa em favor da Taurus, com trânsito em julgado em 09 de setembro de 2016. O processo principal teve prosseguimento em apartado do cumprimento de sentença, no qual está sendo executado em favor da Taurus Helms o valor global de R\$ 3,7 milhões. O cumprimento de sentença foi parcialmente impugnado pela Fazenda Pública e, atualmente, aguarda-se o retorno dos autos da contadoria judicial para somente apurar o valor controvertido. O prognóstico de ganho neste processo é classificado como provável.

Mandado de Segurança - Delegado da Receita Federal de Porto Alegre

A Taurus impetrou mandado de segurança em face do Delegado da Receita Federal de Porto Alegre, objetivando a exclusão das rubricas relativas ao aviso prévio indenizado, ao auxílio-doença, ao terço constitucional de férias, ao salário maternidade e às horas extras da base de cálculo da contribuição previdenciária patronal prevista no art. 22, I e II, da Lei 8.212/91, bem como da destinada a terceiros. O Mandado de Segurança tramita na 14ª Vara Federal Tributária de Porto Alegre e o valor envolvido é de R\$ 2,5 milhões. O processo foi julgado parcialmente procedente, com deferimento da possibilidade de compensação dos valores já adimplidos correspondente às contribuições previdenciárias e das destinadas a terceiros sobre a verba de aviso prévio. Atualmente aguarda decisão de Agravo de Instrumento pelo Impetrado. O prognóstico de ganho neste processo é classificado como provável.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

23. Instrumentos financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial, de acordo com os critérios presentes no CPC 48/IFRS 9 quanto às características de fluxos de caixa e do modelo de negócio da Companhia na gestão dos ativos financeiros. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

a) Valor justo versus valor contábil

Os valores justos passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	30-09-2021		Consolidado 31-12-2020	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	477.313	473.880	698.528	707.936
Debêntures	37.874	38.095	67.881	69.378
	617.620	614.408	866.680	877.585

	30-09-2021		Controladora 31-12-2020	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	460.629	458.041	621.929	631.446
Debêntures	37.874	38.095	67.881	69.378
	600.936	598.569	790.081	801.095

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo de títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar, adiantamento de recebíveis e adiantamentos de câmbio estejam próximos aos seus valores justos contábeis.

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações financeiras intermediárias.

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo: Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos e idênticos, que estão acessíveis na data de mensuração; Nível 2: preços cotados (podendo ser ajustados ou não), para os ativos ou passivos similares em mercados ativos; e Nível 3: ativos e passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2021

24. Partes Relacionadas

A Controladora, as controladas e pessoas ligadas realizam operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais da Companhia. Descrevemos abaixo as operações mais relevantes.

	Saldos das controladas em aberto com a controladora					Efeito de resultado das transações das controladas com a controladora		
	Ativo circulante (ii)	Ativo não circulante (iii)	Total de ativo	Passivo circulante (i)	Passivo não circulante	Total de passivo	Receita (v)	Despesa (v)
31 de dezembro de 2020								
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	-	-	-	92	14.817	14.909	-	331
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	-	-	-	789	45.704	46.493	-	1.018
Taurus Holdings, Inc.	692	-	692	19.395	18.435	37.830	492.752	4.067
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	-	-	-	11.306	4.536	15.842	-	3.004
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	24.082	24.082	-	-	-	501	-
Taurus Plásticos Ltda.	-	-	-	-	1.597	1.597	-	44
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	-	5.579	5.579	80	-	80	2.000	673
	692	29.661	30.353	31.662	85.089	116.751	495.253	9.137
30 de setembro de 2021								
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	-	-	-	13	5.029 (iv)	5.042	-	237
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	-	-	-	616	46.575 (iv)	47.191	-	1.150
Taurus Holdings, Inc.	65.221	-	65.221	14.349	3.854 (iv)	18.203	675.141	3.422
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	30	-	30	2.299	5 (iv)	2.304	-	3.460
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	25.464	25.464	-	-	-	622	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	152	3.654	3.806	1.438	-	1.438	2.238	-
	65.403	29.118	94.521	18.715	55.463	74.178	678.001	8.269

(i) Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores - R\$ 13.156, demais contas a pagar - R\$ 5.559

(ii) Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes - R\$ 65.309 e demais contas a receber - R\$ 93

(iii) Refere-se a valores registrados nas rubricas mútuos financeiros R\$ 29.119 com a controladora Taurus Armas S.A. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

(iv) Representam contratos de mútuo R\$ 55.463 com as controladas Taurus Holdings, Inc., Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda., Taurus Blindagens Nordeste Ltda. e Taurus Investimentos Imobiliários Ltda que são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

(v) Saldo comparativo com 30 de setembro de 2020

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

*Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021*

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc. referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano e também operações de mútuos entre as partes.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., estas referem-se à compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

A empresa Taurus Investimentos Imobiliários é a empresa detentora dos terrenos e edificações onde ficam as sedes da Taurus Armas e Polimetal (RS) e Taurus Helmets (PR), além do terreno mantido para venda de Porto Alegre. As operações com essa empresa ocorre através do pagamento de aluguéis e operações de mútuos.

As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes e não são comparáveis com as praticadas com outras partes não relacionadas.

Em 30 de setembro de 2021, as operações envolvendo a Taurus Armas S.A. e suas Partes Relacionadas não consolidadas referem-se, principalmente, à venda de armas para comercialização, compra de munições, peças e acessórios. O montante dessas operações está demonstrado abaixo:

	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita (*)	Despesa (*)
31 de dezembro de 2020					
Companhia Brasileira de Cartuchos	1.090	20.777	-	8.123	22.923
CBC Brasil Comércio e Distribuição	164.298	-	-	262.093	-
	165.388	20.777	-	270.216	22.923
30 de setembro de 2021					
Companhia Brasileira de Cartuchos	7.394	12.724	-	17.079	37.791
CBC Brasil Comércio e Distribuição	193.305	-	-	479.511	-
GN Importações	56	-	-	343	7
Taurus JM Indústria de Peças	-	-	1.343	16	37
Joalmi Indústria e Comércio	247	-	-	-	124
	201.002	12.724	1.343	496.949	37.959

(*) Saldo comparativo com 30 de setembro de 2020

Plataforma de Marketplace

A Companhia opera em parceria com sua parte relacionada e controladora Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC) uma plataforma de Marketplace.

Marketplace é o conceito mais coletivo de vendas online. Nessa plataforma, diferentes lojas podem anunciar seus produtos, dando ao cliente um leque de opções, as lojas, chamadas *sellers* nesta operação aderem a plataforma de Marketplace e pagam uma taxa pela utilização da plataforma e, também royalties sobre as vendas realizadas através da plataforma para o operador de Marketplace.

Na plataforma de Marketplace da Companhia, um dos *sellers* operadores é a empresa GN Importações Ltda (GN), que possui em seu quadro societário o Sr. Guilherme Nuhs, que possui grau de parentesco com o Presidente da Companhia Sr. Salesio Nuhs, desta forma parte relacionada.

A Companhia possui contratos formalizados para utilização e operação da plataforma em condições igualitárias de mercado para todos os *sellers* que aderem a plataforma dentro das condições estabelecidas pelas companhias Taurus e CBC, e desta forma a empresa GN aderiu as mesmas condições oferecidas aos demais operadores.

Nas operações realizadas pela GN na plataforma de Marketplace, a GN paga a taxa mensal pelo uso da plataforma de R\$ 500,00, sendo R\$ 250,00 para Taurus Armas e R\$ 250,00 para a CBC, e pelas vendas realizadas e utilização da marca, royalties de 20%, sendo que em exceções por necessidade de

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2021

realização de alguma promoção de vendas e que esteja aprovada entre as partes, o percentual de Royalties poderá ser inferior.

Operações de diretores e conselheiros

Os diretores e conselheiros detêm percentual não material das ações com direito de voto da Companhia.

Remuneração de Diretores e Conselheiros

A remuneração dos diretores e conselheiros inclui salários, honorários e benefícios:

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2021	30-09-2020	30-09-2021	30-09-2020
Remuneração e benefícios dos Diretores Estatutários	7.370	5.694	7.370	5.694
Plano de opção de compra de ações (Stock Options)	3.616	-	3.616	-
Remuneração e benefícios do Conselho de Administração	663	420	663	420
Remuneração e benefícios do Conselho Fiscal	223	181	223	181
	11.872	6.295	11.872	6.295

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração Variável – É composta de remuneração de curto prazo (*phantom share*) e longo prazo (*stock option*) - As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e permanência dos mesmos na Companhia. Como parte do pagamento da remuneração, a Companhia tem a opção de até 70% da remuneração variável de seus Administradores seja paga por intermédio de outorga direta de ações mantidas em tesouraria, sendo que o cálculo do preço das ações, nos termos do parágrafo único do artigo 4º da Instrução CVM nº 567, será a média dos últimos 20 pregões anteriores à data da concessão da remuneração variável que ocorre no dia 30 de abril de cada ano.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo ao mesmo tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo.

Avais entre partes relacionadas

A dívida composta por empréstimos e financiamentos como debêntures, PPEs, KG Banco Itaú e ACCs do Banco Pine possuem um conjunto de garantias solidariamente concedido, formados por aval das empresas Taurus Helmets, Taurus Blindagens, alienação fiduciária Quotas, Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, hipoteca de imóveis e ações da Taurus International de propriedade da Taurus Armas S.A. A dívida garantida perfaz o total de R\$ 600,9 milhões (R\$ 790,1 milhões em 31 de dezembro de 2020) para a Taurus Armas S.A.

A Controlada Taurus International possui limite de crédito junto a Instituição Bancária nos Estados Unidos Wells Fargo, limite que possui garantia adicional de Aval de sua Controladora Taurus Armas S.A.

25. Operações Descontinuadas

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio do Grupo que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto do Grupo e que:

- Representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- É parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- É uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios estabelecidos pelo CPC 31/ IFRS 5 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

*Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021*

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e da demonstração do valor adicionado comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo. (Nota explicativa 4.c – Reapresentação dos saldos contábeis).

Embora as transações intragrupo tenham sido eliminadas integralmente dos resultados consolidados, a Administração optou por atribuir a eliminação de transações entre as operações continuadas e descontinuadas antes da alienação de forma a refletir a continuidade destas operações após a alienação, pois a Administração acredita que a informação é útil para os usuários das informações financeiras intermediárias. Para alcançar esta apresentação, a Administração da Companhia eliminou, a partir dos resultados das operações descontinuadas, as vendas entre segmentos (e custos decorrentes dessas vendas, menos lucros não realizados) feitas antes da sua alienação.

(a) Resultado líquido de operações descontinuadas

	30-09-2021	30-09-2020
Receita líquida de vendas	-	-
Eliminação de receitas inter-segmentos	-	-
Receitas Externas	-	-
Despesas / custos / resultado financeiro líquido	(1.636)	(666)
Eliminação de despesas inter-segmentos	-	-
Despesas externas	(1.636)	(666)
Resultado das atividades operacionais	(1.636)	(666)
Impostos sobre o lucro	(254)	(39)
Resultado líquido de imposto de renda e contribuição social	(1.890)	(705)
Resultado por ação ON - básico (em R\$)	(0,016150)	(0,007920)
Resultado por ação PN - básico (em R\$)	(0,020480)	(0,008020)

O resultado das operações descontinuadas em 30 de setembro de 2021 é de R\$ -1.890 mil (R\$ -705 mil em 30 de setembro de 2020) é totalmente atribuído aos acionistas controladores.

(b) Fluxo de caixa proveniente das operações descontinuadas

	30-09-2021	30-09-2020 Reapresentado
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	975	486
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	(917)	(541)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	45	(26)
Caixa líquido gerado pelas operações descontinuadas	103	(81)

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

26. Patrimônio Líquido**a) Capital social**

Em 30 de setembro de 2021, o capital social da Companhia é de R\$ 673,1 milhões (R\$ 560,3 milhões em 31 de dezembro de 2020), representado por 117.110.796 ações, sendo 46.445.314 ações ordinárias e 70.665.482 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 5 de outubro de 2018, a Companhia emitiu quatro séries de bônus de subscrição de ações, sendo cada bônus convertido em uma ação, a seguir a posição atualizada em 30 de setembro de 2021:

Tipo de Ação	QUANTIDADES			
	TASA11	TASA13	TASA15	TASA17
Valor de exercício	R\$ 4,00	R\$ 5,00	R\$ 6,00	R\$ 7,00
Vencimento da série	05/04/2019	05/07/2021	07/10/2021	05/10/2022
Quantidade de ações	24.899.874	20.000.000	20.000.000	9.000.000
Exercidas	13.148.993	19.925.599	19.056.672	291.320
Canceladas	11.750.881	74.401	-	-
À Exercer	-	-	943.328	8.708.680

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os bônus executados foram convertidos automaticamente em capital, no montante equivalente a R\$ 40 milhões, ratificados pelo Conselho de Administração da Companhia.

Em 2021, até o dia 30 de setembro, os bônus executados foram convertidos automaticamente em capital, no montante equivalente a R\$ 112,8 milhões, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia.

Ações preferenciais

Ações preferenciais não dão direito a dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, no seu artigo 5º, parágrafo 4º, as ações preferenciais terão direito a voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo indicadas, caso em que a cada ação preferencial corresponderá um voto:

- (i) Transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;
- (ii) Aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;
- (iii) Avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
- (iv) Escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e
- (v) Alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá apenas enquanto estiver em vigor o Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa.

Ações autorizadas (em milhares de ações):

	30-09-2021	31-12-2020
Ações ordinárias	51.851	51.851
Ações preferenciais	103.702	103.702
	155.553	155.553

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

Ações emitidas e totalmente integralizadas:

	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade em milhares	Valor em R\$ mil	Quantidade em milhares	Valor em R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2020				
ON - R\$ 15,87 - PN - R\$ 15,50*	46.445	737.082	49.684	770.102
Em 30 de setembro de 2021				
ON - R\$ 22,28 - PN - R\$ 21,29*	46.445	1.034.795	70.665	1.504.458

*Cotação de fechamento da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

Custo atribuído (Deemed cost)

A rubrica de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para a IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das informações financeiras intermediárias de operações no exterior.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

c) Resultado por ação

Numerador básico	Controladora e Consolidado	
	30-09-2021	30-09-2020
Resultado líquido das operações continuadas		
Ordinárias	170.546	(7.901)
Preferenciais	259.482	(7.248)
	430.028	(15.149)
Resultado líquido das operações descontinuadas		
Ordinárias	(750)	(368)
Preferenciais	(1.140)	(337)
	(1.890)	(705)
Resultado líquido do período		
Ordinárias	169.796	(8.269)
Preferenciais	258.342	(7.585)
	428.138	(15.854)
Denominador básico - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)		
Ordinárias	46.445.314	46.445.314
Preferenciais	55.662.244	42.037.090
	102.107.558	88.482.404
Resultado básico por ação das operações continuadas (R\$ por ação)		
Ordinárias	3,67197	(0,17011)
Preferenciais	4,66172	(0,17242)
Resultado básico por ação das operações descontinuadas (R\$ por ação)		
Ordinárias	(0,01615)	(0,00792)
Preferenciais	(0,02048)	(0,00802)
Resultado básico por ação (R\$ por ação)		
Ordinárias	3,65582	(0,17803)
Preferenciais	4,64124	(0,18044)

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

Numerador diluído	Controladora e Consolidado	
	30-09-2021	30-09-2020
Resultado líquido das operações continuadas		
Ordinárias	170.546	(7.901)
Preferenciais	259.482	(7.248)
	430.028	(15.149)
Resultado líquido das operações descontinuadas		
Ordinárias	(750)	(368)
Preferenciais	(1.140)	(337)
	(1.890)	(705)
Resultado líquido do exercício		
Ordinárias	169.796	(8.269)
Preferenciais	258.342	(7.585)
	428.138	(15.854)
Denominador diluído - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)		
Ordinárias	46.445.314	46.445.314
Preferenciais	55.662.244	42.037.090
	102.107.558	88.482.404
Potencial incremento nas ações em função do exercício de subscrições		
Ordinárias	-	-
Preferenciais	6.722.524	1.906.705
	6.722.524	1.906.705
Resultado diluído por ação das operações continuadas (R\$ por ação)		
Ordinárias	3,67197	(0,17011)
Preferenciais	4,15938	(0,16494)
Resultado diluído por ação das operações descontinuadas (R\$ por ação)		
Ordinárias	(0,01615)	(0,00792)
Preferenciais	(0,01827)	(0,00767)
Resultado diluído por ação (R\$ por ação)		
Ordinárias	3,65582	(0,17803)
Preferenciais	4,14111	(0,17261)

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2021

d) Transações de capital

A reestruturação societária ocorrida em 27 de maio de 2011 envolvendo a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. e a Companhia resultou em alteração nas participações acionárias entre as partes envolvidas no montante de R\$ 40.996, o qual foi reconhecido no patrimônio líquido na conta transação de capital.

27. Pagamento baseado em ações**a) Planos de opções – Stock Options**Descrição dos acordos de pagamento baseado em ações

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui o seguinte acordo de pagamento baseado em ações:

Programa de opção de compra de ações (liquidável em ações)

No dia 26 de abril de 2021, a Companhia aprovou o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia que deu direito aos diretores estatutários de adquirir ações de emissão da Companhia. De acordo com este programa, as opções podem ser exercidas pelo preço de mercado das ações na data da outorga. O Conselho de Administração será o responsável pela administração do Plano.

O Plano tem por objetivo permitir a outorga de opção de compra de ações aos diretores estatutários da Companhia, devidamente discutidos e selecionados previamente pelo Conselho de Administração, com vistas a: (i) atrair, motivar e manter vinculados à Companhia executivos de alta performance e estratégicos para o desenvolvimento do seu objeto social; (ii) alinhar os interesses dos diretores estatutários com os dos acionistas da Companhia, incentivando o comprometimento, o engajamento e o senso de participação no negócio explorado pela Companhia; (iii) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos traçados pela Companhia; e (vi) Oferecer aos diretores estatutários uma possibilidade adicional de compartilhar a performance e o sucesso da Companhia.

São elegíveis para participar do Plano os diretores estatutários da Companhia atuais ou que vierem a ser empossados nessa função. A aprovação dos efetivos participantes e do número de opções a serem outorgadas a cada um deles serão determinados pelo Conselho de Administração. O Exercício da Opção de Compra pelo Participante não está sujeito ao atingimento de meta individual do Participante nem de metas globais da Companhia, mas sim pela permanência do vínculo do diretor com a Companhia.

No caso de renúncia ou de desligamento por justa causa do participante, as opções de compra que não tenham sido adquiridas até a data de desligamento, observados os períodos de exercício da opção, restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a nenhuma indenização.

A despesa é registrada em uma base *pro rata temporis*, da data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção. A Companhia reconheceu no resultado do período findo em 30 de setembro de 2021, o total de R\$ 3,6 milhões.

O modelo de precificação utilizado para a mensuração do valor das opções outorgadas é o Black, Scholes & Merton. O valor justo das opções já outorgadas foi calculado com base no modelo de valorização de opções Black, Scholes & Merton, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

(i) Quantidade de ações objeto das opções:

		Ações Objeto das Opções de Compra
Espécie	Porcentagem	Número
Ordinária	33,33%	728.332
Preferencial	66,67%	1.456.668
Total	100,00%	2.185.000

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2021

(ii) Vida das Opções de Compra

Porcentagem do Total de Opções de Compra	26,11%	24,63%	24,63%	24,63%
Data de Exercício	30/04/2023	30/04/2025	30/04/2027	30/04/2029

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

**Programa de opção de compra de ações -
2021**

Valor justo na data de outorga	R\$ 24,14
Preço da ação na data de outorga	R\$ 20,82
Preço de exercício	R\$ 26,68
Volatilidade esperada (média ponderada)	89,81%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,97
Dividendos esperados	2,85%
Taxa de juros livre de risco (baseada em títulos públicos)	7,78%

b) Pagamento baseado em ações com liquidação em caixa – Phantom Shares

Em abril de 2021, a Companhia outorgou 780.000 *phantom shares* (710.000 em 31 de dezembro de 2020, todas liquidadas na data), equivalentes ao mesmo número de ações preferenciais de emissão da Companhia, aos beneficiários do programa. Uma vez cumprida as condições de *vesting*, qual seja: manter-se vinculado como Diretor da Companhia até o término do *vesting*, previsto para o mês de dezembro de 2021, o beneficiário terá o direito de receber o prêmio em 30 de dezembro de 2021. O valor da remuneração, em moeda nacional corrente, será definido após o encerramento do pregão da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão do dia 17 de dezembro de 2021.

A metodologia de cálculo é a média linear da cotação média da ação preferencial dos dias 13 a 15 de dezembro de 2021 multiplicado pela quantidade de *phantom shares*, com teto de R\$ 25,00 por ação.

Em 30 de setembro de 2021, o total reconhecido no passivo e na despesa, incluindo encargos sociais representa o montante de R\$ 13,3 milhões.

No caso de o Diretor elegível ao recebimento da remuneração ser desligado da Companhia por vontade desta, com destituição do seu cargo sem violação dos deveres e atribuições de administrador, antes da data de pagamento, o elegível terá direito a receber o bônus integralmente na data do vencimento das *phantom shares*. O executivo elegível perderá o direito ao recebimento da totalidade das *phantom shares* a ele atribuídas se, até a data do pagamento do bônus: (i) se desligar da Companhia por vontade própria, renunciando ao seu cargo de administrador; (ii) for desligado da Companhia por vontade desta, com destituição do seu cargo com violação dos deveres e atribuições de administrador.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

28. Receita operacional líquida

De acordo com o CPC 47/IFRS 15, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos.

A receita de contratos com clientes será reconhecida à medida que seja provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita acumulada. Consequentemente, para os contratos em que a Companhia não for capaz de fazer uma estimativa razoável das devoluções, aguarda-se o prazo de devoluções expirar para que seja procedido o reconhecimento da receita. Um passivo de reembolso e um ativo para recuperação serão reconhecidos para esses contratos e serão apresentados separadamente no balanço patrimonial.

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 25%
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 45%
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3% e 7,6%
PIS - Programa de Integração Social	0,65% e 1,65%

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	30-09-2021	30-09-2020 Reapresentado	30-09-2021	30-09-2020
Vendas de produtos	2.416.351	1.578.033	1.520.547	962.725
Prestação de serviços	31	4	31	-
Total de receita bruta	2.416.382	1.578.037	1.520.578	962.725
Impostos sobre vendas	(491.971)	(306.844)	(338.832)	(200.982)
Devoluções e abatimentos	(4.270)	(2.231)	(1.288)	(1.044)
Total de receita operacional líquida	1.920.141	1.268.962	1.180.458	760.699

Em razão de suas vendas possuírem vencimento de curto prazo, sendo os efeitos do cálculo de ajuste a valor presente imaterial, a Companhia não realiza o ajuste a valor presente dos respectivos saldos.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2021

29. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2021	30-09-2020 Reapresentado	30-09-2021	30-09-2020
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(998.630)	(736.784)	(588.761)	(401.177)
Despesas com vendas	(167.375)	(119.059)	(58.314)	(46.910)
Provisão para perda de valor recuperável de instrumentos financeiros	(1.211)	1.872	(733)	3.011
Despesas gerais e administrativas	(149.452)	(126.706)	(90.661)	(68.340)
Outras despesas operacionais	(6.599)	(4.494)	(6.297)	(6.231)
	(1.323.267)	(985.171)	(744.766)	(519.647)
Despesas por natureza				
	30-09-2021	30-09-2020 Reapresentado	30-09-2021	30-09-2020
Depreciação e amortização	(21.647)	(20.397)	(9.579)	(9.887)
Despesas com pessoal	(277.217)	(229.969)	(199.080)	(137.642)
Despesas Tributárias	(9.623)	(5.000)	(6.750)	(840)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(657.174)	(465.050)	(348.788)	(230.293)
Materiais Auxiliares, conservação e manutenção	(67.465)	(48.192)	(65.539)	(46.191)
Frete e seguros	(96.832)	(73.433)	(44.193)	(33.152)
Serviços de terceiros	(41.740)	(34.634)	(32.678)	(26.000)
Propaganda e publicidade	(25.884)	(20.374)	(4.490)	(2.441)
Despesas com garantia de produto	(1.761)	(6.323)	(47)	(4.450)
Água e energia elétrica	(33.094)	(20.058)	(10.443)	(6.732)
Viagens e estadias	(3.074)	(4.117)	(1.834)	(1.660)
Despesas com comissões	(32.920)	(23.663)	(2.880)	(3.010)
Custo do imobilizado baixado	(3.429)	(3.739)	(243)	(177)
Riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(5.280)	(7.029)	(3.237)	(8.175)
Aluguéis	(4.524)	(2.725)	(6.500)	(4.004)
Outras despesas	(41.603)	(20.468)	(8.485)	(4.993)
	(1.323.267)	(985.171)	(744.766)	(519.647)

30. Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro abrange principalmente a variação cambial sobre empréstimos e contas a receber e fornecedores e despesas de juros sobre passivos (empréstimos).

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2021	30-09-2020 Reapresentado	30-09-2021	30-09-2020
Receitas financeiras				
Juros	1.332	584	1.902	1.182
Variações cambiais	168.155	131.029	166.297	128.259
Outras receitas	675	206	451	123
	170.162	131.819	168.650	129.564
Despesas financeiras				
Juros e Multas	(29.609)	(31.503)	(27.117)	(31.554)
Variações cambiais	(201.931)	(373.189)	(200.142)	(370.914)
IOF	-	(227)	-	(154)
Outras despesas	(7.933)	(13.765)	(7.022)	(12.457)
	(239.473)	(418.684)	(234.281)	(415.079)
Resultado financeiro líquido	(69.311)	(286.865)	(65.631)	(285.515)

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2021

31. Provisão para garantia de produtos

A Companhia quantifica e registra uma estimativa para os custos relacionados com a garantia, de acordo com histórico e os custos de reparação atuais. A provisão para garantia do produto assegura que os custos de reparação em caso de reposição ou reparo não afetem os resultados operacionais de períodos em que ocorrem esses custos adicionais, assim os valores são provisionados por competência. Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os saldos são apresentados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2021	31-12-2020	30-09-2021	31-12-2020
Mercado Interno	7.971	10.624	6.503	9.158
Mercado Externo	10.986	10.496	-	-
Total	18.957	21.120	6.503	9.158
Passivo circulante	12.081	14.551	6.503	9.158
Passivo não circulante	6.876	6.569	-	-

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Taurus Armas S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Financeiras Intermediárias
Referentes ao Período de Nove Meses findo em
30 de setembro de 2021

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Taurus Armas S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Taurus Armas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais – ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 4 de novembro de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Otavio Ramos Pereira
Auditores Independentes Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS CRC nº 057770/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de Taurus Armas S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações financeiras intermediárias relativas ao terceiro trimestre de 2021. Com base nessa revisão e em informações contidas no Relatório Sobre a Revisão de Informações Trimestrais, emitido sem ressalvas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, datado de 4 de novembro de 2021, bem como em informações e esclarecimentos recebidos da administração da Companhia, opina que os referidos documentos estão em condições de serem divulgados.

São Leopoldo, 4 de novembro de 2021.

Haroldo Zago
Presidente

Mauro César Medeiros de Mello
Conselheiro

Edson Pereira Ribeiro
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS**

O Comitê de Auditoria e Riscos da Taurus Armas S.A., órgão assessor estatutário do Conselho de Administração, em conformidade com seu Regimento Interno, tem como atribuições principais avaliar a efetividade do sistema contábil e de controles internos, das auditorias interna e independente e do processo e estrutura de gerenciamento de riscos e manifestar-se sobre as informações financeiras intermediárias, previamente à sua divulgação.

No intuito de cumprir suas atribuições e em atendimento ao seu plano anual de trabalho, realizou reunião referente informações financeiras intermediárias encerradas em 30 de setembro de 2021.

O Comitê examinou o Relatório da Administração, as informações financeiras intermediárias relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2021 e respectivas Notas Explicativas e o Relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu, sem ressalvas.

Com base nas atividades que desenvolveu no período, tendo presente suas atribuições e as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria e Riscos, não tendo constatado nenhuma ocorrência capaz de comprometer a qualidade e a integridade das informações a serem divulgadas, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação e a divulgação das informações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2021 e o respectivo Comentário de Desempenho.

Porto Alegre, 03 de novembro de 2021.

SÉRGIO LAURIMAR FIORAVANTI
Conselheiro Coordenador

MAGNO NEVES FONSECA
Conselheiro

LUCIANO LUIZ BARSI
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA TAURUS ARMAS S.A. SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021**

Os Srs. Salesio Nuhs, Sergio Castilho Sgrillo Filho e Leonardo Brum Sesti, Diretores de Taurus Armas S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.032-000, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras intermediárias da Taurus Armas S.A. e empresas consolidadas relativas ao período de 01 de janeiro de 2021 a 30 de setembro de 2021.

São Leopoldo, 4 de novembro de 2021.

Salesio Nuhs
Diretor Presidente

Sergio Castilho Sgrillo Filho
Diretor Administrativo Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Leonardi Brum Sesti
Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA TAURUS S.A. SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Srs. Salesio Nuhs, Sergio Castilho Sgrillo Filho e Leonardo Brum Sesti, Diretores da Taurus S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.032-000, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, constantes do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes relativo as informações financeiras intermediárias do período de 01 de janeiro de 2021 a 30 de setembro de 2021, emitido em 5 de agosto de 2021.

São Leopoldo, 4 de novembro de 2021.
Salesio Nuhs
Diretor Presidente

Sergio Castilho Sgrillo Filho
Diretor Administrativo Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Leonardo Brum Sesti
Diretor sem designação específica